

PASSEIAM NO ADRIÁTICO os delegados do Kremlin

Deveria a Rússia pagar vultosa indenização pelos
prejuízos que causou

BRIONI, 30. O marechal Tito, seus convidados russos, tendo a frente o marechal Bulganin, deram um passeio de iate pelas vizinhanças da ilha de Brioni. Embarcaram ao meio dia no iate presidencial Podgorica, para um passeio de 2 horas pelo Adriático. Todos depois, um grupo de jornalistas e fotógrafos estrangeiros e iugoslavos foram admitidos em Brioni, embora se tivesse anunciado o contrário.

As negociações continuaram esta semana em Belgrado. Os resultados serão dados a conhecer em comunicado, publicado pouco antes de os russos partirem. Considera-se que os iugoslavos obterão algo dos russos; há diferentes espécies de prejuízos incluídos pelos russos em sua conta de satélites pelos seis anos de "bloqueio" que o Cominform im-

pôs à Iugoslávia. A cifra dada pela Iugoslávia, há anos, era de 429 milhões de dólares.

Por outro lado, a Iugoslávia deve aos satélites, pela impossibilidade de cumprir contratos de petróleo, a quantia de 90 milhões de dólares; corre que a Rússia tentaria pagar a diferença. Mas há uma conta que os russos apresentaram também há anos, por armamentos que entregaram à Iugoslávia. Belgrado afirmou que Moscou que isso era um presente. O assunto não havia sido suscitado em 1948; se os russos cancelarem essa conta, a Iugoslávia terá resultados substanciais nas atuais negociações.

Enquanto isso, um funcionário da embaixada russa disse, que "nossos dirigentes não buscam resultados imediatos. Pensam no futuro e o futuro é brilhante". (U. P.)

ENTREATO

BELGRADO, 30. Os observadores qualificam o encontro de Brioni como "entrateio cortês e privado", entre duas sessões de trabalho, para criar clima propício ao exame definitivo das questões. (F. P.)

EXIGÊNCIA IUGOSLAVA

PULA, 30. A agência iugoslava "Tanjug" informa que prosseguem os "contatos pessoais" entre russos e iugoslavos. Corre que as conversações estão sendo desfavoráveis aos russos, que vieram com a intenção de arrastar o Partido bolchevista "ao rebanho moscovita ortodoxo". Tito recusou, exigindo em vez disso indenização pelos danos resultantes do bloqueio e a devolução de milhares de iugoslavos retidos na Rússia. São principalmente cominformistas pró-russos que fugiram depois de 1948, soldados iugoslavos que lutaram ao lado dos alemães e foram retidos prisioneiros de guerra, e filhos de des-

tacados vultuosos iugoslavos, enviados a visitar a Rússia antes de 1948. (R.)

PROTESTO

BELGRADO, 29. Os jornalistas estrangeiros apresentaram enérgico protesto contra a suspensão de (Continua na 10.ª Página)



SOBREVIVENTES — Na foto acima, tirada ontem na Escola de Aeronáutica dos Aforesados durante as homenagens ao famoso piloto francês de guerra, o capitão Charles Nungesser, morto em 1927, na travessia do Atlântico Sul, vem a esquerda o comandante do famoso vôo de 12 de maio de 1930, o 2.º diretor da brigada aérea de Copacabana, o único sobrevivente da epopéia dos 15 do Forte de Copacabana. (Noticiário na "Seção de Aviação")

Novamente violada a fronteira de Goa

Bandos armados assaltam as forças
policiais portuguesas

O DR. GAITANDO

LISBOA, 30. O Dr. Fundador Gaitando, líder ganista de origem indiana, pôs em liberdade de propósito de cumprir pena de prisão por crime contra a segurança externa de Portugal, partiu de Lisboa para Londres a 25 de maio. Fora condenado em fevereiro de 1954, e trazido de Goa para Portugal. A sentença foi de três meses de prisão, e a privação de todos os direitos políticos durante 12 anos. Sua libertação deu-se a 21 de março. (R.)

Como o governo da União Indiana proibiu aos que não sejam ganistas de origem, tomar parte no movimento de invasão, o grupo entrou em território português através da fronteira florestal acidentada, evitando os postos de controle. Até agora não se conhece o resultado da polícia.

Por outro lado, o trânsito ferroviário para Goa está interrompido por um grupo de civis no território indiano em Castrolim. O grupo instalou-se sobre a linha e anunciou a intenção de impedir o movimento de trens durante 24 horas. (F. P.)

DESMENTIDO

NOVA DELHI, 30. A legação de Portugal desmentiu que as autoridades portuguesas tivessem dado ordem para atirar sem intimidação contra Peter Alvarez, que chefia o "movimento pela conquista de Goa", caso o mesmo se apresentasse em território português. Vários jornais haviam publicado a informação. (F. P.)

ATAQUE A POLÍCIA

NOVA GOA, 29. Um bando de 24 homens armados atacou a delegação de Alidona, quinta-feira, ferindo gravemente um sentinela. (R.)

DOIS FERIDOS

LISBOA, 30. Uns 20 agitadores armados, partidários da conquista de Goa, pela União Indiana, assaltaram um posto de polícia em Alidona; dois guardas ficaram feridos. (F. P.)

Pequim vai "deportar" para a liberdade quatro dos seus prisioneiros americanos

Continuarão ainda 51 nos cárceres chineses — Esperam os Estados Unidos
que se trate do início de medida mais ampla — Tensão em Formosa

ONU, 30. Pequim resolveu pôr em liberdade 4 dos 15 aviadores americanos ali encarcerados. A notícia foi divulgada pelo rádio de Pequim, anunciando que os quatro foram condenados a "deportação" da China, depois de declarados culpados de "crimes".

Presume-se que serão "deportados" através de Hong Kong. O tenente Parks é o que estava prisioneiro há mais tempo. Salvo em algumas quedas a 4 de setembro de 1952, depois de comunicar que a bússola estava quebrada e não sabia a posição. O avião de Cameron foi derrubado na Coreia do Norte a 26 de outubro de 1952. O piloto foi visto pela última vez perto do Rio Yalu a 23 de fevereiro de 1953; o avião saltou de para-quedas na Manchúria. Fisher, as da guerra coreana, foi derrubado a 10 de abril de 1953. Pequim não indicou a sorte dos outros americanos ainda encarcerados.

A notícia da libertação dos quatro foi dada em Nova Delhi, hoje, pelo embaixador Krishna Menon, que recentemente esteve em Pequim. (U. P.)

OS RESTANTES

WASHINGTON, 30. O Departamento de Estado declarou confiar em que Pequim ponha em liberdade os outros aviadores e os demais americanos que mantêm encarcerados. "Se o fizer, terá sido eliminada uma das causas de tensão internacional". Acrescenta a declaração: "O governo dos Estados Unidos se alegra por estar para terminar a longa e injusta separação de suas famílias, sofrida pelos prisioneiros, com tanta paciência e força de ânimo".

Além dos quatro pilotos "deportados" agora, Pequim mantém no cárcere mais 11 aviadores e 40 civis americanos, condenados sob acusações absurdas.

A Cruz Vermelha americana anunciou de Hong Kong, que entregou pacotes de alimentos aos funcionários chineses para distribuir aos prisioneiros americanos. (U. P.)

NA ONU

NOVA YORK, 30. Comemorando a libertação de 4 aviadores

americanos, Cabot Lodge, representante da ONU, declarou: "O sr. Hammarskjöld, secretário-geral da ONU, merece todos os agradecimentos. Sua paciência, habilidade e perseverança merecem nossa grata admiração. Ele não poupou esforços. Possa a libertação desses quatro ser rapidamente seguida pela dos outros". (F. P.)

PEDIDO INDIANO

NOVA DELHI, 30. Krishna Menon, ao declarar que Pequim em liberdade quatro dos aviadores americanos prisioneiros ali, declarou que isso ocorreu a pedido da União Indiana, visando aliviar a tensão internacional. (U. P.)

OPINIAO CHINESA

TAIPEI, 30. Fontes oficiais revelam que a declaração oficial de Pequim sobre a libertação de quatro aviadores americanos "é parte do jogo para confundir a opinião mundial". (R.)

TENSÃO EM FORMOSA

TAIPEI, 30. O generalíssimo Chiang Kai Shek declarou que nem a Conferência dos Quatro Grandes nem a que foi projetada entre os Estados Unidos e Pequim resolverão a crise de Formosa.

O presidente da China em entrevista a "Washington Evening Star", mostrou discordar das informações sobre alívio na situação de Formosa.

"A situação é agora mais de-

licada que nunca. Os bolchevistas podem atacar a qualquer momento. Consideramos que um ataque a Quemoy ou a Matsu é uma ameaça à segurança da China. A concentração de forças aéreas na costa da China é a causa da tensão. Estamos preparados para qualquer eventualidade". (U. P.)

REJEITADA A PROPOSTA

TAIPEI, 30. A China rejeitou a proposta de Pequim para o início de negociações diretas com Chiang Kai Shek numa "base interna e geral". Interrogado sobre a proposta, o ministro do Exterior declarou: "Não é digna de comentário". (R.)

SUBMARINOS

TAIPEI, 30. O Ministério de Informação da China anunciou que Pequim está usando submarinos com base no porto de Hseng Shan, sobre a costa de Chekiang meridional. (U. P.)

INQUIETO O JAPÃO

TOQUIO, 30. O primeiro-ministro Hatoyama declarou apoiar a recente proposta de Chou En Lai para discutir o problema de Formosa com os Estados Unidos. "Meu governo está muito inquieto com a crise de Formosa e espera que ela não determine um conflito". (F. P.)

"IMPERIALISMO" NIPÔNICO

SEUL, 30. O governo coreano lançou uma campanha anti-japo-

nês que deve prolongar-se um mês. Foram organizadas reuniões e desfiles nos principais centros. 80.000 pessoas assistiram aqui a um comício aprovando resoluções que denunciam "a política pró-bolchevista do governo Hatoyama" e condenam "o renascente imperialismo japonês". O ministro da Defesa partiu para Washington. (F. P.)

NAO É MEDIADOR

CALCUTA, 29. O primeiro-ministro da Birmânia, U Nu, declarou que não pretende oferecer-se como mediador entre Pequim e os Estados Unidos. U Nu saltou aqui de passagem para Israel, em excursão mundial de dois meses. (R.)

PREÇOS

TAIPEI, 30. As autoridades desmentem categoricamente que um homem procurado em Hong Kong por participar na eventual sabotagem do avião indiano se teria refugiado aqui. Esclarecem que dois bolchevistas que iam num avião de Hong Kong a Tóquio, foram presos quando o aparelho aterrissou nesta capital. Haviām sido mandados do continente chinês de segurança portuguesa de Macau, e daí para Hong Kong. Em 19 do corrente tinham se dissimulado num avião que ia para Tóquio. Os empregados do aeródromo desta capital descobriram-nos no lugar das bagagens, e agentes de segurança os fizeram desembarcar, ficando retidos em Formosa para interrogatório. (F. P.)

PRÁTICAMENTE PARALISADAS AS FERROVIAS BRITÂNICAS

Eden pediria poderes especiais

LONDRES, 29. A greve geral dos maquinistas e foguistas paralisou hoje quase inteiramente as ferrovias da Grã-Bretanha.

O governo agiu rapidamente, ordenando ao exército que mantivesse o serviço postal com o auxílio de caminhões e aviões, determinando uma série de outras medidas de emergência, mas sem o emprego de tropas para manter o movimento ferroviário.

Milhares de ingleses que saíram ontem de suas cidades, aproveitando o feriado de Pentecostes, hoje e amanhã, ficaram sem possibilidade de regressar aos lares. Muitos outros milhares tiveram que ficar em suas casas.

O premier Sir Anthony Eden, falando hoje pelo rádio, declarou que "o país vai sofrer as consequências desta greve e muitas padecerão inconvenientes e privações".

Observou o primeiro-ministro que a nação sofrera um grave prejuízo econômico, que as fábricas sofreriam imediatamente e que haverá desemprego entre os trabalhadores que nada têm a ver com o litígio ferroviário.

Mais adiante, afirmou Eden que "faremos tudo o que for possível para proteger a nação contra os efeitos da greve".

"No transcurso das quatro reuniões realizadas ontem e hoje — disse o comunicado oficial — os negociadores examinaram dezenas de fórmulas e propostas cujo objetivo é aumentar o consumo de café nos Estados Unidos, Canadá e Europa."

"A queda do consumo de café nos Estados Unidos e o limitado consumo na Europa constituem as causas fundamentais de

estas medidas de emergência, mas não o emprego de tropas para manter o movimento ferroviário. Vêrem e temos o propósito de cumpri-lo".

Respondendo à advertência de Eden, o sub-secretário do Sindicato dos Maquinistas e Foguistas declarou:

"Podemos resistir e resistiremos pelo menos por três meses, até conseguirmos um acordo. Três meses foi o prazo previsto por nossa diretoria e estamos resolvidos a levar a questão até o fim".

A Scotland Yard cancelou todas as licenças da polícia de Londres. (U. P.)

VAO PARAR AS NUMEROSAS FÁBRICAS

LONDRES, 30. A greve ferroviária repercutiu hoje nas indústrias do país e ameaçou atirar no caos toda a economia nacional. Numerosas fábricas já iniciaram paradas totais para suspender seus trabalhos.

Caso a situação se agrave, Eden, o primeiro-ministro, talvez se veja na contingência de pedir à Rainha Elizabeth II que proclame o "estado de emergência". (U. P.)

PREVISTA UMA REUNIAO DE MINISTROS

LONDRES, 30. Não foi assistida nenhuma reunião na rede ferroviária britânica, paralisada em consequência da greve de sexta-feira, mas funcionários do Sindicato dos Maquinistas e Foguistas, como ontem, circulam ainda nos trens conduzidos por foguistas pertencentes ao Sindicato de Ferroviários contrário à greve.

Além disso, no plano das negociações, qualquer iniciativa nova pelas partes. Os membros da comissão executiva do sindicato em greve reuniram-se hoje para examinar a situação. Os dirigentes da administração das estradas de ferro estão igualmente nos seus gabinetes, bem como os altos funcionários do Ministério do Trabalho. Sir Walter Monckton, ministro do Trabalho, que passou o dia de ontem com Eden em "Chequers", residência de campo do primeiro-ministro, é esperado hoje nesta capital. Acredita-se que o ministro do Trabalho possa trazer propostas preparadas com o primeiro-ministro e que seriam submetidas às duas partes. Está prevista, por outro lado, uma reunião dos ministros principais interessados no conflito (Trabalho, Transportes, Combustíveis, Agricultura e Correios e Telégrafos). (F. P.)

FORMADO O GOVERNO DA JORDÂNIA

AMMAN, 30. O sr. Said El Mufti formou o novo Gabinete da Jordânia, cuja composição foi aprovada pelo rei Hussein. O presidente do Conselho assume igualmente a Pasta das Relações Exteriores. (F. P.)

Foi finalmente alcançado o acordo franco-tunisino

Solucionados todos os problemas
pendentes — Alegria em Tunis e em Paris

PARIS, 30. Edgar Faure e Ben Admar assinaram às 12h da manhã de ontem, entre numerosos jornalistas e fotógrafos, os acordos que definem o âmbito da autonomia interna da Tunísia.

A cerimônia se realizou em presença do ministro dos Assuntos Marroquinos e Tunisinos, dos três ministros tunisinos, do general Baye de Latour, Residente geral na Tunísia, e de técnicos franceses e tunisinos.

O documento tem 130 folhas. Será submetido ao Parlamento francês e ao Bey de Tunis. (F. P.)

DECLARAÇÕES DO LÍDER

PARIS, 30. — Habib Bourguiba, presidente do Neodestour, declarou que pode ser restabelecida a amizade e a solidariedade entre a França e a Tunísia.

O líder nacionalista, de 52 anos, deixou esta manhã com destino à Tunísia, após três anos de exílio; jovens tunisinos carregaram-no aos ombros até o trem que partia para Marselha.

O acordo que dá autonomia administrativa à Tunísia recebeu ontem o "visto" dos primeiros-ministros francês e tunisino, Edgar Faure e Tamez ben Amar. (R.)

COMISSÃO DE AÇÃO

ARGEL, 30. — O marechal Alphonse Juin, o mais destacado militar da França, disse à noite passado, que será criado em Paris uma "Comissão de Ação" para eliminar o terrorismo do Norte de África. (U. P.)

NA ARGELIA

ARGEL, 30. — O ministro do Interior da França, visitou 4 localidades importantes nos Montes Aurés, em

helicóptero. Contingentes militares patrulham a região.

Nas últimas 36 horas, 6 terroristas foram mortos ao atacarem as tropas. (U. P.)

OPOSIÇÃO DE MOSCOW

TUNIS, 29. — Os bolchevistas acusam os moderados de "se venderem" por algo que não é a independência da Tunísia. "Esta jamais será livre enquanto a França detiver o controle do exército, da polícia e dos negócios externos".

DEMANTELADA A SABOTAGEM

CASABLANCA, 29. — Numerosos marroquinos que haviam criado uma organização de sabotagem, foram presos nestes últimos dias na região de Sidi Ben Nour, ao sul desta cidade. Três chefes aqui residentes tinham a responsabilidade do conjunto da organização; dois foram presos, e o terceiro fugiu. (F. P.)

Os comunistas seriam culpados do fracasso

Declarações de Nixon sobre
a Conferência dos "Quatro"

WASHINGTON, 30. — O vice-presidente Richard Nixon, em discurso pronunciado por ocasião do Dia dos Mortos pela Pátria, declarou que será culpa dos comunistas se fracassar a próxima Conferência dos Quatro Grandes.

O sr. Nixon, que representou o presidente Eisenhower na principal cerimônia do dia, efetuou no Cemitério Nacional de Arlington, perto desta capital, deposição de uma coroa floral no Túmulo do Soldado Desconhecido.

Em sua alocução, declarou o vice-presidente dos Estados Unidos que "não poderíamos render maior tributo aos heróis americanos mortos na guerra do que encontrar o caminho da paz. O mundo inteiro deve compreender que os Estados Unidos e os seus aliados jamais criaremos obstáculos para a paz. Concentraremos qualquer esforço, tendente a conservar a paz, dar liberdade aos indivíduos, independência às nações e garantia contra a agressão".

O sr. Nixon afirmou que a paz dependerá exclusivamente da boa fé dos governantes comunistas, prosseguindo a dizer que os governantes comunistas têm criado obstáculos e obstruído o caminho da paz. Têm aceitado concessões bem intencionadas dos governantes da União Livre e, clinicamente, exigiram mais. Agora, têm uma oportunidade de demonstrar ao mundo que não são aqueles que comparam a mesa de negociações com o sincero desejo de reduzir as tensões mundiais, e não de trilhá-las.

"O povo do mundo tem o direito de esperar e confiar em que essa conferência marcará um passo para a paz. Se fracassar, a responsabilidade caberá exclusivamente aos líderes comunistas". (U. P.)

Não tem fundamento.

WASHINGTON, 30. — A informação segundo a qual os três ministros ocidentais das Relações Exteriores se reuniram em Nova York de 16 a 18 de junho, carece de qualquer fundamento, anunciou ontem o Departamento de Estado.

Segundo essa informação, os srs. Pinay, Macmillan e Dulles teriam a intenção de reunir-se em Nova York para coordenar seus pontos de vista, antes de entrevistarem-se em San Francisco com o sr. Molotov. (F. P.)

Preparativos para a conferência.

WASHINGTON, 30. — A Grã-Bretanha e a França, os Estados Unidos deverão estar prontos para iniciar conversações preparatórias para a reunião dos chefes de estado das quatro grandes potências no fim desta semana, disseram aqui hoje fontes diplomáticas.

Os preparativos para a conferência de Brioni, que provavelmente se realizará em Londres, embora Washington esteja também sendo considerada. Funcionários do Departamento de Estado disseram que nenhuma decisão fora tomada sobre a data ou o local, a fim de ser feita sugestão à Rússia. Lausanne, na Suíça, estava sendo considerada, mas não procede a notícia de que as potências ocidentais sugerissem esta cidade como local da conferência em fins de julho ou princípios de agosto. Dependendo de que o representante alemão fará propostas durante as reuniões da comissão, quando forem abordadas questões que se relacionam intimamente com a Alemanha, tais como a unificação. (R.)

IRMÃS DE CARIDADE demitidas na Argentina

O Episcopado argentino informa o povo sobre
a campanha anti-religiosa

BUENOS AIRES, 30. Cento e três irmãs que serviam nos oratórios e asilos do governo, antes pertencentes a uma sociedade particular de beneficência, foram demitidas pelo Ministério da Saúde Pública. A associação de orfanatos e asilos foi nacionalizada por Perón há oito anos, mas as irmãs foram mantidas sem suas funções. As religiosas demitidas pertencem a congregações das Irmãs Franciscanas, Missionárias de Maria e outras com sede na França, Alemanha e Espanha. As freiras serão substituídas por enfermeiras. (R.)

Os do país, a campanha que lhe move o governo Perón.

O primeiro desses boletins foi lido ontem. O episcopado, numa declaração oficial expedida em março último expressou seu pesar pelo fato de a Igreja não ter acesso ao rádio, à televisão e à imprensa e, desforça, se recorreu boletins mimeografados ou impressos privadamente. Vários sacerdotes, em forma individual, falaram do conflito em seus sermões ou mandaram imprimir seus próprios boletins.

Tal fato determinou, nas últimas semanas, a detenção de numerosos sacerdotes, acusados de desacato ao sedício. Em seu boletim de ontem, a Igreja destaca que da campanha da imprensa oficialista se verifica que não há conflito entre ela e o Estado mas apenas existe o desejo de promover a separação entre um e outro.

Acrescenta que não pode continuar em silêncio pois, em caso contrário, contribuiria para a ação anticristã e permitiria que se introduzisse uma cunha entre os fiéis e a hierarquia católica. O boletim destaca as palavras

do cardeal Antonio Caggiano, de Rosario, no sentido de que o católico deve manter integralmente sua fé.

"O hereje — diz o boletim — é aquele que nega qualquer verdade manifestada por Cristo".

O boletim afirma que, para ser católico, é preciso aceitar a autoridade do Papa no que se relaciona com a fé. Retenhamos que Cristo disse a Pedro e a sua Igreja: "Tu és Pedro e nesta rocha levantarei a minha Igreja".

Em seguida, diz que essa autoridade do Papa não constitui nenhum obstáculo para a autoridade de civil de qualquer país pois se exerce num plano espiritual e não se intromete nos problemas terrenos.

Diz ainda que não é católico quem nega essa autoridade ao afirmar que a mesma atenua contra a soberania de uma Nação e frisa: "As perseguições modernas não produzem mártires porque se caracterizam por ataques caluniosos contra as pessoas dos bispos e do Papa".

O boletim termina dizendo: "Irmãos! Permanecei unidos em Cristo, permanecei unidos na Igreja que Ele fundou!" (U. P.)

BOLETINS DE INFORMAÇÕES CRISTAS

BUENOS AIRES, 30. A Igreja Católica começou a levar ao povo mediante uma série de boletins intitulados "Formação e Informação Cristã", lidos nos 8.000 púlpitos.

ASMA

YOLITAM OS AFAMADOS COMPRIMIDOS EUFIN DE Roehring, Mannheim, Alemanha

DR. CAMPOS DE REZENDE

Moléculas dos olhos — Cirurgia da catarata. — Dr. Vise. Inhamda 131, 12.ª andar (Ed. Rio Paraná) — Bate 1818 a 1822 (Bate própria) — Bate sua consulta pelo telefone 43-4494, das 2 às 5 horas. (6183)

No seu ferrão
"FECHADURA PERFEITA DA JAMA"

Resenha Internacional

ALEMANHA — A arma com que Hitler esperava ganhar a guerra, está hoje a Alemanha, depois de dez anos. Trata-se de uma bomba voadora V-2, que desembarcou nesta noite do navio "American Merchant", procedente dos Estados Unidos, onde foi estudada cuidadosamente.

CANADÁ — Cerca de 50.000 pessoas serão evacuadas amanhã da cidade de St. John, no Território do norte, devido a uma explosão de uma mina de carvão.

ESTADOS UNIDOS — George Humphrey, secretário do Tesouro dos Estados Unidos, aconselhou a juventude americana a ir à América do sul, "a terra das grandes oportunidades".

INDOCHINA — Notícia-se que, sob pressão do exército nacional, as forças "ho-ha" do general Tran Van Sao abandonaram há 48 horas, a cidade de St. John, no Território do norte, devido a uma explosão de uma mina de carvão.

ITALIA — A polícia mantém-se alerta e acompanhada de perto a evolução da greve dos professores, que

afeta toda a Itália, a fim de evitar violência entre jovens partidários e contrários aos professores.

PALESTINA — Um porta-voz militar de Israel declarou que quatro israelenses ficaram feridos em consequência do ataque com "bomba voadora" de seis 18 membros, e de 20 colonos judeus na fronteira com Néguev, diante da faixa de Gaza.

O primeiro ministro húngaro U. Nu chegou a esta cidade hoje, para uma visita oficial ao rei da Espanha, em companhia de sua esposa.

PAQUISTÃO — O paquistão e o Afeganistão chegaram a um acordo "nos termos gerais necessários" para solucionar a disputa entre os dois países, segundo foi revelado hoje.

RUSSIA — A emissora de Moscou anunciou que o marechal Vorochilov, ministro da Defesa, chegou a esta cidade para dirigir o trabalho de preparação da delegação parlamentar da Índia.

URUGUAI — Terroristas que operavam na parte meridional da Patagônia, se retiraram para a Malvinas, onde se encontram sob a guarda da polícia da ilha.

Produtos de
cimento amianto
da mais alta qualidade
DISTRIBUIDORES EM TODA A GUA

JUAREZ E O GOLPISMO

Há um coisa que logo se conclui depois das "confissões" do general Juarez: a favor da entrevista coletiva que concedeu à imprensa para explicar as razões de sua candidatura à presidência da República: — não se pode acreditar no que ele diz.

Volubilidade de atitudes, incoerências de raciocínio, desprezo pela verdade, infidelidade aos compromissos, permissivismo verbal destituído de substância, teatralidade mal ensaiada, propósitos narcísicos de armar efeitos emocionais — tudo isto que ele publicamente pôde a nu com a maior naturalidade do mundo não deveria conduzir, se não viessemos no Brasil, a pensar, com seriedade, de num caso lamentável de insanidade mental.

A verdade, porém, é que não cremos em insanidade lucrativa, hábilmente utilizada como instrumento demagógico para a autoprogação política e a fácil obtenção de vantagens pessoais. Foi precisamente nesta base que o sr. Jânio Quadros, com um sanduíche no bolso para matar a fome nas horas de comício, fez a mais rápida e a mais próspera das carreiras políticas destes últimos tempos.

O general Juarez, na entrevista da A.B.I., como descrevem todos os jornais, mostrava-se veemente, excessivo na gesticulação, dando socos da mesa a ponto de machucar os próprios dedos. Num determinado momento, chegou a gritar, entre as ovações de seus partidários, que usava calças como se fosse isto uma verdadeira novidade e, em matéria de cultura política, um argumento importante.

Mas de suas próprias palavras o que se deduz é a falta de coerência, de firmeza, de sinceridade. Assimava o documento dos chefes militares e pediu, em seguida, que o desdobrassem da palavra empennada. Declarava ao representante das forças antijulianistas que desistia de ser candidato e dizia ao padre Arruda Câmara, na mesma ocasião, que a sua candidatura deveria permanecer em potencial. Aconselhava aos amigos e partidários o apoio ao sr. Eitelino Lins, a quem ainda elogia, mas não o tinha em grande conta, pois que chegou a dizer em tom pejorativo que era preciso substituir os militares por uma "classe política decisiva".

Conferenciava com o sr. Jango Goulart para propor a "união nacional" sob a ameaça da intervenção militar e da guerra civil, e era contrário ao golpe, conforme veio a declarar. Conspirava com a esquerda, mas nas lides devia fidelidade tanto assim que se dispunha a denunciar ao país a conjura dos inimigos da legalidade.

Ainda agora, segundo o general Juarez, a eleição do sr. Juscelino Kubitschek poderá proporcionar uma solução atrelada. Já, no fundo, quer dizer: — ou Juarez ganhará a presidência ou teremos o golpe. Só a sua vitória poderá evitá-lo.

Uma coisa são as palavras; outra coisa são os atos. Nem sempre se faz o que se diz nem se diz o que se faz. Mas é pela incoerência que se consegue pegar os que subestimam a verdade e utilizam a mentira como um instrumento para a cartada decisiva.

Restabelecamos a verdade. Enganam-se os que vêm na presidência da República o objetivo do general Juarez. O que ele tem em vista é simplesmente a ditadura que pode ser alcançada tanto pelo golpe como também pelas eleições.

Hitler chegou ao poder por meios legais e nunca reverteu a Constituição de Weimar. Foi também organicamente, sem golpe que Stalin se apossou do governo soviético. Temos, recentemente, os exemplos de Bulganin, na Rússia, e de Perón, na Argentina.

O general Juarez não quis candidatar-se, no começo da sucessão presidencial, porque desejava permanecer de reserva, pronto a representar, no momento indicado, o papel de salvador.

Enquanto aguardava a oportunidade, fora da luta não se comprometia com "rêles livres", como diziam seus amigos, apoiava e acudia a campanha do golpe.

Havia duas chances para ele: — ser candidato da união nacio-

nal ou apelar para a baioneta e para os tanks.

A fim de concretizar a primeira hipótese tentou, por conveniência pessoal, o sr. Juscelino Kubitschek de que deveria desistir da candidatura. Foi o coronel Juracy Magalhães quem promoveu o encontro deles dois. Seria bem útil se viessem a público os detalhes deste episódio.

Procurava o general Juarez intimidar o sr. Juscelino, pois se tal conseguisse afastaria do campo o principal competidor.

O famoso documento dos chefes militares não seria, como não foi, um levantamento em nome da união nacional, mas sim uma tentativa de, pelo menos, no momento, a liberação da palavra empennada, como se o compromisso fosse só entre os signatários e não entre eles e a nação.

Enquanto manobrava para ser o candidato de "união nacional", seus partidários pregavam o golpe, imaginando, de certo, que matariam dois coelhos de uma só cajadada: — assombrariam o sr. Juscelino e preparariam psicologicamente o povo para a restauração da ditadura.

Mas nem tudo correu como o general imaginou. Não tardariam em fracassar as suas tentativas: — a de ser candidato único ou a de assumir o governo por meio do golpe.

O sr. Juscelino não quis ceder o que merece, neste ponto, o aplauso de todos os que defendem a preservação das instituições democráticas, mesmo aqueles que não apoiaram a sua candidatura.

Nas classes armadas, verificou-se, por outro lado, uma grande reação de forças ponderáveis de seus quadros dirigentes, logo que se tornaram conhecidas as manobras personalíssimas do general Juarez.

O próprio Juarez compreendeu que não contaria com os elementos necessários para a efetivação de um golpe vitorioso.

Sua carreira política de trinta anos estava prestes a encerrar-se para sempre, se não revisse rapidamente os seus planos e não traçasse uma nova linha de conduta.

Durante algum tempo, indeciso, entregou a "meditação" para examinar as possibilidades de êxito ou de derrota.

Se não pudesse representar o papel de Carmona havia ainda perspectiva para representar o papel de Perón.

Perdera a oportunidade para candidatar-se pela U.D.N. e os dissidentes. Mas só deveria resignar-se com o golpe, pois assim asseguraria a sua permanência no poder. Mas, em seguida, os dissidentes e elementos de outros grupos e elementos, provavelmente do setor getulista, que são incompatíveis com o partido do Brigadeiro.

Restava-lhe ainda a legenda de um pequeno partido, o P.D.C., e a possibilidade de conquistar, pela base, minando sorrateiramente a candidatura do sr. Eitelino Lins, uma parte considerável do eleitorado udenista, sem o apoio da cúpula.

Hoje, o general Juarez Távora candidato à presidência da República, a sorte está lançada. Se for eleito, poderá dispor inteiramente das forças armadas. Odioso e vingativo como é, tratará de esmagar, em seu seio, todos aqueles que não lhe deram o apoio.

Na entrevista da A.B.I., num gesto espetacular, digno de Getúlio Vargas a quem procura imitar em seu amoralismo político, voltando as costas aos companheiros de ontem, apresentou-se como inimigo do golpe, da solução extralegal. Mas quem pode confiar no que ele diz? Sabre fatos históricos de suas declarações já conhecemos dois desmentidos formais que o colocam muito mal: — o do general Cordeiro de Farias e o do sr. Eitelino Lins.

Se o general Juarez, em contra o golpe e tinha conhecimento do mesmo pois dele usou como instrumento de intimidação por que não o denunciou há mais tempo? Será que só o faz agora porque o golpe já não viria em seu proveito?

Para que ele possa desfraldar a bandeira eleitoralista do anti-golpismo, terá de vir dizer ao país, com dados objetivos e não com palavras demagógicas, as origens e o caráter do golpe com o qual ele estava grandemente comprometido.

Edmundo Moniz

DR. JOSÉ ALVES FERREIRA
Oculista
Doenças e Operações
Rua 7 de Setembro, 88, 3.º — de 4 às 6 horas — Tel.: 42-4870 (96744)

Dr. FROTA MATTOS
Copacabana
Cirurgia — Ginecologia — Partos
R. República do Peru, 43 — T. 37-1477 (03094)

DR. OSBORNE — RAIOS X
PAI E FILHO
Tomografias — Exames em residência
Edifício Odeon — 12 andar
Salas 718 e 719 — C. Cinelândia. Sempre um médico das 9 às 17 horas — Telefones: 22-0634 — 26-2238 — 37-6227.

BENEDITO BARROS
E
Gustavo Philadelpho Azevedo
Advogados
Alv. Almirante Barroso n.º 97
4.º andar, Tel. 42-6729.

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S. A.
FUNDADO EM 1923 — MATRIZ: BELO HORIZONTE
Capital Realizado Cr\$ 180.000.000,00
Reservas Cr\$ 126.757.337,00
DEPÓSITOS SUPERIORES A CR\$ 3.400.000.000,00
Filial nesta Capital: Rua da Alfândega, 27 — Rua Buenos Aires, 22

AGÊNCIAS: AVENIDA — CASTELO — AV. RIO BRANCO, 161 — PRAÇA DA BANDEIRA — Praça da Bandeira, 195; MADUREIRA — Rua Carvalho de Souza, 228; CAMPO GRANDE — Rua Campo Grande, 100; PILARES — Avenida João Ribeiro, 49-A; BONSUCESOR — Praça das Nações, 44. Filiais em São Paulo, Recife, Salvador e Porto Alegre e mais de 100 Agências nos Estados de Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco. Correspondentes em todas as praças do país e do Exterior.

OFERECER AS MELHORES TAXAS PARA

Depósitos — Descontos — Empréstimos — Câmbio — Cobranças — Transferências de fundos (96710)

INCONSTITUCIONAL?

O decreto que unificou os serviços médicos da Previdência Social

Ex-presidente do Sindicato dos Médicos acha que deve ser revogado o decreto e obedecida a lei 1.532/51, que apenas determina sejam baixadas normas para o funcionamento das comunidades previstas em seu texto

A propósito da celebração que se levanta em torno da unificação dos serviços médicos da Previdência Social, é, ao mesmo tempo, do júbilo da classe médica motivada pela gratificação que o decreto de 1954, assinado pelo presidente da República, fêz ao "Correio da Manhã", o sr. João de Albuquerque, ex-presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro e membro da Comissão de Reorganização da Atividade Médica (C.R.A.M.), do sr. João de Albuquerque, que foi quem apresentou ao sr. João de Albuquerque, a fórmula vitoriosa estendendo a gratificação referida de 40 por cento aos médicos servidores públicos e autárquicos, e também colaborou na Comissão de Unificação dos Serviços Médicos.

É público e notório — declarou o sr. João de Albuquerque — que a iniciativa de sugerir as medidas consubstanciadas na portaria 171 do ministro do Trabalho, concedendo a gratificação de 40 por cento aos médicos, coube ao Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, por intermédio de seu presidente, professor Augusto Paulino Filho, que levou ao ministro do Trabalho, antes de chegar à recente greve dos médicos, as reivindicações mais urgentes da classe médica, inclusive o aumento de 40 por cento.

NAO FOI BEM RECEBIDA

Afirmou o ex-presidente do Sindicato dos Médicos que não tem elementos para esclarecer a atitude da Associação Médica do Distrito Federal, que não recebeu bem a portaria 171, chegando ao mesmo tempo a declarar que o conhecimento público, a associação, inicialmente, em definições públicas, inclusive pela imprensa, se manifestou veementemente em oposição e intransigentemente contrária à portaria 171, afirmou o sr. João de Albuquerque. Mas a classe médica a recebeu com satisfação e os médicos servidores públicos dirigiram apelos ao sindicato no sentido de conseguir que o aumento de 40 por cento fosse também estendido a eles. E a Associação Médica atualmente se manifestou clara e publicamente favorável à portaria referida.

A ATUAÇÃO DO SINDICATO

O sindicato (disse) estudou e apresentou ao governo medidas concretas, objetivas e de efetivação imediata, tais como: 1 — Graças à atuação do sindicato, os médicos previdenciários conseguiram o aumento de 40 por cento; para estender o aumento de 40 por cento aos médicos servidores públicos federais, quando o sr. João de Albuquerque era presidente do sindicato, foram realizados, com a colaboração de técnicos especializados, estudos objetivos para serem apresentados ao governo. 2 — O sindicato, por intermédio do presidente da República, entregou um memorial em que se demonstra a distribuição, o número e a categoria dos médicos no serviço público, e ao mesmo tempo mostrava que o aumento das despesas decorrentes da gratificação de 40 por cento não seria superior a 36 milhões de cruzeiros anuais; 4 — em complemento a esse memorial foi apresentado ao ministro da Saúde um projeto de decreto regulamentando o artigo 145 do estatuto.

A REGULAMENTAÇÃO DO ARTIGO 145 DO ESTATUTO

Na primeira reunião da Comissão de Reorganização da Atividade Médica (C.R.A.M.), prosseguiu o sr. João de Albuquerque — fiz um apelo no sentido de ser considerado, em primeiro lugar, o anteprojeto de decreto regulamentando o artigo 145 do estatuto, pois que, além de maneira rápida e simples as reivindicações médicas. O ministro da Saúde levou o mencionado projeto ao presidente da República no primeiro dia de despacho seguinte àquela reunião, e nesse mesmo dia o presidente da República aprovou e assinou o decreto.

EXCLUI OS MÉDICOS AMPARADOS POR LEI ESPECIAL

Diálogo entre o repórter e o ex-presidente do Sindicato dos Médicos: — Por que se propala que o projeto não foi extensivo aos médicos já amparados por lei especial? — Não é verdade. O projeto inicial de minha autoria era omisso a esse respeito, e portanto não era contrário a essa medida.

— Por que então o decreto excluiu expressamente esses profissionais? — Em princípio a comissão julgou justo deixar de modo claro que esses colegas deveriam ser também amparados. Surgiram, contudo, não só dificuldades legais que não permitiam acúmulo de gratificação para a mesma fi-

nalidade, como ainda a existência de precedentes na administração do atual governo no sentido de manter esse princípio proibitivo de acúmulo de benefícios. Em face disso, para não prejudicar a maioria dos médicos e anular todos os esforços até então despendidos para amparar a classe, a comissão, por unanimidade, se manifestou favorável ao decreto tal como foi publicado.

DEVE SER REVOGADO

Acha o sr. João de Albuquerque, que quanto à unificação dos serviços médicos, que o regulamen-

to respectivo, tendo saído com incorreções, não deve ser modificado, mas sim republicado. Em assunto tão sério, em que está em jogo o bom nome e a sinceridade de propósitos do Executivo (afirmou), acha que o decreto referido deve ser revogado e obedecida a lei 1.532/51, que não se refere, em nenhum de seus artigos, a regulamentação e determinação das estabelecidas em lei.

— Penso, então, — finalizou — que esse assunto já está resolvido, pois há tempos tive a honra de ser requisitado para tomar parte em uma das comissões que se ocupam da unificação dos serviços médicos, e tenho visto de trabalho dentro da lei.

ULCERAS GASTRO-DUODENAIS
30 a 40 dias sem dor e sem sangramento. Aplicação de aparelhos elétricos. Vá a consulta — de 9 horas a 12 horas. Última refeição. INSTITUTO HELIO DE JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e de 14 às 18 horas. RUA DO CARMO, 12. Sala 704 e 707. — Tel. 32-4861 e 1405 X. (06718)

A SITUAÇÃO ATUAL DA MARINHA MERCANTE
Providências adotadas pela Comissão de Marinha Mercante junto às empresas de navegação e outros setores, no interesse coletivo — Milho, cebola e outros produtos não interessam aos armadores — Declarações do almirante Waldemar Sá Earp

Criada em 1941 como entidade autárquica, com autonomia administrativa, mas vinculada ao Ministério da Viação e Obras Públicas, a Comissão de Marinha Mercante, atualmente sob a presidência do almirante Waldemar Sá Earp, vem preenchendo sua finalidade, mantendo a disciplina em toda a navegação mercante nacional, seja marítima, fluvial ou lacustre, quer da União, Estados ou Municípios, quer de empresas particulares, nos serviços de cargas e de passageiros.

Frota Mercante
Dos encargos da comissão constam: organização das linhas de navegação e das tabelas de frete, e de remuneração dos serviços de estiva, fixação das tarifas de frete de passageiros, e de transporte de cargas. O trabalho da comissão é de natureza técnica, e não político, e não se trata de estabelecer as subvenções às empresas deficitárias, licenças para viagens autorizadas de compra, para importação de mercadorias, além de outras incumbências. De Marinha Mercante há o Lóide Brasileiro, com uma frota atual de 66 navios, num total de 300.000 toneladas de carga; a Companhia de Comércio e Navegação, com 16 navios e 68.000 toneladas de carga; a Costeira, com 11 navios e 35.000 toneladas; a Intercontinental, com 10 navios e 35.000 toneladas; a E. G. Fontes, com 4 navios e 15.000 toneladas; e por fim, um não pequeno número de outras armadoras, de qual possuindo 2 ou 3 navios. Em resumo, incluindo a nossa Frota de Petróleo e a Cia. Siderúrgica Nacional, a frota mercante brasileira possui atualmente 770.000 toneladas de carga e mais a navegação iniciada (fluvial e lacustre) 28.000 toneladas.

Navegação e Cabotagem
Na navegação marítima de cabotagem, cuja tonelagem é de cerca de 480.000 toneladas de carga e baseado em nossos dados estatísticos, a frota mercante brasileira possui atualmente 3.594.500 toneladas de carga durante 1953, por exemplo, enquanto que a praça utilizada foi de 1.350.000 toneladas.

Substituição das Velhas Unidades
O presidente da C. M. M. lembra, que, vista do exposto, a nossa navegação marítima parece apresentar-se em estado de boa eficiência, não havendo problema a seu respeito. Mas adverte imediatamente: — "Não, não é assim. A nossa tonelagem, embora substancial não produz o rendimento proporcional ao seu número, por que a frota brasileira, em sua maioria, é de uma veloz de causar lástima. Navios de mais de 30 anos, movidos ainda a carvão, com seus aparelhos antigos, o que é pior, mais ou menos quebrados, movimentam-se como se fossem batelões rebocados, a vista de águas, pela ineficiência, exaurindo o resto de sua primitiva vitalidade na tarefa incessante de fazer circular a riqueza nacional. De Porto Alegre a Manaus, com uma extensão de 4.250 milhas, possuindo vários portos em franco desenvolvimento, precisamos de navios velozes para manter a comunicação com a permissão das mercadorias produzidas nas respectivas regiões."

Linhas de Navegação
— "A C. M. M. estuda e planeja a substituição das velhas unidades por todas as partes através de linhas de navegação obrigatórias que gar-

QUE É DOS VICES?

Até agora, o único candidato a vice-presidente escolhido, homologado, sacramentado, é o João Goulart, que atrelou de reboque o P.T.B. no carro do P.S.D. Os demais cabeças de chapas presidenciais não têm ainda nenhum vice. Surgiram e desapareceram vários nomes, entre os quais o mais falado foi o de Pasqualini. Figurou em quase todas as composições e ainda há quem assegure que embarcará com Juarez, o que é possível mas não provável. Se afinal surgir Canabrovi, como é do gosto de tanta gente, mais uma vez o nome de Pasqualini virá à tona.

Também se cogitou do general Caido de Castro para formar a dupla com Ademir, objetivando de alguma forma a revivência da Frente Popular que levou ao Cateo o último presidente e o vice que lhe tomou o lugar.

Moura Andrade, indicado para vice pelo seu partido, não aceitou a prebenda, criando uma situação difícil para o P.T.N., que cogita agora de expulsá-lo por essa indisciplina e também devido à sua atitude no caso da eleição de prefeito da capital paulista.

Verifica-se, portanto, que só há em verdade um vice efetivado e esse mesmo em perigo, que é o Jango. No começo, o P.S.D. não o queria, mas agora já está querendo, certo de que, assim ou assado, é ele quem capitaliza votos na agremiação chamada trabalhista.

Jango não acredita muito nas manifestações de amor do P.S.D. e seus amigos mais íntimos estão convencidos de que, se finalmente sua candidatura chegar às urnas, vai ser "cristianizada". O eleito do P.T.B. votaria em Juarez, mas o P.S.D. não faria o mesmo em relação a Jango.

Outro caso de pessoas categorizadas. Cumpre-me registrá-lo para futura averiguação, sem opinar. O fato, porém, é que o termo "cristianizar" originou-se do procedimento pedesista com o seu candidato à presidência em 1950.

Um que se ficou até o fim vai ser "cristianizado", sem dúvida alguma, é o Eitelino, pela U.D.N., cujos soldados por toda parte estão com Juarez, muito embora os chefes continuem a jurar que não modificariam seu proceder quanto ao ex-governador de Pernambuco, candidato "lançado para ficar", como ele mesmo disse, na sua incoerência, testado boia. Se fosse para ficar, evidentemente, já teria o vice, como o Juscelino.

Interessa saber, nesta undécima hora dos acontecimentos, quais serão os vices do Juarez e do Ademir.

Cá na minha fraca maneira de pensar, o P.R. talvez de um deles e o P.T.B. dissidente o outro. Também ainda pode sair da U.D.N., com o objetivo de salvar alguma coisa do incêndio.

Na primeira República, que os rapazes de 1930 chamavam com desprezo de "República Velha" e já hoje batem no peito a mea culpa, como o fez, se bem que tardiamente, Juarez Távora, na primeira República, dizia eu, a escolha dos vices sempre foi complicadíssima. A última delas gerou a Reação Republicana chefiada por Nilo Peçanha, quase entornando o caldo do regime. Criou, em todo caso, o ambiente para a formação da Aliança Liberal, cujos resultados o país tem pago muito caro.

Quero salientar que se por acaso for contornada a crise dos candidatos à presidência, não sei se o será quanto aos vices. A tradição nesse particular é expressiva.

All Right

TERMINOU A GREVE DOS MINEIROS DE MORRO VELHO

Firmado acordo para pagamento da taxa de insalubridade — Informações do diretor do DNT

O sr. Gilberto Crokatt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, prestou informações à reportagem do "Correio da Manhã" sobre o fim da greve dos mineiros de Morro Velho, depois de 16 dias de greve. Disse que após exaustivas reuniões, em Nova Lima, entre os líderes da classe e dirigentes da empresa, parecia que a questão não teria solução amigável. No entanto, as discussões passaram a ter lugar no Ministério do Trabalho e nos primeiros minutos de anteontem chegaram a acordo empregados e empregadores, terminando, assim, o movimento grevista.

A Cia. de Morro Velho comprometeu-se a pagar 40% sobre os salários dos seus empregados que exercem função no subsolo. Estes, conforme disse ao "Correio da Manhã" o diretor do DNT, ganham o salário mensal de 2.200 cruzeiros. Receberão mais 40% sobre esse salário, porquanto o grau de insalubridade no subsolo é máximo e a lei determina o pagamento dessa porcentagem nesses casos.

Os trabalhadores comprometem-se a voltar imediatamente às suas seções. E, segundo disse o diretor do DNT, terminou a greve dos mineiros de Morro Velho.

MELHORIA DAS CONDIÇÕES DA MINA
BELO HORIZONTE, 30 (M.). Pelo acordo firmado e aprovado, os mineiros voltarão ao trabalho recebendo a taxa de insalubridade fixada por uma Comissão do Ministério do Trabalho, que esteve em Nova Lima, e relativa ao grau de insalubridade no subsolo, em 27 de abril do ano corrente. A Cia. de Morro Velho, informada, recorreu para o Ministério do Trabalho, e o pagamento da referida taxa, a partir de 27 de abril ficará sus-

SEGUIRAM TÉCNICOS E MEDICAMENTOS para combater ao surto epidêmico de disenteria bacilar em Belém do Pará

Do chefe de gabinete do Ministério da Saúde, sr. Ary Lobbo, recebemos a seguinte nota: — "A propósito de notícias divulgadas, a respeito do surto epidêmico de disenteria bacilar, que vem ocorrendo em Belém do Pará, o Ministério da Saúde esclarece que: 1) — trata-se de problema local, que foi trazido ao conhecimento do Ministro da Saúde, por telegrama do governador daquele Estado, recentemente; 2) — atendendo à solicitação das autoridades sanitárias locais, o Ministério da Saúde, através da Divisão de Organização Sanitária do Departamento Nacional de Saúde, enviou técnicos para estudo da situação e remeteu para Belém, medicamentos e material de laboratório, a fim de atender à emergência; 3) — os serviços federais de saúde sediados em Belém — Delegações Federais de Saúde e da Criança, Setor do Serviço Nacional de Malaria e Serviço Especial de Saúde Pública — estão colaborando com a Secretaria de Saúde Pública do Estado, na execução das medidas indicadas no controle da situação."

INICIADA a revenda de 1.000 tratores importados

Cada veículo, com arado e grade, custa Cr\$ 126.250,00

O Ministério da Agricultura, através da Comissão Permanente de Revenda do Material, iniciou as vendas dos 1.000 tratores "Fiat", recentemente importados por intermédio da Fábrica Nacional de Motores, de acordo com o programa de nacionalização progressiva dessa máquina agrícola. O preço de venda desse trator, com arado e grade, é de Cr\$ 126.250,00.

Os interessados ainda não inscritos devem provar a qualidade de agricultor registrado no Serviço de Estatística da Produção, bem como a posse de área que justifique a compra da máquina em apuro. A Comissão de Revenda pode entregar, desde já, 780 tratores com os seus respectivos implementos, atendendo aos inscritos pela ordem cronológica. Os restantes 220 tratores aguardam, ainda, a chegada dos arados e grades de procedência alemã, o que deverá ocorrer dentro dos próximos dois meses.

Assim, os interessados em adquirir, com mais urgência, as suas encomendas devem procurar, imediatamente, aquele órgão do Ministério da Agricultura.

AULAS DE PIANO
Aulas adiantadas de piano: Madame Pétrus Verdi, da Escola Leschizki. Fone: 27-8411. (85002)

DR. WALTER KANTZ
Cirurgião Dentista
De regresso da sua longa viagem aos EE. UU., reasumiu a sua clínica. Rua da Assembléia, 104 — sala 905 — Telefone 42-3821. (78246)

Confie à SKF
OS SEUS PROBLEMAS DE APLICAÇÃO DE ROLAMENTOS

pois:

1 fazemos, gratuitamente, os respectivos estudos;
2 elaboramos os desenhos necessários;
3 fornecemos, a pedido, caixas e outros pertences tanto do tipo padrão como de tipo especial;
4 fazemos a montagem com pessoal especializado.

SKF
tem o rolamento adequado para cada caso

Peça o nosso catálogo geral de rolamentos

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS
PORTO ALEGRE SÃO PAULO RIO DE JANEIRO BELO HORIZONTE RECIFE

O cortejo simbólico do trigo e da uva

Recepcionados festivamente a farinha de trigo e o vinho de missa oferecidos ao Congresso Eucarístico Internacional pela diocese de Caxias do Sul — Missa na Praça Salgado Filho

Com a participação de dezenas de milhares de fiéis e de altas autoridades, foram festivamente recepcionados, domingo dia 29, a tarde, a farinha de trigo e o vinho de missa oferecidos ao Congresso Eucarístico Internacional pela diocese de Caxias do Sul. As cerimônias de recepção constaram de um cortejo iniciando na praça Mauá e terminando na praça Salgado Filho, onde se realizou a missa.

O CORTEJO

O cortejo, saindo da praça Mauá, subiu a avenida Rio Branco, até o obelisco, onde dobrou à esquerda, tomando a avenida Beira-Mar, pela qual desfilou até a praça Salgado Filho.

Abriu-o uma banda de clarins, seguida uma faixa com a primeira estrofe do Hino do Congresso. Vinham depois, pela ordem, um grupo de cinquenta trabalhadores da Juventude Operária Católica carregando instruções de trabalho; um grupo de outros grupos de trabalhadores com um trator com grade e discos, uma faixa com a segunda estrofe do Hino do Congresso; um grupo de cinquenta jovens trabalhadores conduzindo trigo, outro grupo de cinquenta jovens trabalhadores carregando uva e canhões com sacos de farinha e pipas de vinho.

AS OUTRAS SEÇÕES

Essa era a primeira parte do cortejo. Na segunda vinha a frente, uma faixa com a terceira estrofe do Hino do Congresso, seguida da representação da Federação das Filhas de Maria, de um carro simbolizando o presépio de Belém e delegações das Congregações Marianas masculinas. Depois surgiu a terceira parte. A frente, uma faixa com a quarta estrofe do Hino do Congresso. Vinham depois, por ordem, um carro simbolizando o presépio de Belém e delegações das Congregações Marianas masculinas. Depois surgiu a terceira parte. A frente, uma faixa com a quarta estrofe do Hino do Congresso. Vinham depois, por ordem, um carro simbolizando o presépio de Belém e delegações das Congregações Marianas masculinas.

COTAÇÃO DO DOLAR

Ontem, na abertura dos trabalhos do mercado de câmbio livre, os bancos particulares declararam vender o dólar de Cr\$ 81,00 a Cr\$ 81,30 e comprar de Cr\$ 79,20 a Cr\$ 79,50. No decorrer do dia não houve modificação no preço do dólar.

Mercado — Na abertura estável e no fechamento paralisado. (Outras cotações — "Viagem Comercial" — 2.º caderno).

ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. — Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazários e Defesa Contra a Lepra. — Rua Santa Luzia, 793 — 13.º — Sala 1513.

DR. JACQUES HOULI

Rumatismos. Clínica médica. Catártico Int. da Faculdade de Ciências Médicas. Docente da Universidade do Brasil. Cons. Av. Almirante Barroso, n. 12, 1.º andar — Tel. 42-0088. Res. telefone 57-8420. (96288)

em seguida, a quarta parte do cortejo. Compunham-na uma faixa com a sexta estrofe do Hino do Congresso, um carro representando o Altar, sobre o qual se via o Cálice da Salvação, enfeitado pela Cruz, e, por último, representantes dos países estrangeiros que participariam do Congresso Eucarístico Internacional e milhares de fiéis.

A Avenida Rio Branco estava apinhada de povo nas suas calçadas. Homens, mulheres e crianças rezavam e entoavam hinos religiosos. A propósito, que o cortejo avançava, rumo à praça Salgado Filho, recebiam novos contingentes de fiéis sendo que ao sair da Avenida Rio Branco para entrar na Avenida Beira-Mar a massa de povo era tão compacta, que se tornou impossível a passagem de veículos. Os edifícios do Hotel Nacional, Teatro Municipal, Senado Federal, abrigavam milhares de pessoas que desde cedo ali tinham chegado para assistir à passagem do imponente cortejo religioso. Ao não faltaram centenas e centenas de marinheiros, soldados da Polícia Militar do Exército, e autoridades locais. Bandeirantes, Associações religiosas não só daqui como de Niterói compareceram à solenidade, podendo, sem dúvida, dizer-se que foi o maior desfile religioso dos últimos tempos.

COOPERAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE TURISMO

O Departamento de Turismo da Prefeitura, sob a orientação do sr. Alfredo Pessoa, foi quem preparou o Altar na praça Salgado Filho, onde se realizou a missa, rezado por d. Helder Câmara. A entrada do Altar, erguido ao ar livre, foram colocados um saco de farinha de trigo e um barril de vinho bem como os sacos de uvas que, as religiosas bandeirantes, formaram em fila, lado a lado do Altar.

REPRESENTAÇÕES ESTRANGEIRAS

Estiveram presentes representantes de Portugal, Polónia, Espanha, Holanda, Inglaterra, Canadá, Estados Unidos, Lituânia, Croácia, Bélgica, França, Tcheco-Eslaváquia e muitos outros países. Delegações dos povos de suas vizinhanças locais, bem como a Comissão Espanhola para o Congresso, organizada pelo sr. José de S. R. também com seus trajes típicos, formaram à entrada do recinto reservado à missa.

CANTANDO O HINO DO CONGRESSO

O Hino do Congresso Eucarístico foi cantado em todo transcurso do cortejo por milhares e milhares de pessoas que lotavam a praça Salgado Filho e ruas adjacentes.

ENTREGA DO VINHO E DA FARINHA

No decorrer da missa foram entregues na praça Salgado Filho, aos dirigentes do Congresso, dez sacos de farinha de trigo e vinte e cinco pipas de vinho oferecidos pela diocese de Caxias do Sul para todas as missas e comunhões que se celebrarem por ocasião do Congresso Eucarístico.

PARALISAÇÃO DO TRABALHO

Todos os trens da Central e da Leopoldina, os bondes e os transportes da Prefeitura, as fábricas, os escritórios, o comércio e as repartições públicas cessaram completamente as suas atividades exatamente às 15 horas de hoje. É que os trabalhadores do Rio — e de todo o Brasil — estarão otando para o Congresso Eucarístico Internacional se, o marco de uma nova era de Paz, Justiça e Amor para os trabalhadores de todo o mundo.

"Sel que todos os brasileiros, confiantes, desejam e vislumbram a aproximação de uma era pacífica, construtiva e fraterna para o Brasil", disse-nos o sr. Jair Rêgo de Oliveira, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil. A direção da Central do Brasil, perfeitamente identificada com os objetivos da cessação do trabalho — movimento ideado por D. José Távora — concordou em permitir a paralisação total dos seus serviços, quer sejam no escritório, nas oficinas ou no tráfego.

Foi o que nos disse o diretor da Central: — "Os ferroviários da Central, imbuídos desse mesmo propósito, vão aderir, hoje, às 15 horas, aos ferroviários de outros países, durante cinco minutos de recolhimento coletivo de todos os corações para que o XXV Congresso Eucarístico Internacional consiga inspirar e guiar todos aqueles que terão de conduzir nossa pátria aos seus verdadeiros destinos".

NA ORLA MARÍTIMA

A paralisação do trabalho na orla marítima será total — não só no Rio como em toda a costa brasileira. Sobre o movimento no porto, declarou-nos o sr. Nelson Marcelino de Carvalho, presidente do Conselho Administrativo do Porto: — "Compareci, como ministro de

PRIMEIRAS DECLARAÇÕES do sr. Munhoz da Rocha como ministro

Por que golpe? Trata-se de boato criminoso — acrescentou

GOIANIA, 30 (Asp.). O sr. Munhoz da Rocha, ministro da Agricultura tendo vindo a esta capital para presidir à sessão de instalação da V Conferência dos Governadores da Bacia Paraná-Uruguaiana, em face do problema de destino a Curitiba. Antes de tomar o avião, o ex-governador paranaense, concedeu ligeira entrevista à reportagem da "Assapress", na qual afirmou o seguinte: — "Compareci, como ministro de

Estado, à reunião dos governadores da Bacia Paraná-Uruguaiana, representando o presidente da República. Comparei nas reuniões anteriores como governador do Paraná. São tantos e de tal grandeza os assuntos de planejamento tratado, que o setor político está fora de cogitação, mesmo porque pertencem a vários partidos os governadores presentes em Goiânia".

O PENSAMENTO DE CAFÉ

Perguntado sobre a posição do Chefe da Nação em face ao pleito sucessório, respondeu o ministro Munhoz da Rocha: — "O pensamento do presidente da República, em face do problema sucessório nacional, está bem claro em suas declarações suas. O presidente Café Filho está equidistante das candidaturas e dos partidos. Ao Governo só cabe agora manter um clima político em que as correntes partidárias procurem livremente eleger os candidatos de sua preferência. E preciso que a essa posição de equidistância saibam os nossos partidos responder com um estilo de luta eleitoral verdadeiramente democrática e que, portanto, nem de longe compreendam o que não regime cumprir defender".

Esquivou-se o nosso entrevistado aos comentários que giravam em torno do problema político-partidário, evitando participar das convenções que se desenvolviam pelos corredores do Palácio das Banderas, face à luta sucessória, que se desenvolviam nos bastidores dos partidos, alcançando inclusive o Palácio do Catete. O sr. Munhoz da Rocha, que conhece profundamente o pensamento de todos os membros que participam das negociações de bastidores, que visam a uma solução para o problema sucessório, negou qualquer informação que possa aclarar o noticiário político.

(Continua na 12.ª página)

INAUGURAÇÃO DE INSTALAÇÕES DO ESCRITÓRIO COMERCIAL EM NOVA YORK



Após o seu regresso do Japão, o ministro do Trabalho irá a Nova York com o objetivo de inaugurar novas instalações do escritório de propaganda e operação comercial do Brasil ali. De passagem para Riquelme, na semana passada, o sr. Alencastro Guimarães, que chefia a missão comercial brasileira no Japão, teve oportunidade de visitar o referido escritório, onde foi recebido pelo sr. Francisco Medaglia.

Aconteceu...

... HÁ 47 ANOS ...

30 de maio de 1908. Sábado. "Dia magnífico de sol, de céu e de frescura", a temperatura oscilando entre 19 e 28 graus. Na Bolsa, o dólar a 2,284 réis. Na cabeça, a água com 907. Nas vitrines, um termo de "smoking" por 100 mil réis.

De Nova York, chegavam as notícias de que o governo americano havia aceito o modelo de vida dos irmãos Wright. E, de São Paulo, chegavam os ecos do susto provocado por alguns casos de peste bubônica e cólera.

Aqui, o presidente da República, senhor Afonso Pena, fazia uma visita de inspeção a serviços do Ministério da Marinha e, à tarde, em audiência especial, recebeu o ministro plenipotenciário da Rússia, conde de Prozor.

O Conselho Municipal aprovava, em terceira discussão, o "monstruoso projeto gravando com exorbitante imposto os terrenos da cidade". Na Câmara Federal, o líder oposicionista da Bahia, deputado Augusto de Freitas, levantava a voz em protesto, em virtude de ocorrências no seu Estado. E no Senado, por força do regimento interno, a mesa recusava o projeto do senhor Pires Ferreira, "autorizando o presidente da República a jubilar com todos os vencimentos o lente da Escola de Engenharia e Artilharia, ex-tenente coronel de Engenharia Manoel Peixoto Coraíno do Amarante".

A gente do turfe voltava as atenções para o clássico S. Francisco Xavier, com o prêmio de 2 contos e 100 mil réis ao ganhador, a ser corrido no dia seguinte, no Jockey Club, marcando nova apresentação da "nova rainha", então frente a Jurgutha, um rival que vinha crescendo no conceito de todos. E que não foi lá das pernas, terminando em apazado 4.º lugar, enquanto o "inadjetivável torcido" campeão saía vencedor. Hicli, dirigido por Domingos Ferreira.

As festas no Prado eram excelentes, aliás, com a vantagem de só dar lugar a um único tributo e esse mesmo gloriosamente furado pelo cavalo Herodes — com os raios de 281.700 a ponta e 477.300 a dupla — no terceiro páreo, para o qual estava apazada a "ladrocinha".

O Rio de Janeiro já contava diversos cinemas — ou cinematógrafos, como se dizia. Destacando-se o Palace, rua do Ouvidor, 149-B, o mais bem montado da América do Sul, com sessões contínuas de meia hora a partir da uma da tarde, "fauteuil" a 10 tostões e cadeira a 500 réis, apresentando o programa dividido em cinco partes: Estêle preso (falando comédia), O pequeno herói (dramático), Os bombeiros de Biss (resta da inauguração da fachada do quartel, com exercícios na presença do presidente da República), Cão reconhecido (fantasia) e Aventuras de um militar (cômica).

E os teatros também funcionavam normalmente: o Apolo, com a viagem da noiva, José Ricardo à frente da Grande Companhia de Operas Cômicas; o São Pedro de Alcântara, com Os Huguonotes; o Teatro Dramático, com A semana de nove dias; o Palace, com A filha do tambor mór; e o Lucinda, com O galo da montanha, brilhando Dias Braga.

E aqui, em casa, havia festas, dentro de uma expectativa ansiosa: nesta noite iriam rodar pela primeira vez, sem contar as experiências anteriores, os filmes rotativos, especialmente construídos para esta festa pela casa Manoni, de Paris, capazes de im-

FALECE O CHEFE DE POLÍCIA autoridade para fazer o que fêz

Declara o ministro da Justiça ao presidente da A.B.I., reportando-se ao caso do jornalista Roberto Leopoldo — É jornalista e tem direito a prisão especial, confirma o juiz da 1.ª Vara Criminal — Transferido, ontem, o nosso confrade, para o Regimento Caetano de Faria

Teve o desfecho esperado, o caso criado pelo tenente-coronel de Infantaria, Geraldo Menezes Orlas, chefe de Polícia, com o nosso confrade Roberto Leopoldo da Costa, vítima da arbitrariedade do "sherlock" da Rua da Relação. Em ofício n.º 2.577, de ontem, MM. Juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Castro Cerqueira, determinou urgentes providências junto ao Ministério da Justiça a fim de que o aludido jornalista fosse removido para o Estado-Maior da Polícia Militar, "em virtude de possuir diploma de curso superior, de acordo com o decreto-lei n.º 5.480, de 13 de maio de 1943".

Em obediência a essa ordem, que veio reiterar a anterior, desrespeitada pelo tenente-coronel de Infantaria, Geraldo Menezes Orlas, o diretor do Presídio fez apresentar o nosso confrade ao Comandante Geral da Polícia Militar, onde foi recebido pelo presidente do Comitê de Imprensa do Ministério da Justiça e outros colegas, seguindo-se a remoção para o Regimento Caetano de Faria (antigo Regimento de Cavalaria da Polícia Militar) ora sob o comando do major Heio Quaresma.

REPROVA O MINISTRO PRADO KELLY

A tarde, em seu gabinete, o ministro da Justiça recebeu em audiência o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que fora reclamante do titular da pasta o restabelecimento do direito violentamente ferido pelo seu subordinado. Nessa ocasião, como não podia deixar de acontecer, o sr. Prado Kelly verberou o procedimento do chefe de Polícia a quem — disse s. exa. — facultava autoridade para desrespe-

tar uma decisão do Poder Judiciário. Disse, então, o ministro ao presidente da ABI que tão logo chegasse às suas mãos qualquer instrução do Juiz da 1.ª Vara estaria disposto a acatá-la de pronto, oferecendo, dessa forma, o melhor testemunho da sua repulsa à violência.

Nessa altura dos entendimentos, entretanto, já o presidente do Comitê de Imprensa fazia chegar ao conhecimento do ministro o teor do ofício daquele magistrado, confirmando que o "indivíduo" Roberto Leopoldo da Costa é jornalista, portador de diploma de curso superior, bacharel, com direito portanto a prisão especial, e que, já se encontrava recolhido ao quartel do Regimento de Cavalaria, à Rua Frei Caneca.

RAZÃO DOS DEFICITS

Desproporção entre as nossas fronteiras políticas e econômicas

S. PAULO, 30 (Asp.). Manifestando-se sobre a necessidade de racionalização do sistema tributário brasileiro, o presidente da Confederação Nacional do Comércio, o sr. João de Vasconcelos, fez à imprensa estas declarações: — "No Brasil — disse inicialmente — enquanto a arrecadação tributária cresce em ritmo rápido e seguro, as despesas, por seu lado, desenvolvem-se em progressão ainda mais fortes. O econômico não acompanha a evolução econômica brasileira, atribui o fenômeno que nos acompanha desde os primeiros anos de Independência, à desproporção entre as

nossas fronteiras políticas e as econômicas. Acentua que o Brasil econômico é sensivelmente menor que o Brasil político. Explícito, desde modo, o ônus da administração que, exercendo-se sobre o todo, recai mais pesado sobre a parte economicamente ativa.

À aceitar-se essa tese, a relação entre o ritmo de crescimento da renda tributária e a das despesas públicas só deixaria de existir no dia em que as fronteiras econômicas, em seu constante deslocamento, coincidisse com as fronteiras políticas.

Deixando de lado a discussão das possíveis causas do fenômeno, registremos, pura e simplesmente, a sua existência. As despesas públicas ultrapassam sempre a receita, o "deficit" é uma constante na vida brasileira, contando-se os dedos os anos de "superavit".

John Gordon, diretor do referido jornal, disse ainda, em artigo assinado, que se é certo o rumor sobre a Princesa e o Capitão, "creio que para o bem de todos o drama deveria ser apresentado ao público".

Beaverbrook apoiou o ex-rei Eduardo VIII quando o mesmo desejava casar-se com a sra. Wallis Simpson, hoje Duquesa de Windsor.

Gordon declara que os rumores sobre o idílio entre Margaret e Townsend despertaram mais interesse do que a campanha eleitoral recém-terminada, bem como condena o Arcebispo de Canterbury pelas expressões contra a Imprensa que se ocupou do assunto.

A ELEIÇÃO DE GIOVANNI GRONCHI PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA

O artigo sob o título acima, publicado na primeira página do Suplemento de anteontem (5.º caderno), é da autoria do escritor Franco Verola, de Milão, que ora nos visita e cujo nome foi omitido inadvertidamente naquela publicação.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

— AVISO —

A Agência Central de Depósitos, à Av. 13 de Maio n.º 33/35 — Matriz — além das demais espécies de contas correntes, emite também contas para serem movimentadas por meio de cheques à taxa de 4 1/2 %, a.a., capitalizados semestralmente.

a) JERONIMO DE CASTILHO Secretário Geral. (78219)

Banco Andrade Arnaud S. A.

O BANCO QUE APLICA NO RIO DE JANEIRO TÓDAS AS DISPONIBILIDADES

Matriz: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Ag. em: Bonfins - Lapa - Pílar - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrigo

PAPEL PINTADO

PARA FORRAÇÃO DE PAREDES, ARMÁRIOS E VITRINES MODERNÍSSIMO EM NEW YORK, PARIS E LONDRES

CASA DAVID: 49-9191

de J.M.T. MARTINS - RUA MARQUES LEÃO, 12 - RIO

Um presente de perfeito bom gosto para qualquer ocasião!

Caneta Parker "51"

COM PENA ELETRO-POLIDA

— UMA EXCLUSIVIDADE DA PARKER!

Você conhecerá a alegria de oferecer o presente desejado, quando oferecer uma Parker "51" — a caneta mais desejada do mundo! Sómente a Parker tem a pena eletro-polida, que lhe proporciona uma incrível suavidade ao escrever. Escolha a Parker "51". Grande variedade de tipos de pena

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Pósto Central de Consórcio: **COSTA, PORTELA & CIA.**

Avenida Presidente Vargas, 435-8.º andar — Rio de Janeiro

Para melhores resultados, com esta ou qualquer outra caneta Parker, use a técnica Parker, a única que mantém a caneta sempre limpa.

4.690-P

"CORREIO" DOS ESTADOS

O sr. Gilberto de Moraes, presidente da Cooperativa Agrícola Caiochense Limitada e da Federação das Cooperativas Orisicalas, falando à nossa reportagem, declarou:

— "É importante e essencial afirmar, sob o império da conjuntura econômica atual, que o governo federal, quisdo esquecido do vínculo que representa entre os Estados da União, está falhando nos seus mais elementares deveres para com o Rio Grande do Sul. Nas relações comerciais entre nações soberanas os pactos necessários ao desenvolvimento das atividades comerciais de umas e outras obedecem a um conjunto

bilateral, pelo menos, pelo qual se preservam os interesses econômicos de ambas as partes. Vejamos o que está acontecendo no Rio Grande do Sul — Governo Federal — Rio Grande do Sul, insuportável a maioria política de águas profundas em prática, defeituosamente, pelo sr. Osvaldo Aranha, que comprometeu os benefícios da amizade na política das pragas do café, por cinco longos e custosos anos, teve o Rio Grande do Sul, como outros Estados produtores, também, em situação constante em feições diárias onde fugiam do nosso meio circulante de dez a quinze milhões de cada vez. Já contribuímos para manter a política artificial de café com uma menor de dez bilhões de cruzeiros. Para onde lá todo o dinheiro dessa sangria? Para São Paulo. E

que recebia o Rio Grande do Sul como compensação? Alguns milhares de dólares, pagos com notas e imperitáveis sangrias a agravar cada vez mais as nossas condições de Estado produtor, cuja utilidade sempre e sempre mais cada vez elevaram os níveis de custo das nossas lavouras e alturas impraticáveis.

Concluindo, disse: "Nosso trigo não arde, nossas carnes, nossos laticínios, nossos vinhos, tudo que é nosso está em crise e que faz o comércio federal para compensar o intercâmbio comercial entre São Paulo e Rio Grande do Sul. Nada. O governo central, precisa retirar a sua política adotada para com o nosso Estado e as forças vivas da produção de nossa terra, com a maior urgência possível" (M).

BAHIA

Realização — Numerosos servidores do Departamento de Energia, que haviam sido dispensados, foram, agora, readmitidos. Anunciados com o fato, funcionários demitidos de outras repartições estão articulando com o objetivo de se dirigirem ao governador Antônio Balbino de Carvalho, solicitando a revisão dos atos pelos quais foram dispensados. (Asp.)

CEARA

Agave — A fim de verificar, "in loco", o desenvolvimento da cultura da agave na Paraíba, visitará esta semana para aquele Estado uma comissão de técnicos do Banco do Nordeste, constituída de dois economistas, um químico-agrônomo e um engenheiro-agrônomo. Segundo informações daquele estabelecimento de crédito, os referidos técnicos farão um levantamento da situação atual da lavoura agaveira, abrangendo os períodos de produção, beneficiamento e industrialização da planta, assim como das atividades artesanais e a utilização das possibilidades de exportação. Também farão estudos relativos à introdução de métodos mais modernos de cultura e à organização de cooperativas agrícolas e sociedades de economia mista, capazes de facilitar a industrialização do açaí. (A.N.)

Ferro velho — Foi orçada em 1 milhão e 300 mil cruzeiros a despesa com a construção de modernas e amplas oficinas para o Departamento de Saneamento e Obras Públicas do Estado. Para fazer face às despesas com esse importante melhoramento, que o governo do Estado pretende materializar ainda no corrente ano, o sr. Paulo Sarrazate autorizou a venda de todo o ferro velho existente há muitos anos no D.S.O.P. e cujo valor foi orçado em mais de um milhão de cruzeiros. (A.N.)

Diamante — O sr. Emanuel Pinheiro Mala, funcionário da Base Aérea, proprietário do diamante encontrado no rio Cocó, há 10 anos, nesta capital, disse ter sido o mesmo avaliado em 150 milhões de cruzeiros.

Esse diamante encontra-se depositado no "London Bank" e é o segundo do mundo, colocando-se abaixo do "Cullinan" (o maior), descoberto em Transvaal, na África do Sul, com 2.870 quilates. Sua autenticidade foi reconhecida pelos diamantistas Cícero Barbosa Monteiro, Joaquim Saturnino, Laerte Barroso e Luciano Sousa. Técnicos como sr. Bragança, David Felino e Conrado Rizzato ajudaram a classificá-lo.

O sr. Emanuel Pinheiro Mala estima o valor do diamante em 150 milhões de cruzeiros, e o gerente local do Banco London é o encarregado de proceder negociações com a britânica de valores de diamantes. Podemos informar que ela será, comercialmente, oferecida à Rainha Elizabeth, da Inglaterra, de vez que o reino unido possui o "Cullinan".

No entanto, não há nada até o momento de positivo, sabendo-se, apenas, que o sr. Emanuel Pinheiro Mala é detentor de uma das maiores riquezas do Brasil, porquanto colecionador de pedras desde 1939, as quais se acham expostas em sua residência. (M).

MINAS GERAIS

Custo da vida — Foi recebido com

insatisfação pelos comerciantes o novo aumento dos fretes da Central do Brasil, já aprovado pela COFAP. Abordado pela reportagem, o presidente da União dos Varejistas teve críticas à medida, dizendo que de acordo com estudos já realizados, o custo de vida vai se elevar nas bases de 30 e 40%, após a vigência da nova tabela de fretes e preços das passagens nos trens da carreira. Acrescentou o sr. João Narciso que os varejistas de Minas, participando do movimento de reação contra a recente manobra alista, vão protestar perante as autoridades competentes. (M.)

PARA

Verão — O diretor do 2.º Distrito dos Portos, Rios e Canais, sr. Acrísio de Miranda Corrêa, falando à reportagem, afirmou que, em virtude da ameaça do Estado, disse que os trabalhos realizados até hoje pelo seu departamento na ilha de Marajó permitem prever que ali será menos intenso, devido às represas feitas para o armazenamento de água, em condições de atender os rebanhos bovinos e equinos da região, em condições de passar a mortandade era assombrosa. (M.)

DISCRIMINAÇÃO CONTRA MINAS GERAIS

Protestos contra medida do Banco do Brasil restringindo o financiamento da produção algodoeira

BELO HORIZONTE, 30 (Asp.) — Na última sessão semanal da Associação Comercial de Minas, foi severamente criticada a política financeira do Banco do Brasil, com respeito ao financiamento da safra algodoeira de Minas.

Em deliberação da sessão, o diretor Carlos Eugênio Pereira Diniz afirmou que a direção daquele instituto de crédito vem adotando uma política de rígidas restrições regionais, em que a economia mineira aparece como a principal sacrificada. Documentando suas assertivas, o sr. Pereira Diniz informou que os usineiros de algodão do norte de Minas estão seriamente ameaçados em suas atividades, pelo congelamento dos descontos de duplicatas contra as fábricas de fio e tecelagem. afirmou que esse congelamento poderá levar ao colapso a indústria de beneficiamento do algodão, com graves reflexos sobre a produção, em sua maior parte financiada pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial da aquele estabelecimento oficial.

Em prosseguimento, o diretor da Associação Comercial acentuou que o Banco do Brasil vinha desmontando, normalmente, extralimite as duplicatas giradas pelos usineiros contra as fábricas de fio e tecelagem. Sem qualquer aviso, porém, passou a não aceitar o desconto de duplicatas no limite legal de 10 milhões de cruzeiros para os usineiros do norte de Minas. Acrescentou o sr. Pereira Diniz que, no entanto, essa medida

RIO DE JANEIRO

Passagens marítimas — A Secretaria do governo do Estado do Rio, distribuiu a seguinte nota:

O governo fluminense, coerente com o ponto de vista em que se encontra, desde o início da questão, pertencente ao aumento dos preços de passagem, no transporte marítimo entre Niterói e Rio, procurou entender-se com as autoridades federais no sentido de evitar aquele aumento, sem a prévia aprovação ou verificação da situação econômico-financeira das empresas concessionárias.

A matéria, como se sabe, escapa, entretanto, à alçada do governo estadual. E central as interações desta não poderiam ir além das gestões levadas a efeito, cujos resultados não corresponderiam aos objetivos a que se ditaram.

SERGIPE

Draga — Tive ótima repercussão, a notícia que o governador, Leandro Maciel acaba de conseguir a dragagem que ora está utilizando os serviços do porto de Ilheus, para que venha a Aracaju, alçada deste ano, a fim de facilitar os trabalhos de dragagem do barra. (M.)

foi adotada somente em relação a Minas, pois para os usineiros e produtores de algodão de outros Estados, como São Paulo, o limite fixado em lei está sendo observado, e, em muitos casos, ultrapassados, em atenção às necessidades do comércio e do aumento da produção.

Com essa medida — acentuou — o Banco do Brasil estabeleceu verdadeiro pânico no comércio algodoeiro do norte de Minas, que poderia causar danos irreversíveis à economia do Estado, posto que o algodão, na presente safra, representa um movimento superior a 400 milhões de cruzeiros.

O BRASIL PRECISA encontrar-se a si mesmo

Declaração conjunta dos governadores sobre a mudança da capital — A transferência trará lucros para os cofres federais

GOIÂNIA, 30 (A. N.) — Os governadores dos Estados da bacia Parana-Paraná, que se reuniram em Goiânia para estudo dos problemas da região, emitiram a seguinte declaração conjunta, sobre a localização da futura capital do Brasil no planalto goiano:

"Os governos dos Estados do Mato Grosso, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará, Acre, Roraima e Guayana Francesa, tendo em vista a oportunidade que se lhes oferece, qual a possibilidade de estabelecer, dentro do plano de trabalhos elaborado para o melhor desenvolvimento da região, considerando que já não é possível a realização da conjuntura político-social econômica da nação brasileira, ter a sua capital no litoral e afastada do centro do país, pelo fato de a costa pela serra do mar, considerando que o Brasil precisa encontrar-se a si mesmo, estabelecendo o eixo da própria administração no coração do seu território, de forma a permitir que as vistas do governo alcancem os mais afastados pontos da pátria brasileira; considerando que a mudança da capital da República para o centro do país é assunto tão velho como os sentimentos do mais alto patriotismo que lhe dedicaram os incondicionais do Brasil, desde a proclamação da República; considerando que todas as constituições da República, de 1889 a 1946, consubstanciaram nos seus dispositivos a necessidade da transferência da sede administrativa do Brasil do Rio de Janeiro; considerando que várias comissões, designadas pelo governo federal e integradas por pessoas de nomeada, como a primeira chefiada por Cruz, escolheram o planalto central brasileiro como o local mais apropriado para a sede da futura capital, considerando que já se encontra definitivamente escolhido o sítio da futura sede do governo pela comissão presidida pelo sr. Getúlio Vargas, bem como declarada de utilidade pública pelo governo estadual de Goiás toda a área destinada à futura sede do governo do Estado de Goiás, bem como a localização da área tributária em sua maior parte da bacia do Paraná, a localização da sede do governo da União, atual sede do núcleo de germinação e será um compromisso pioneiro, que fará acordar o espírito empreendedor dos brasileiros, estendendo de fato, às nossas fronteiras econômicas, os limites geográficos do território pátrio e estabelecendo, em sentido verdadeiramente nacional, a irradiação do progresso do centro para a periferia, resolvendo congruamente com o sr. presidente da República, com os membros do Congresso Nacional e com a Comissão de Localização da Nova Capital Federal, pelas medidas agora em prática e, ao mesmo tempo, apelando no sentido de que se prossigam com urgência as providências atinentes ao art. 4.º das Disposições Transitórias da Constituição Federal. Goiânia, 29 de maio de 1955."

principalmente por que, quando se fala em sede do governo, pensa-se logo na sustentabilidade do Rio de Janeiro. Ora, não se vai mudar a "cidade maravilhosa". Pretende-se fazer uma nova cidade, para mudar a sede do governo. É a nova capital, não será o Rio, pelo contrário, será uma cidade funcionalmente projetada para o fim a que se destina. Outro fato importante, que me parece não ter sido suficientemente relembrado, é o que a construção da nova capital será um empreendimento auto-financeiro: não custará um cruzeiro aos cofres públicos. Pelo contrário, poderá dar saldo e contribuir até para obras em outras regiões do país e mesmo na própria cidade do Rio de Janeiro. Retornando à importância de 20 bilhões de cruzeiros, proveniente da venda de lotes urbanos. Principalmente agora, depois que o sr. José Aurélio de Almeida, governador de Goiás, num gesto muito oportuno e patriótico, acaba de assinar um decreto considerando de utilidade pública o loteamento social da área escolhida e demarcada pela comissão de localização da nova capital federal, evitando toda e qualquer exploração imobiliária, que poderia dificultar a aquisição dos terrenos. A área demarcada para o futuro Distrito Federal é de pouco mais de 5.700 km. ou 120.000 hectares goianos, ou seja, 120.000 hectares, ou seja, 120 milhões de cruzeiros, ou seja, 120 milhões de cruzeiros. Desta área, apenas dois por cento será usado para a urbanização da capital, proporcionalmente ditos. O restante poderá ser vendido em pequenas glebas para chácaras e granjas, condicionando-se o seu uso de acordo com o plano geral que será traçado. Somente a venda destas pequenas glebas fora da zona urbana, darão, no mínimo, dez vezes mais do que o custo total. Das não é só. Sem falar nestes terrenos destinados ao Distrito Federal, tomemos, apenas, os dois por cento que se destinam a lotes para habitação futura capital. Planejada para quinhentos mil habitantes, a cidade contará com cem mil lotes. Vendidos a medida de duzentos mil cruzeiros, prestação, darão vinte bilhões de cruzeiros, ou seja, na linguagem que muitos ainda usam, "vinte milhões de contos". Note-se que o preço sugerido de 200 mil cruzeiros por lote é pequeno e faz com que a venda seja feita rapidamente. Pois, hoje não faltam nos preços vigentes em São Paulo ou Belo Horizonte, porém, mesmo falando de uma cidade nova como Goiânia, um lote está custando muito mais. A título de curiosidade, pode-se esboçar, a grosso modo, o seguinte orçamento: 100.000 lotes a Cr\$ 200.000,00, despesa Cr\$ 20.000.000,00 — receita despesa de urbanização, inclusive sítio de edifícios públicos, Cr\$ 2.000.000,00; serviços de água e esgoto Cr\$ 500.000,00; energia elétrica e telefonia Cr\$ 1.000.000,00; construção de 20.000 residências para famílias de 300 mil cruzeiros em média Cr\$ 6.000.000,00. Outras despesas Cr\$ 1.000.000,00. Total Cr\$ 23.500.000,00. Note-se que, neste orçamento, não foram incluídas algumas despesas, incluindo mesmo as despesas de cruzeiros para construção de casas para funcionários. As quais serão cobradas a prestação e portanto serão cobradas a prestação. Também os serviços de água, esgoto, energia elétrica e telefonia darão uma renda industrial satisfatória. Entretanto, ainda haverá um superávit de 3 bilhões de cruzeiros. Ou seja, o saldo líquido de 5 bilhões de cruzeiros. Assim mais do que auto-financeiro, a mudança da capital será um empreendimento que poderá oferecer lucros imediatos ao governo, sem falar no aumento de produção de regiões até hoje pouco exploradas, propiciando o crescimento de um mercado interno para nossas indústrias e outras consequências de ordem econômica, a longo prazo. Esquível e vantajoso como se vê, tal empreendimento pode e precisa ser realizado com urgência. Para facilitar sua execução, urge-se dada autonomia administrativa e financeira à atual comissão da nova capital federal que seria transformada em órgão autárquico."

INTERIOREZAÇÃO DA CAPITAL

FERNAL

29 (Asp.) — Interessante trabalho foi organizado pelo sr. Felinto da Silva, secretário da Fazenda do Estado, a propósito da interiorização da capital federal. O relatório contém os dados, a obra trará lucros aos cofres federais. Este é o seu ponto de vista: — "Ninguém mais discute, hoje, honestamente, sobre a mudança da sede da Capital Federal. Trata-se de uma ideia antiga (ano de 1891), inscrita em todas as constituições da República e considerada, hoje, uma aspiração nacional. A interiorização da sede do governo da União, será um empreendimento importante, pelas razões seguintes: consequências de ordem administrativa, econômica, social, política, demográfica e cultural, facilitando a solução de nossos problemas de desenvolvimento econômico, social e cultural, atraindo a atenção de todos os brasileiros para a glória da construção da nova metrópole brasileira. O projeto, portanto, é de natureza positiva, o principal tem sido o resgate da sede da obra. Isto ocorre,

ECONOMIAS REGIONAIS

BRASIL É UMA UNIDADE ECONÔMICA

Baixa produtividade em contraste com o crescimento agigantado de determinadas regiões — Tentativas de divisão em zonas econômicas homogêneas

Primeiro capítulo do trabalho do Conselho Econômico da Confederação da Indústria

Iniciamos hoje a publicação do estudo sobre as Economias Regionais do Brasil, realizado pelo Conselho Econômico da Confederação Nacional da Indústria.

Cada conselho ou assessor daquele órgão se incumbiu do exame da conjuntura de um ou mais Estados da federação, posteriormente agrupados de acordo com a divisão regional do Brasil, adotada pelo IBGE.

Após haverem sido tais relatórios parciais discutidos e aprovados pelo plenário, o conselho Luiz Souza Gomes, ex-diretor da UNIRRA no Brasil e diretor do Departamento Econômico do Conselho Nacional de Economia, foi cometida a tarefa de redigir o relatório geral.

E por este relatório que começamos a divulgação do trabalho em questão, obedecendo, aliás, à ordem seguida na organização do volume de mais de 500 páginas que a CNI está fazendo imprimir para posterior distribuição.

Trabalho de larga envergadura, o estudo das Economias Regionais do Brasil é, na verdade, um esforço corajoso empreendido pelo Conselho Econômico da Confederação da Indústria. Com ele dá o nosso órgão a realidade de sua capacidade de realização, de sua capacidade de análise necessários a fazer do estudo em conjunto não um mero amontoado de cifras estatísticas, mas uma observação consciente das economias regionais, com seus objetivos conhecidos de cada região e a sua contribuição, através de melhor aproveitamento de recursos, para fortalecer a economia nacional.

Com esse estudo, procuraremos mostrar aos órgãos dirigentes da Nação os elementos positivos e negativos com que se apresentam os fatores de produção existentes, para o reforço de uns e a eliminação de outros.

O Brasil é um país de milhões de habitantes, com uma das maiores áreas do mundo, mas é um dos países onde o produto nacional bruto, em certas regiões apresenta menores índices.

Essas regiões, que se podem situar entre os paralelos 5.º e 20.º, com algumas exceções, a produtividade é baixa, e a renda per capita, conforme aqui demonstramos, acompanha a baixa produtividade e infima produção.

Um dos mais importantes aspectos do fenômeno estrutural da nossa economia é o crescimento agigantado de certas regiões a par do estagnamento de outras.

Fatores climáticos, aridez de solos, longas distâncias a percorrer, sem os adequados meios de transporte, dificuldades de comunicação — tudo isso tem concorrido

para que se agravem as disparidades apontadas, e se torne mais crua a solução do problema das regiões subdesenvolvidas.

Enquanto São Paulo, Rio Grande do Sul e outros estados do país ostentam razoável e até mesmo elevada renda per capita, que os coloca no nível de avançados países do mundo, outros, como Maranhão, Sergipe, Piauí, Mato Grosso etc., apresentam renda baixíssima, e o que é mais, tendem a ser absorvidos pelo comércio com o estrangeiro, é inexistente, e a sua relação de trocas com o interior do país é francamente desfavorável.

UNIDADE POLÍTICA DE UM ARQUIPÉLAGO ECONÔMICO

O problema das economias regionais do Brasil é de enorme complexidade, e tão desconcertante, que incidiria em presumir tudo aquilo que, isoladamente, tentamos descrever aqui. Entretanto, com iniciativas simplistas, corrigir fenômenos que se apresentam sob inúmeros aspectos naturais e humanos.

O Brasil não é uma unidade econômica, embora seja uma unidade política, razoavelmente aglutinada. Fenômeno raro no mundo — o nosso país constituído de ilhas econômicas, pode vencer pelo espírito de unidade, pela vontade de manter uma pátria grande e indivisa, os elementos desagregadores naturais que forçavam a sua fragmentação e apresentar-se íntegro na esfera política, embora tamanhas disparidades se observem na esfera econômica.

O aproveitamento econômico das zonas subdesenvolvidas do nosso país é obra do governo, principalmente por que, quando se fala em sede do governo, pensa-se logo na sustentabilidade do Rio de Janeiro. Ora, não se vai mudar a "cidade maravilhosa". Pretende-se fazer uma nova cidade, para mudar a sede do governo. É a nova capital, não será o Rio, pelo contrário, será uma cidade funcionalmente projetada para o fim a que se destina. Outro fato importante, que me parece não ter sido suficientemente relembrado, é o que a construção da nova capital será um empreendimento auto-financeiro: não custará um cruzeiro aos cofres públicos. Pelo contrário, poderá dar saldo e contribuir até para obras em outras regiões do país e mesmo na própria cidade do Rio de Janeiro. Retornando à importância de 20 bilhões de cruzeiros, proveniente da venda de lotes urbanos. Principalmente agora, depois que o sr. José Aurélio de Almeida, governador de Goiás, num gesto muito oportuno e patriótico, acaba de assinar um decreto considerando de utilidade pública o loteamento social da área escolhida e demarcada pela comissão de localização da nova capital federal, evitando toda e qualquer exploração imobiliária, que poderia dificultar a aquisição dos terrenos. A área demarcada para o futuro Distrito Federal é de pouco mais de 5.700 km. ou 120.000 hectares goianos, ou seja, 120 milhões de cruzeiros, ou seja, 120 milhões de cruzeiros. Desta área, apenas dois por cento será usado para a urbanização da capital, proporcionalmente ditos. O restante poderá ser vendido em pequenas glebas para chácaras e granjas, condicionando-se o seu uso de acordo com o plano geral que será traçado. Somente a venda destas pequenas glebas fora da zona urbana, darão, no mínimo, dez vezes mais do que o custo total. Das não é só. Sem falar nestes terrenos destinados ao Distrito Federal, tomemos, apenas, os dois por cento que se destinam a lotes para habitação futura capital. Planejada para quinhentos mil habitantes, a cidade contará com cem mil lotes. Vendidos a medida de duzentos mil cruzeiros, prestação, darão vinte bilhões de cruzeiros, ou seja, na linguagem que muitos ainda usam, "vinte milhões de contos". Note-se que o preço sugerido de 200 mil cruzeiros por lote é pequeno e faz com que a venda seja feita rapidamente. Pois, hoje não faltam nos preços vigentes em São Paulo ou Belo Horizonte, porém, mesmo falando de uma cidade nova como Goiânia, um lote está custando muito mais. A título de curiosidade, pode-se esboçar, a grosso modo, o seguinte orçamento: 100.000 lotes a Cr\$ 200.000,00, despesa Cr\$ 20.000.000,00 — receita despesa de urbanização, inclusive sítio de edifícios públicos, Cr\$ 2.000.000,00; serviços de água e esgoto Cr\$ 500.000,00; energia elétrica e telefonia Cr\$ 1.000.000,00; construção de 20.000 residências para famílias de 300 mil cruzeiros em média Cr\$ 6.000.000,00. Outras despesas Cr\$ 1.000.000,00. Total Cr\$ 23.500.000,00. Note-se que, neste orçamento, não foram incluídas algumas despesas, incluindo mesmo as despesas de cruzeiros para construção de casas para funcionários. As quais serão cobradas a prestação e portanto serão cobradas a prestação. Também os serviços de água, esgoto, energia elétrica e telefonia darão uma renda industrial satisfatória. Entretanto, ainda haverá um superávit de 3 bilhões de cruzeiros. Ou seja, o saldo líquido de 5 bilhões de cruzeiros. Assim mais do que auto-financeiro, a mudança da capital será um empreendimento que poderá oferecer lucros imediatos ao governo, sem falar no aumento de produção de regiões até hoje pouco exploradas, propiciando o crescimento de um mercado interno para nossas indústrias e outras consequências de ordem econômica, a longo prazo. Esquível e vantajoso como se vê, tal empreendimento pode e precisa ser realizado com urgência. Para facilitar sua execução, urge-se dada autonomia administrativa e financeira à atual comissão da nova capital federal que seria transformada em órgão autárquico."

Em 1942 o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística sugeriu ao governo a divisão geoeconômica do Brasil discriminada por zonas de semelhante estrutura econômica. A nova divisão territorial ficou assim em 10 seguintes agrupamentos:

- 1.ª Região — Norte
- 2.ª Região — Nordeste — Ocidental e Oriental
- 3.ª Região — Centro — Setentrional e Meridional
- 4.ª Região — Sul
- 5.ª Região — Centro Oeste.

A classificação acima é a geral, adotada nas publicações do IBGE, com o caráter oficial, e parece corresponder também a imperativos político-administrativos.

Mas não tiveram aí o seu ponto final os esforços para a perfeita divisão geoeconômica do Brasil. Américo Barbosa de Oliveira, professor de economia, e regimes pluviométricos e termométricos uma outra divisão.

As divisões geoeconômicas aqui enumeradas, baseiam-se, como ficou evidenciado e é de sua essência, nos caracteres físicos, marcados pela natureza, sem tomar em consideração o elemento humano, o rendimento do trabalho, a produção nos seus aspectos qualitativos e quantitativos, e enfim o que resulta de uma comunhão entre o homem, fator de produção, e a terra, que lhe fornece os recursos naturais para atingir o fim da atividade produtiva — a renda em dinheiro percebida por cada indivíduo que produz.

Quinta-feira daremos prosseguimento à divulgação deste estudo, focalizando a classificação das zonas econômicas do Brasil pela renda "per capita".

PODEREMOS LIDERAR O COMÉRCIO DO CAFÉ

De grande importância para o Brasil o acordo entre os países produtores

S. PAULO, 30. (Asp.) — A reportagem ouviu na sede da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Renato da Costa Lima, ex-secretário da Agricultura e diretor da entidade, fazer, em respeito da presente reunião de produtores de café que está sendo realizada em Nova York, a seguinte:

— Entendo que o acordo entre os países cafeeiros é de grande importância para o Brasil, no momento em que nós representamos 45% da exportação mundial e há um estoque para ser colocado ao alcance do consumidor. Através de um entendimento bem orientado, onde existe o desejo mútuo de cooperação, poderemos liderar o comércio do café. As medidas a serem estabelecidas devem representar uma garantia comum, destinada a assegurar melhores dias para os produtores.

Inquirido sobre a necessidade de modificarmos nossos métodos de comercialização, declarou que já há algum tempo, sugeria e defendia a ideia de se criar um verdadeiro Departamento de Vendas, destinada a levar os nossos cafés até o consumidor. Reafirmo o seu ponto de vista e aproveito o ensejo para assinalar que devemos aproveitar melhor as possibilidades do mercado norte-americano e da Europa.

O DEPOSITO DE 5.000.000 DE CRUZEIROS

feito na Caixa Econômica do Piauí

O ministro da Fazenda superou a deliberação do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais que homologou a decisão da Caixa Econômica do Rio transformando em empréstimo pelo prazo de 15 anos e aos juros de 4% ao ano o depósito de Cr\$ 5.000.000,00 feito na Caixa Econômica do Piauí, conforme autorização do Ministério da Fazenda, contida no Aviso n. 304, de 30 de setembro de 1954.

CONVERSACÕES TEUTO-BRASILEIRAS

Convertibilidade da moeda correspondente às transações — O problema da liquidação dos nossos atrasados — Incremento nas trocas entre os dois países

Por Frank Arnau

Chegou ontem o presidente da sessão germânica da Comissão Mista Teuto-Brasileira, ministro dirigente Felix Frenkel, acompanhado pelo conselheiro Mangoldt, do Ministério das Relações Exteriores. Juntamente com o conselheiro Dr. Sperr e o conselheiro do Bank Deutscher Laender, sr. Rudolf Zepp, compõem a Delegação alemã. As conversações preliminares, em andamento entre os dois últimos delegados e as autoridades brasileiras, versaram principalmente sobre o problema básico, que é a introdução da moeda alemã convertível nas relações comerciais entre os dois países.

A Alemanha, segundo nossas informações, concorda plenamente com uma certa convertibilidade da moeda correspondente às transações teuto-brasileiras, ficando restringido o uso dos créditos brasileiros, provenientes de compras da República Federal Alemã no Brasil para determinados países da União Europeia de Pagamentos, excluindo-se a área do dólar. Nesta questão básica existe um entendimento e uma identidade dos pontos de vista brasileiro e germânico.

Na parte dos detalhes, especialmente no domínio dos problemas técnicos, ainda se encontram sérias dificuldades a serem vencidas. Ainda deve ser resolvida a liquidação dos atrasados brasileiros, que acusam um saldo devedor para com a Alemanha na importância de alemão de 28 milhões de cruzeiros. Outro problema se apresenta com o chamado "Brasil-Dólar", a taxa de conversão, baseada num dólar teórico para compras no Brasil e cuja cotação baixou nos últimos meses para 3,61 Dólar para esta moeda, em comparação com o preço do dólar real de Dólar 4,30.

De cotação mais baixa o "Brasil-Dólar" resulta a moeda germânica, baseada no saldo existente de 21 milhões de "Brasil-Dólar".

Os meios competentes aguardam o fim do interesse a desenvolver as conversações, sobre o qual há basear o futuro das relações comerciais teuto-brasileiras. Embora as dificuldades não sejam e não devam ser substituídas, espera-se uma solução positiva, já que os interesses mútuos de ambas as partes impõem a necessidade de estabelecer uma paralisão nas atividades comerciais entre os dois países.

Em conclusão geral, os pontos de vista dos dois países, especialmente a Grã-Bretanha e a Bélgica, se aproximam do ponto zero. Para as ligações entre países europeus cujas atividades comerciais com o Brasil se encontram em franco declínio, a introdução do Dólar-convertível poderá significar um sensível incremento das trocas. Em seu aspecto geral o assunto é extremamente complexo e ambas as partes terão de fazer certas concessões mútuas para chegarem a um acordo aceitável e útil tanto para o Brasil como para a República Federal Alemã.

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO E DR. ROBISON ROUBACH PARTICIPAM A INSTALAÇÃO DE SUA CLÍNICA CARDIOLÓGICA

Na Avenida Marechal Câmara, 271 — Grupo 804 Fone: 52-1355 — Consultas com hora marcada (95848)

FORNOS DE ALTA FREQUÊNCIA ASEA

para temperar pequenas peças e acessórios de máquinas

A fábrica ASEA fornece qualquer forno para qualquer fim

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

PORTO ALEGRE SÃO PAULO RIO DE JANEIRO BELO HORIZONTE RECIFE

Problema

não existe o

PODEREMOS LIDERAR O COMÉRCIO DO CAFÉ

De grande importância para o Brasil o acordo entre os países produtores

avevita

de alimentar racionalmente as suas aves, porque,

avevita

o resolve!

Procure conhecer com os avicultores que empregam avevita, os magníficos resultados obtidos.

ANÁLISE DE GARANTIA

acompanha cada saco de avevita

Moinho Fluminense S.A.

SEÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS

Rio: Av. Presidente Vargas, 463-A - C. P. 1.350 - Tel. 43-7398

S. Paulo: Rua Boa Vista, 314-A - C. P. 260 - Tel. 33-3164

Os lances do terrível duelo

HÉLIO GRACIE x W. SANTANA



Completa reportagem da selvagem e impressionante luta em que um ex-aluno arrebatou a coroa dos Gracies!

É leia mais:

- Frei Moja enfrenta 20 perguntas!
- Quebram-se as algemas de Bandeira!
- Em "premiê" mundial a ópera "O Sertão"

Não percam as notáveis atrações do

O CRUZEIRO

Cr\$ 5.00 em todo o País

MATOU A ESPOSA E TENTOU SUICIDAR-SE

[illegible]

casal. (De maio a setembro). — Fone, 372 — Caixa, 23. (78213)

AS ALTERAÇÕES NOS ESTATUTOS DO GATT

Informações prestadas ao Senado pelo Itamarati

Em resposta a um requerimento de informações do senador Lucio Bittencourt, sobre a situação das cláusulas contratuais do Acordo Geral de Tarifas e Comércio, concluído em Genebra a 9 de março último, o Ministério das Relações Exteriores enviou ao Senado os seguintes esclarecimentos:

"Cumprido desde logo salientar que o novo estatuto consolidado não foi ainda distribuído pelo Secretário Executivo daquela Organização. A ata final, em idioma original contém os quatro Protocolos aprovados naquela reunião. Importa notar que a Delegação do Brasil naquela conferência não assinou os aludidos protocolos de referendos do governo brasileiro, mas somente procedeu à autenticação dos textos dos referidos instrumentos, que ficarão abertos à assinatura das Partes Contratantes até 27 de outubro de 1955."

Informa ainda o Ministério: "As alterações de caráter substantivo introduzidas no estatuto do GATT foram reunidas nos quatro protocolos aprovados em Genebra, na última reunião daquela Organização, e que são: a) Protocolo de emendas à Parte I e artigos XXIX e XXX; b) Protocolo relativo ao acordo que institui a "Organização de Cooperação Comercial"; c) Protocolo de emendas às disposições orgânicas do Acordo Geral; d) Protocolo de emendas à Parte II e Parte III.

Uma das partes acrescentadas ressaltar: elevar o padrão de vida, assegurar o pleno emprego, promover a elevação do nível de rendimento real com maior aproveitamento dos recursos mundiais e intensificação do intercâmbio comercial. Outra par-

te estabelece meios de defesa contra o "dumping" e dispõe sobre subsídios à exportação. Foi alterado o conceito do subsídio, sendo excluída a taxa múltipla de câmbio aprovada pelo Fundo Monetário Internacional. Os artigos XIII e XIV, revisados, tornam mais estrito o procedimento de consultas para a imposição e manutenção de restrições quantitativas, motivadas por dificuldades de balanço de pagamento. A reforma do artigo XVIII contém disposição de grande interesse para os países menos desenvolvidos, qual seja a de atender a imperativos da expansão econômica dos mesmos, através da imposição de restrições quantitativas à importação, em caso de desequilíbrio no balanço de pagamentos, bem assim a necessidade da assistência governamental para fins de desenvolvimento econômico. Além dessas modificações houve outras que, entretanto, segundo pensamento do Ministério da Fazenda, não atingem diretamente aos interesses nacionais."

CABE AOS CONTRIBUÍNTES

recursos das decisões do

Imposto de Renda

Em despacho proferido no processo de interesse de Maria da Costa e Silva, declarou o ministro da Fazenda que as decisões contrárias aos contribuintes, formuladas nos termos do art. 155 da legislação do Imposto de Renda, cabem recurso voluntário para o Primeiro Conselho de Contribuintes, na forma do art. 157 do Regulamento aprovado pelo decreto nº 36.773, de 13 de janeiro do corrente ano.

Assim, tendo em vista o exposto, indeferiu o ministro o pedido.

OS HABILITADOS NA PROVA DE DIREITO PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO EFETUADA NA ESCOLA ARGENTINA

No Guanabara o sr. Bernard Lafay — Escola Ronald de Carvalho — Transferência da feira da rua Tineleros — Pagamento de encerramento de folha

Acompanhado do embaixador francês sr. Bernard Lafay, deputado Figueiredo e srs. Jacques Feron e Julien Dardieu, membros do Conselho Municipal da capital francesa, o sr. Bernard Lafay, presidente do Conselho Municipal de Paris e atual ministro da Saúde do seu país, que se achava no Brasil a fim de participar dos festejos comemorativos do 25.º aniversário do voto transatlântico de Jean Mermoz, esteve ontem no Palácio Guanabara, em visita de cortesia ao prefeito Alim Pedro. O visitante demorou-se em palestra com o governador da cidade e seus auxiliares imediatos.

Em comemoração ao 25.º aniversário da morte de Ronald de Carvalho, a Prefeitura irá guirar hoje, às 10 horas, a placa com o nome do grande poeta e crítico na escola localizada na estrada São José, em Santa Cruz. A cerimônia deverá contar com a presença do secretário de Educação e outras autoridades municipais. Ocasão em que falará o vereador Gladstone de Melo.

A feira livre da rua Tineleros, em Copacabana, a partir do dia 9 de junho.

no, passará a funcionar, permanentemente, na rua Viveiros de Castro.

As taxas relativas às locações das feiras-livres, relativas aos meses de maio e junho de 1955, estão sendo efetuadas desde o dia 9 do corrente mês.

A Prefeitura arrecadou ontem a importância de Cr\$ 30.887.334,10.

PAGAMENTO DE ENCERRAMENTO DE FOLHA

Será realizado, hoje, das 12 às 15 horas, no 4.º Serviço de Pagamento, sito na Av. Graça Aranha, 414, sala 525, o pagamento de ENCERRAMENTO DE FOLHA das pessoas abaixo relacionadas:

Paulo Guedes de Carvalho, Manoel Tiburcio dos Santos, Edgar Gomes da Silva, Ismael Américo Muniz Freire, Roberto e Creia dos Santos, Clotilde Lenguer, Netto Machado, Antônio Monteiro de Faria, João Salermo, Antônio Lino Serra, Francisco Edinias Borges Junior, João Alves de Amorim, Alcides Ramos da Silva, Manoel José do Nascimento, Augusto da Cunha Menezes, José Soares, Miguel Alves Jiana, Lilia Caldeira Suzar, Francisco de Sampaio, Epitácio Gomes de Carvalho, João Amorim, Germinio Costa, Euclides Albano de Oliveira, Benedito Claudino, Ernani de Freitas, João Transnontano, Ernestina Romelino de Castro, Valdemar de Assis Cardoso, Saulo

Brilo Moreira, Antônio Pinho de Oliveira, José Espandido dos Santos, Afonso Marques da Silva, Rubens Alves da Silva, Manoel Moreira Filho, Maria Stela Tenreiro F. Nacientes, Mário Pereira Plagibio, Carlos Alberto da Hora, Nilson Coelho da Silva, Roberto da Silva, Vicente de Castro Parente Passos, Newton Nono, Cleir da Silva Reis, Octávio Moraes, Cipriano Caetano da Cunha, Fernando José de Almeida Melo, Francisco José de Almeida Melo, João de Medeiros, Ferreira, Luiz Chavaler.

OS HABILITADOS NA PROVA DE DIREITO REALIZADA NA ESCOLA ARGENTINA

O resultado da prova de Elementos do Direito de candidatos que fizeram prova na escola Argentina, do concurso para o cargo de Oficial Administrativo, no dia 15 do corrente, cujas inscrições se compreenderam, entre a 1.ª e a seguinte:

1.º — 33.000; 2.º — 33.000; 3.º — 33.000; 4.º — 33.000; 5.º — 33.000; 6.º — 33.000; 7.º — 33.000; 8.º — 33.000; 9.º — 33.000; 10.º — 33.000; 11.º — 33.000; 12.º — 33.000; 13.º — 33.000; 14.º — 33.000; 15.º — 33.000; 16.º — 33.000; 17.º — 33.000; 18.º — 33.000; 19.º — 33.000; 20.º — 33.000; 21.º — 33.000; 22.º — 33.000; 23.º — 33.000; 24.º — 33.000; 25.º — 33.000; 26.º — 33.000; 27.º — 33.000; 28.º — 33.000; 29.º — 33.000; 30.º — 33.000; 31.º — 33.000; 32.º — 33.000; 33.º — 33.000; 34.º — 33.000; 35.º — 33.000; 36.º — 33.000; 37.º — 33.000; 38.º — 33.000; 39.º — 33.000; 40.º — 33.000; 41.º — 33.000; 42.º — 33.000; 43.º — 33.000; 44.º — 33.000; 45.º — 33.000; 46.º — 33.000; 47.º — 33.000; 48.º — 33.000; 49.º — 33.000; 50.º — 33.000; 51.º — 33.000; 52.º — 33.000; 53.º — 33.000; 54.º — 33.000; 55.º — 33.000; 56.º — 33.000; 57.º — 33.000; 58.º — 33.000; 59.º — 33.000; 60.º — 33.000; 61.º — 33.000; 62.º — 33.000; 63.º — 33.000; 64.º — 33.000; 65.º — 33.000; 66.º — 33.000; 67.º — 33.000; 68.º — 33.000; 69.º — 33.000; 70.º — 33.000; 71.º — 33.000; 72.º — 33.000; 73.º — 33.000; 74.º — 33.000; 75.º — 33.000; 76.º — 33.000; 77.º — 33.000; 78.º — 33.000; 79.º — 33.000; 80.º — 33.000; 81.º — 33.000; 82.º — 33.000; 83.º — 33.000; 84.º — 33.000; 85.º — 33.000; 86.º — 33.000; 87.º — 33.000; 88.º — 33.000; 89.º — 33.000; 90.º — 33.000; 91.º — 33.000; 92.º — 33.000; 93.º — 33.000; 94.º — 33.000; 95.º — 33.000; 96.º — 33.000; 97.º — 33.000; 98.º — 33.000; 99.º — 33.000; 100.º — 33.000; 101.º — 33.000; 102.º — 33.000; 103.º — 33.000; 104.º — 33.000; 105.º — 33.000; 106.º — 33.000; 107.º — 33.000; 108.º — 33.000; 109.º — 33.000; 110.º — 33.000; 111.º — 33.000; 112.º — 33.000; 113.º — 33.000; 114.º — 33.000; 115.º — 33.000; 116.º — 33.000; 117.º — 33.000; 118.º — 33.000; 119.º — 33.000; 120.º — 33.000; 121.º — 33.000; 122.º — 33.000; 123.º — 33.000; 124.º — 33.000; 125.º — 33.000; 126.º — 33.000; 127.º — 33.000; 128.º — 33.000; 129.º — 33.000; 130.º — 33.000; 131.º — 33.000; 132.º — 33.000; 133.º — 33.000; 134.º — 33.000; 135.º — 33.000; 136.º — 33.000; 137.º — 33.000; 138.º — 33.000; 139.º — 33.000; 140.º — 33.000; 141.º — 33.000; 142.º — 33.000; 143.º — 33.000; 144.º — 33.000; 145.º — 33.000; 146.º — 33.000; 147.º — 33.000; 148.º — 33.000; 149.º — 33.000; 150.º — 33.000; 151.º — 33.000; 152.º — 33.000; 153.º — 33.000; 154.º — 33.000; 155.º — 33.000; 156.º — 33.000; 157.º — 33.000; 158.º — 33.000; 159.º — 33.000; 160.º — 33.000; 161.º — 33.000; 162.º — 33.000; 163.º — 33.000; 164.º — 33.000; 165.º — 33.000; 166.º — 33.000; 167.º — 33.000; 168.º — 33.000; 169.º — 33.000; 170.º — 33.000; 171.º — 33.000; 172.º — 33.000; 173.º — 33.000; 174.º — 33.000; 175.º — 33.000; 176.º — 33.000; 177.º — 33.000; 178.º — 33.000; 179.º — 33.000; 180.º — 33.000; 181.º — 33.000; 182.º — 33.000; 183.º — 33.000; 184.º — 33.000; 185.º — 33.000; 186.º — 33.000; 187.º — 33.000; 188.º — 33.000; 189.º — 33.000; 190.º — 33.000; 191.º — 33.000; 192.º — 33.000; 193.º — 33.000; 194.º — 33.000; 195.º — 33.000; 196.º — 33.000; 197.º — 33.000; 198.º — 33.000; 199.º — 33.000; 200.º — 33.000; 201.º — 33.000; 202.º — 33.000; 203.º — 33.000; 204.º — 33.000; 205.º — 33.000; 206.º — 33.000; 207.º — 33.000; 208.º — 33.000; 209.º — 33.000; 210.º — 33.000; 211.º — 33.000; 212.º — 33.000; 213.º — 33.000; 214.º — 33.000; 215.º — 33.000; 216.º — 33.000; 217.º — 33.000; 218.º — 33.000; 219.º — 33.000; 220.º — 33.000; 221.º — 33.000; 222.º — 33.000; 223.º — 33.000; 224.º — 33.000; 225.º — 33.000; 226.º — 33.000; 227.º — 33.000; 228.º — 33.000; 229.º — 33.000; 230.º — 33.000; 231.º — 33.000; 232.º — 33.000; 233.º — 33.000; 234.º — 33.000; 235.º — 33.000; 236.º — 33.000; 237.º — 33.000; 238.º — 33.000; 239.º — 33.000; 240.º — 33.000; 241.º — 33.000; 242.º — 33.000; 243.º — 33.000; 244.º — 33.000; 245.º — 33.000; 246.º — 33.000; 247.º — 33.000; 248.º — 33.000; 249.º — 33.000; 250.º — 33.000; 251.º — 33.000; 252.º — 33.000; 253.º — 33.000; 254.º — 33.000; 255.º — 33.000; 256.º — 33.000; 257.º — 33.000; 258.º — 33.000; 259.º — 33.000; 260.º — 33.000; 261.º — 33.000; 262.º — 33.000; 263.º — 33.000; 264.º — 33.000; 265.º — 33.000; 266.º — 33.000; 267.º — 33.000; 268.º — 33.000; 269.º — 33.000; 270.º — 33.000; 271.º — 33.000; 272.º — 33.000; 273.º — 33.000; 274.º — 33.000; 275.º — 33.000; 276.º — 33.000; 277.º — 33.000; 278.º — 33.000; 279.º — 33.000; 280.º — 33.000; 281.º — 33.000; 282.º — 33.000; 283.º — 33.000; 284.º — 33.000; 285.º — 33.000; 286.º — 33.000; 287.º — 33.000; 288.º — 33.000; 289.º — 33.000; 290.º — 33.000; 291.º — 33.000; 292.º — 33.000; 293.º — 33.000; 294.º — 33.000; 295.º — 33.000; 296.º — 33.000; 297.º — 33.000; 298.º — 33.000; 299.º — 33.000; 300.º — 33.000; 301.º — 33.000; 302.º — 33.000; 303.º — 33.000; 304.º — 33.000; 305.º — 33.000; 306.º — 33.000; 307.º — 33.000; 308.º — 33.000; 309.º — 33.000; 310.º — 33.000; 311.º — 33.000; 312.º — 33.000; 313.º — 33.000; 314.º — 33.000; 315.º — 33.000; 316.º — 33.000; 317.º — 33.000; 318.º — 33.000; 319.º — 33.000; 320.º — 33.000; 321.º — 33.000; 322.º — 33.000; 323.º — 33.000; 324.º — 33.000; 325.º — 33.000; 326.º — 33.000; 327.º — 33.000; 328.º — 33.000; 329.º — 33.000; 330.º — 33.000; 331.º — 33.000; 332.º — 33.000; 333.º — 33.000; 334.º — 33.000; 335.º — 33.000; 336.º — 33.000; 337.º — 33.000; 338.º — 33.000; 339.º — 33.000; 340.º — 33.000; 341.º — 33.000; 342.º — 33.000; 343.º — 33.000; 344.º — 33.000; 345.º — 33.000; 346.º — 33.000; 347.º — 33.000; 348.º — 33.000; 349.º — 33.000; 350.º — 33.000; 351.º — 33.000; 352.º — 33.000; 353.º — 33.000; 354.º — 33.000; 355.º — 33.000; 356.º — 33.000; 357.º — 33.000; 358.º — 33.000; 359.º — 33.000; 360.º — 33.000; 361.º — 33.000; 362.º — 33.000; 363.º — 33.000; 364.º — 33.000; 365.º — 33.000; 366.º — 33.000; 367.º — 33.000; 368.º — 33.000; 369.º — 33.000; 370.º — 33.000; 371.º — 33.000; 372.º — 33.000; 373.º — 33.000; 374.º — 33.000; 375.º — 33.000; 376.º — 33.000; 377.º — 33.000; 378.º — 33.000; 379.º — 33.000; 380.º — 33.000; 381.º — 33.000; 382.º — 33.000; 383.º — 33.000; 384.º — 33.000; 385.º — 33.000; 386.º — 33.000; 387.º — 33.000; 388.º — 33.000; 389.º — 33.000; 390.º — 33.000; 391.º — 33.000; 392.º — 33.000; 393.º — 33.000; 394.º — 33.000; 395.º — 33.000; 396.º — 33.000; 397.º — 33.000; 398.º — 33.000; 399.º — 33.000; 400.º — 33.000; 401.º — 33.000; 402.º — 33.000; 403.º — 33.000; 404.º — 33.000; 405.º — 33.000; 406.º — 33.000; 407.º — 33.000; 408.º — 33.000; 409.º — 33.000; 410.º — 33.000; 411.º — 33.000; 412.º — 33.000; 413.º — 33.000; 414.º — 33.000; 415.º — 33.000; 416.º — 33.000; 417.º — 33.000; 418.º — 33.000; 419.º — 33.000; 420.º — 33.000; 421.º — 33.000; 422.º — 33.000; 423.º — 33.000; 424.º — 33.000; 425.º — 33.000; 426.º — 33.000; 427.º — 33.000; 428.º — 33.000; 429.º — 33.000; 430.º — 33.000; 431.º — 33.000; 432.º — 33.000; 433.º — 33.000; 434.º — 33.000; 435.º — 33.000; 436.º — 33.000; 437.º — 33.000; 438.º — 33.000; 439.º — 33.000; 440.º — 33.000; 441.º — 33.000; 442.º — 33.000; 443.º — 33.000; 444.º — 33.000; 445.º — 33.000; 446.º — 33.000; 447.º — 33.000; 448.º — 33.000; 449.º — 33.000; 450.º — 33.000; 451.º — 33.000; 452.º — 33.000; 453.º — 33.000; 454.º — 33.000; 455.º — 33.000; 456.º — 33.000; 457.º — 33.000; 458.º — 33.000; 459.º — 33.000; 460.º — 33.000; 461.º — 33.000; 462.º — 33.000; 463.º — 33.000; 464.º — 33.000; 465.º — 33.000; 466.º — 33.000; 467.º — 33.000; 468.º — 33.000; 469.º — 33.000; 470.º — 33.000; 471.º — 33.000; 472.º — 33.000; 473.º — 33.000; 474.º — 33.000; 475.º — 33.000; 476.º — 33.000; 477.º — 33.000; 478.º — 33.000; 479.º — 33.000; 480.º — 33.000; 481.º — 33.000; 482.º — 33.000; 483.º — 33.000; 484.º — 33.000; 485.º — 33.000; 486.º — 33.000; 487.º — 33.000; 488.º — 33.000; 489.º — 33.000; 490.º — 33.000; 491.º — 33.000; 492.º — 33.000; 493.º — 33.000; 494.º — 33.000; 495.º — 33.000; 496.º — 33.000; 497.º — 33.000; 498.º — 33.000; 499.º — 33.000; 500.º — 33.000; 501.º — 33.000; 502.º — 33.000; 503.º — 33.000; 504.º — 33.000; 505.º — 33.000; 506.º — 33.000; 507.º — 33.000; 508.º — 33.000; 509.º — 33.000; 510.º — 33.000; 511.º — 33.000; 512.º — 33.000; 513.º — 33.000; 514.º — 33.000; 515.º — 33.000; 516.º — 33.000; 517.º — 33.000; 518.º — 33.000; 519.º — 33.000; 520.º — 33.000; 521.º — 33.000; 522.º — 33.000; 523.º — 33.000; 524.º — 33.000; 525.º — 33.000; 526.º — 33.000; 527.º — 33.000; 528.º — 33.000; 529.º — 33.000; 530.º — 33.000; 531.º — 33.000; 532.º — 33.000; 533.º — 33.000; 534.º — 33.000; 535.º — 33.000; 536.º — 33.000; 537.º — 33.000; 538.º — 33.000; 539.º — 33.000; 540.º — 33.000; 541.º — 33.000; 542.º — 33.000; 543.º — 33.000; 544.º — 33.000; 545.º — 33.000; 546.º — 33.000; 547.º — 33.000; 548.º — 33.000; 549.º — 33.000; 550.º — 33.000; 551.º — 33.000; 552.º — 33.000; 553.º — 33.000; 554.º — 33.000; 555.º — 33.000; 556.º — 33.000; 557.º — 33.000; 558.º — 33.000; 559.º — 33.000; 560.º — 33.000; 561.º — 33.000; 562.º — 33.000; 563.º — 33.000; 564.º — 33.000; 565.º — 33.000; 566.º — 33.000; 567.º — 33.000; 568.º — 33.000; 569.º — 33.000; 570.º — 33.000; 571.º — 33.000; 572.º — 33.000; 573.º — 33.000; 574.º — 33.000; 575.º — 33.000; 576.º — 33.000; 577.º — 33.000; 578.º — 33.000; 579.º — 33.000; 580.º — 33.000; 581.º — 33.000; 582.º — 33.000; 583.º — 33.000; 584.º — 33.000; 585.º — 33.000; 586.º — 33.000; 587.º — 33.000; 588.º — 33.000; 589.º — 33.000; 590.º — 33.000; 591.º — 33.000; 592.º — 33.000; 593.º — 33.000; 594.º — 33.000; 595.º — 33.000; 596.º — 33.000; 597.º — 33.000; 598.º — 33.000; 599.º — 33.000; 600.º — 33.000; 601.º — 33.000; 602.º — 33.000; 603.º — 33.000; 604.º — 33.000; 605.º — 33.000; 606.º — 33.000; 607.º — 33.000; 608.º — 33.000; 609.º — 33.000; 610.º — 33.000; 611.º — 33.000; 612.º — 33.000; 613.º — 33.000; 614.º — 33.000; 615.º — 33.000; 616.º — 33.000; 617.º — 33.000; 618.º — 33.000; 619.º — 33.000; 620.º — 33.000; 621.º — 33.000; 622.º — 33.000; 623.º — 33.000; 624.º — 33.000; 625.º — 33.000; 626.º — 33.000; 627.º — 33.000; 628.º — 33.000; 629.º — 33.000; 630.º — 33.000; 631.º — 33.000; 632.º — 33.000; 633.º — 33.000; 634.º — 33.000; 635.º — 33.000; 636.º — 33.000; 637.º — 33.000; 638.º — 33.000; 639.º — 33.000; 640.º — 33.000; 641.º — 33.000; 642.º — 33.000; 643.º — 33.000; 644.º — 33.000; 645.º — 33.000; 646.º — 33.000; 647.º — 33.000; 648.º — 33.000; 649.º — 33.000; 650.º — 33.000; 651.º — 33.000; 652.º — 33.000; 653.º — 33.000; 654.º — 33.000; 655.º — 33.000; 656.º — 33.000; 657.º — 33.000; 658.º — 33.000; 659.º — 33.000; 660.º — 33.000; 661.º — 33.000; 662.º — 33.000; 663.º — 33.000; 664.º — 33.000; 665.º — 33.000; 666.º — 33.000; 667.º — 33.00

NA FESTA DOS IMPERIANOS:

DESCEU TODO O RÍTIMO DO MORRO PARA O SAMBA DE "PARTIDO ALTO"

Houve também um torneio de "swing" entre os batuqueiros — "Gente bem" caiu no "passo" juntamente com os caboclos da "Serrinha" — Mais de 2.000 pessoas nos salões do "High Life"

Todo o morro desceu para o "High Life". A "Festa da Vitória", promovida pelo grupo de artistas e músicos imperianos, parecia outro Carnaval. Os imperianos estavam ali para dançar muito. Tinham, pela frente, uma grande orquestra e não poderiam deixar de reafirmar as suas qualidades como "crôner", apenas. E no grupo de artistas seria capaz de suplantar os imperianos.

O "swing maluco"

Desde que a orquestra começou a executar "swings", notou-se que

gelo ofereceu prêmios em dinheiro aos vencedores. A princípio, o primeiro lugar recebia 200 cruzeiros. Depois foi a 300. Atingiu 400 e chegou, por fim, a 500 cruzeiros. O segundo lugar ficou com o cantor Carlos Gomes. O terceiro lugar ficou com o cantor Serrinha. O quarto lugar ficou com o cantor Serrinha. O quinto lugar ficou com o cantor Serrinha. O sexto lugar ficou com o cantor Serrinha. O sétimo lugar ficou com o cantor Serrinha. O oitavo lugar ficou com o cantor Serrinha. O nono lugar ficou com o cantor Serrinha. O décimo lugar ficou com o cantor Serrinha.

exatamente às 18 horas. Prolongou-se até às 23 horas, como estava programado. No fim, todos estavam satisfeitos. O sr. Domingos Segreto, proprietário do "High Life", e que cedeu gratuitamente os salões para a festa, por intermédio do "Correio da Manhã", os diretores da "Serrinha" não se continham de alegria. Como também estavam alegres os diretores de outras escolas.

Quase no fim da festa, a "Imperio Serrano" deu uma exibição de "partido alto". A turma foi para o tablado, por fim, a 500 cruzeiros. Poucos instrumentos mas o necessário para uma boa demonstração. O samba "A Carta de Getúlio" foi o indicado para a grande batucada. Mal iniciou-se o ritmo, os imperianos caíram no passo. Aquelas "costuras" inferais, passos que a gente não entende, muito ritmo e muita alegria, tudo isto ao mesmo tempo dizia como é aquele ritmo que hoje somente é praticado nas grimpas. Depois desse ritmo, houve um carnavalesco, ao som do samba do enredo deste ano: Duque de Caxias.

E já falam em carnaval...

Mal terminamos maio e a "Imperio Serrano" já está falando no carnaval de 1956. O Aniceto Menezes anunciou que no mês de novembro dará o grito de carnaval, na sua sede no morro da "Serrinha". E todos os presentes foram convidados para a futura festa carnavalesca.

Agradecimentos

O sr. Hugo Pinto, presidente da escola, por intermédio do "Correio da Manhã", torna público os agradecimentos a todas as associações e indivíduos que compareceram ao "High Life". A "Associação das Escolas de Samba", ao sr. Domingos Segreto, e também, a este jornal, que emprestou sua colaboração para o êxito da festa.

Mais de 2.000 pessoas e muita ordem

A festa foi das mais concorridas. Mais de 2.000 pessoas estavam presentes. O salão principal ficou apinhado. Nos jardins do "High Life", pequenos grupos de sambistas divertiam-se como se estivessem no morro onde moram. Foi, sem dúvida, das maiores festas promovidas por uma academia de ritmos. Não se registou nenhum incidente. Os convidados portavam-se com muita disciplina e não exigiram, em momento algum, a presença de policiais. Muitos levaram um frango assado, pastel e outros reforços. Foram servidas inúmeras centenas de garrafas de cerveja.

Satisfação geral

A "Festa da Vitória", teve início

Agradecimentos do "Correio"

O "Correio da Manhã", agradece de sua parte a todos os artistas que desejavam participar do "show", bem como ao sr. Domingos Segreto, pela cessão do "High Life", aos dirigentes da "Imperio Serrano", pelas palavras elogiosas com que o saudaram.

Salientou, a seguir, o Cel. Joaquim Monteiro:

Estamos por outro lado, aceitando os trabalhos para a entrada em funcionamento da unidade de "cracking", que já se acha pronta. Essa unidade permitirá, dentro da capacidade de destilação acima mencionada, produzir mais gasolina, aumentando,

por conseguinte, o rendimento financeiro da Refinaria.

AUMENTO DE CAPACIDADE

Aludiu depois, o Superintendente da Refinaria, Presidente Bernardes aos estudos, já bem adiantados, para serem postos em execução os projetos visando ao aumento da capacidade de destilação.

Tudo leva a crer que, em fins de setembro, a Refinaria estará destilando, aproximadamente, entre 60 a 65 mil barris por dia, com o mínimo de gastos em dólares, que não irão a 50 mil dólares.

PROTEÇÃO CONTRA OS INCÊNDIOS

Perguntamos ao Cel. Joaquim Monteiro se a segurança da Refinaria, ameaçada pelos balões durante os festejos juninos.

De fato, respondendo-nos — estamos enfrentando o problema de grande estocagem de produtos refinados, o que representa um perigo potencial, por ocasião dos festejos juninos. Para evitá-lo, pusemos em prática uma campanha educacional que tem tido excelente aceitação por parte dos municípios de Santos, Cubatão e São Vicente. Instituímos prêmios para as melhores composições dos estudantes das escolas primárias estaduais e dos municípios, tendo por tema: "Há perigo em soltar balões?". Por outro lado, tem sido valiosíssima a espontânea cooperação de todos os jornais, estações de rádio e cinemas, nessa propaganda de larga envergadura, feita em colaboração com a Cia. do Corpo de Bombeiros de Santos. Ao lado desta campanha educativa, temos tomado medidas preventivas, de acordo com programa elaborado pela Divisão de Segurança da Refinaria. Estamos, assim, perfeitamente aparelhados para evitar qualquer surto de incêndio decorrente dos festejos juninos.

ABASTECIMENTO DE GASOLINA

Referiu-se, depois, o coronel Joaquim Monteiro, ao abastecimento de gasolina no sul do país.

Continuamos, de acordo com o programa estabelecido pela direção da Petrobrás, a abastecer o sul do país. Agora mesmo está prevista a saída de um navio da Frota de Petróleo para Santos, onde carregará aproximadamente 115 mil barris de gasolina, que se destinam aos portos de Paranaguá, Rio Grande e Rio de Janeiro.

PROTEÇÃO CONTRA OS INCÊNDIOS

Perguntamos ao Cel. Joaquim Monteiro se a segurança da Refinaria, ameaçada pelos balões durante os festejos juninos.

De fato, respondendo-nos — estamos enfrentando o problema de grande estocagem de produtos refinados, o que representa um perigo potencial, por ocasião dos festejos juninos. Para evitá-lo, pusemos em prática uma campanha educacional que tem tido excelente aceitação por parte dos municípios de Santos, Cubatão e São Vicente. Instituímos prêmios para as melhores composições dos estudantes das escolas primárias estaduais e dos municípios, tendo por tema: "Há perigo em soltar balões?". Por outro lado, tem sido valiosíssima a espontânea cooperação de todos os jornais, estações de rádio e cinemas, nessa propaganda de larga envergadura, feita em colaboração com a Cia. do Corpo de Bombeiros de Santos. Ao lado desta campanha educativa, temos tomado medidas preventivas, de acordo com programa elaborado pela Divisão de Segurança da Refinaria. Estamos, assim, perfeitamente aparelhados para evitar qualquer surto de incêndio decorrente dos festejos juninos.

ABASTECIMENTO DE GASOLINA

Referiu-se, depois, o coronel Joaquim Monteiro, ao abastecimento de gasolina no sul do país.

Continuamos, de acordo com o programa estabelecido pela direção da Petrobrás, a abastecer o sul do país. Agora mesmo está prevista a saída de um navio da Frota de Petróleo para Santos, onde carregará aproximadamente 115 mil barris de gasolina, que se destinam aos portos de Paranaguá, Rio Grande e Rio de Janeiro.

PROTEÇÃO CONTRA OS INCÊNDIOS

Perguntamos ao Cel. Joaquim Monteiro se a segurança da Refinaria, ameaçada pelos balões durante os festejos juninos.

De fato, respondendo-nos — estamos enfrentando o problema de grande estocagem de produtos refinados, o que representa um perigo potencial, por ocasião dos festejos juninos. Para evitá-lo, pusemos em prática uma campanha educacional que tem tido excelente aceitação por parte dos municípios de Santos, Cubatão e São Vicente. Instituímos prêmios para as melhores composições dos estudantes das escolas primárias estaduais e dos municípios, tendo por tema: "Há perigo em soltar balões?". Por outro lado, tem sido valiosíssima a espontânea cooperação de todos os jornais, estações de rádio e cinemas, nessa propaganda de larga envergadura, feita em colaboração com a Cia. do Corpo de Bombeiros de Santos. Ao lado desta campanha educativa, temos tomado medidas preventivas, de acordo com programa elaborado pela Divisão de Segurança da Refinaria. Estamos, assim, perfeitamente aparelhados para evitar qualquer surto de incêndio decorrente dos festejos juninos.

ABASTECIMENTO DE GASOLINA

Referiu-se, depois, o coronel Joaquim Monteiro, ao abastecimento de gasolina no sul do país.

Continuamos, de acordo com o programa estabelecido pela direção da Petrobrás, a abastecer o sul do país. Agora mesmo está prevista a saída de um navio da Frota de Petróleo para Santos, onde carregará aproximadamente 115 mil barris de gasolina, que se destinam aos portos de Paranaguá, Rio Grande e Rio de Janeiro.

PROTEÇÃO CONTRA OS INCÊNDIOS

Perguntamos ao Cel. Joaquim Monteiro se a segurança da Refinaria, ameaçada pelos balões durante os festejos juninos.



Isto é passo de samba e do melhor...

MELHORIA E AMPLIAÇÃO da Refinaria de Cubatão

Vai funcionar a unidade de "cracking" — 65 mil barris a partir de setembro

Cubatão está no momento produzindo um pouco acima de sua capacidade nominal, que é de 45 mil barris, destilando, em média, 48 mil barris diários — declarou o Cel. Joaquim Ribeiro Monteiro, Superintendente da Refinaria, Presidente Bernardes e que veio ao Rio tratar com a alta direção da Petrobrás de assunto referente àquele empreendimento industrial.

Salientou, a seguir, o Cel. Joaquim Monteiro:

Estamos por outro lado, aceitando os trabalhos para a entrada em funcionamento da unidade de "cracking", que já se acha pronta. Essa unidade permitirá, dentro da capacidade de destilação acima mencionada, produzir mais gasolina, aumentando,

por conseguinte, o rendimento financeiro da Refinaria.

AUMENTO DE CAPACIDADE

Aludiu depois, o Superintendente da Refinaria, Presidente Bernardes aos estudos, já bem adiantados, para serem postos em execução os projetos visando ao aumento da capacidade de destilação.

Tudo leva a crer que, em fins de setembro, a Refinaria estará destilando, aproximadamente, entre 60 a 65 mil barris por dia, com o mínimo de gastos em dólares, que não irão a 50 mil dólares.

PROTEÇÃO CONTRA OS INCÊNDIOS

Perguntamos ao Cel. Joaquim Monteiro se a segurança da Refinaria, ameaçada pelos balões durante os festejos juninos.

De fato, respondendo-nos — estamos enfrentando o problema de grande estocagem de produtos refinados, o que representa um perigo potencial, por ocasião dos festejos juninos. Para evitá-lo, pusemos em prática uma campanha educacional que tem tido excelente aceitação por parte dos municípios de Santos, Cubatão e São Vicente. Instituímos prêmios para as melhores composições dos estudantes das escolas primárias estaduais e dos municípios, tendo por tema: "Há perigo em soltar balões?". Por outro lado, tem sido valiosíssima a espontânea cooperação de todos os jornais, estações de rádio e cinemas, nessa propaganda de larga envergadura, feita em colaboração com a Cia. do Corpo de Bombeiros de Santos. Ao lado desta campanha educativa, temos tomado medidas preventivas, de acordo com programa elaborado pela Divisão de Segurança da Refinaria. Estamos, assim, perfeitamente aparelhados para evitar qualquer surto de incêndio decorrente dos festejos juninos.

ABASTECIMENTO DE GASOLINA

Referiu-se, depois, o coronel Joaquim Monteiro, ao abastecimento de gasolina no sul do país.

Continuamos, de acordo com o programa estabelecido pela direção da Petrobrás, a abastecer o sul do país. Agora mesmo está prevista a saída de um navio da Frota de Petróleo para Santos, onde carregará aproximadamente 115 mil barris de gasolina, que se destinam aos portos de Paranaguá, Rio Grande e Rio de Janeiro.

PROTEÇÃO CONTRA OS INCÊNDIOS

Perguntamos ao Cel. Joaquim Monteiro se a segurança da Refinaria, ameaçada pelos balões durante os festejos juninos.

De fato, respondendo-nos — estamos enfrentando o problema de grande estocagem de produtos refinados, o que representa um perigo potencial, por ocasião dos festejos juninos. Para evitá-lo, pusemos em prática uma campanha educacional que tem tido excelente aceitação por parte dos municípios de Santos, Cubatão e São Vicente. Instituímos prêmios para as melhores composições dos estudantes das escolas primárias estaduais e dos municípios, tendo por tema: "Há perigo em soltar balões?". Por outro lado, tem sido valiosíssima a espontânea cooperação de todos os jornais, estações de rádio e cinemas, nessa propaganda de larga envergadura, feita em colaboração com a Cia. do Corpo de Bombeiros de Santos. Ao lado desta campanha educativa, temos tomado medidas preventivas, de acordo com programa elaborado pela Divisão de Segurança da Refinaria. Estamos, assim, perfeitamente aparelhados para evitar qualquer surto de incêndio decorrente dos festejos juninos.

ABASTECIMENTO DE GASOLINA

Referiu-se, depois, o coronel Joaquim Monteiro, ao abastecimento de gasolina no sul do país.

Continuamos, de acordo com o programa estabelecido pela direção da Petrobrás, a abastecer o sul do país. Agora mesmo está prevista a saída de um navio da Frota de Petróleo para Santos, onde carregará aproximadamente 115 mil barris de gasolina, que se destinam aos portos de Paranaguá, Rio Grande e Rio de Janeiro.

PROTEÇÃO CONTRA OS INCÊNDIOS

Perguntamos ao Cel. Joaquim Monteiro se a segurança da Refinaria, ameaçada pelos balões durante os festejos juninos.

De fato, respondendo-nos — estamos enfrentando o problema de grande estocagem de produtos refinados, o que representa um perigo potencial, por ocasião dos festejos juninos. Para evitá-lo, pusemos em prática uma campanha educacional que tem tido excelente aceitação por parte dos municípios de Santos, Cubatão e São Vicente. Instituímos prêmios para as melhores composições dos estudantes das escolas primárias estaduais e dos municípios, tendo por tema: "Há perigo em soltar balões?". Por outro lado, tem sido valiosíssima a espontânea cooperação de todos os jornais, estações de rádio e cinemas, nessa propaganda de larga envergadura, feita em colaboração com a Cia. do Corpo de Bombeiros de Santos. Ao lado desta campanha educativa, temos tomado medidas preventivas, de acordo com programa elaborado pela Divisão de Segurança da Refinaria. Estamos, assim, perfeitamente aparelhados para evitar qualquer surto de incêndio decorrente dos festejos juninos.

ABASTECIMENTO DE GASOLINA

Referiu-se, depois, o coronel Joaquim Monteiro, ao abastecimento de gasolina no sul do país.

Continuamos, de acordo com o programa estabelecido pela direção da Petrobrás, a abastecer o sul do país. Agora mesmo está prevista a saída de um navio da Frota de Petróleo para Santos, onde carregará aproximadamente 115 mil barris de gasolina, que se destinam aos portos de Paranaguá, Rio Grande e Rio de Janeiro.

PROTEÇÃO CONTRA OS INCÊNDIOS

Perguntamos ao Cel. Joaquim Monteiro se a segurança da Refinaria, ameaçada pelos balões durante os festejos juninos.

De fato, respondendo-nos — estamos enfrentando o problema de grande estocagem de produtos refinados, o que representa um perigo potencial, por ocasião dos festejos juninos. Para evitá-lo, pusemos em prática uma campanha educacional que tem tido excelente aceitação por parte dos municípios de Santos, Cubatão e São Vicente. Instituímos prêmios para as melhores composições dos estudantes das escolas primárias estaduais e dos municípios, tendo por tema: "Há perigo em soltar balões?". Por outro lado, tem sido valiosíssima a espontânea cooperação de todos os jornais, estações de rádio e cinemas, nessa propaganda de larga envergadura, feita em colaboração com a Cia. do Corpo de Bombeiros de Santos. Ao lado desta campanha educativa, temos tomado medidas preventivas, de acordo com programa elaborado pela Divisão de Segurança da Refinaria. Estamos, assim, perfeitamente aparelhados para evitar qualquer surto de incêndio decorrente dos festejos juninos.

ABASTECIMENTO DE GASOLINA

Referiu-se, depois, o coronel Joaquim Monteiro, ao abastecimento de gasolina no sul do país.

Continuamos, de acordo com o programa estabelecido pela direção da Petrobrás, a abastecer o sul do país. Agora mesmo está prevista a saída de um navio da Frota de Petróleo para Santos, onde carregará aproximadamente 115 mil barris de gasolina, que se destinam aos portos de Paranaguá, Rio Grande e Rio de Janeiro.

PROCESSADO POR INJÚRIA

Denúncia contra o autor do livro "Um homem ameaça o Brasil", ofensivo ao sr. Adhemar de Barros

S. PAULO, 30 — Acaba de ser denunciado pelo promotor Cândido Castanheira, por crime de injúria, o sr. F. Rodrigues Alves Filho, autor de um livro contra o sr. Adhemar de Barros. O referido livro, sob o título "Um homem ameaça o Brasil", contém, segundo o promotor, calúnias contra o sr. Adhemar de Barros, governador de São Paulo, levando o leitor a acreditar em todas essas referências com a própria apresentação do livro, que ostenta, em sua primeira página, a edição de 1954, quando o sr. Adhemar de Barros desenvolveu sua campanha de candidato devidamente registrado, o sr. Francisco M. Rodrigues Alves Filho fez publicar o livro "Um homem ameaça o Brasil", livro de combate, de confissão de contrapropaganda, a candidatura "no qual se faz referência a fatos injuriosos, com possibilidade de exercer influência perante o eleitorado". Diz o livro, entre outras coisas: "Quando o sr. Adhemar de Barros deixou o governo, cancelou a dívida de inúmeros amigos e correligionários; as desonestidades do interventor federal foram tantas que o sr. Getúlio Vargas teve de demitir o sr. F. mais adiante: 'Uma vez eleito e se não puder entregar o governo ao vice-Adhemar vai repetir a proeza de 1950, apolando um candidato e permanecendo nos Campos Eliseos. Esse candidato já tem nome: é o sr. Café Filho, de quem Adhemar exigira um compromisso de honra: fazer o presidente em 1961'. Diz ainda o livro que Adhemar protegia os contraventores, mantendo ao povo e o trau para obter votos."

O promotor denunciou F. M. Rodrigues Alves Filho, como incurso no artigo 175, 22, da lei 1.164, de 1950 (referir na propaganda fatos inverídicos ou injuriosos em relação a políticos ou candidatos e com a possibilidade de exercer influência perante o eleitorado). Pena: detenção de seis meses a três anos". (M.)

O JUIZ ATENDEU a preleção de Henriette Morineau

Henriette Morineau francesa, artista, tendo sido contratada, verbalmente, pelo sr. Roberto Acacio, para Autores Associados Ltda. para interpretar no filme "Leonora" o papel de governanta "Julia", que foi filmado no Rio e em São Paulo, requereu ao Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, 1.º Ofício, a notificação de Autores Associados Ltda. para não exhibirem a referida película bem como o Serviço de Diversões Públicas para se abster de aprovar a mesma.

Alega que outro artista teria gravado diálogos que lhe competia gravar, em São Paulo, na "Maristela".

O juiz Aguiar Dias deferiu a notificação quanto ao Chefe do Serviço de Diversões Públicas.

mente 115 mil barris de gasolina, que se destinam aos portos de Paranaguá, Rio Grande e Rio de Janeiro.

Aproveitamos o ensejo para perguntar ao cel. Monteiro se em São Paulo não estavam sendo feitas reclamações contra o mau cheiro de gasolina, tal como ocorria nesta capital. Respondeu-nos — Absolutamente. A gasolina da Refinaria Presidente Bernardes não tem mau cheiro. Ela vem sendo consumida em São Paulo há muito tempo e não houve nenhuma reclamação. O mau cheiro associado ao produto vendido no Rio e que não é destilado em Cubatão, decorre de mercaptans, uma espécie de essência, que, contudo, não prejudica o motor do carro. Decorre de resíduos de enxofre que ficam na gasolina não tratada, depois de destilada. A gasolina da Refinaria Presidente Bernardes é igual a importada, com octanagem variando entre 74 e 75.

Finalizando, o cel. Joaquim Monteiro afirmou-nos que, de um modo geral, os serviços da Refinaria vão correndo bem, não se devendo levar em conta as naturais dificuldades que se anteciparam a qualquer empresa industrial e que, com o tempo, são automaticamente eliminadas.

Um empacotamento, como a Refinaria Presidente Bernardes, onde trabalham milhares de homens surgem, às vezes, malentendidos que são desfeitos sem maiores consequências. Nem poderia deixar de ser assim.

Férias — Weekends

no HOTEL FLORIDA

Itaipava

Estrada União e Indústria

Kil. 74 1/2

Direção Austro-Suica

Telefone: Pedro do Rio 18

(31129)

os surdos vivem numa Muralha de Silêncio

esta muralha pode ser derrubada!

Técnicos especializados, modernos aparelhos e longa experiência à sua disposição

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.

ATENDEMOS A DOMICÍLIO

Av. Rio Branco, 138 - 13.º - Tel. 22-6662

Filial: Av. N. S. Copacabana, 540, sala 507 - Tel. 57-3693

Caçou o tubarão que andava caçando banhistas

Numa praia de Bondi, na Austrália, os banhistas viviam preocupados com o tubarão que infestava aquelas águas. Mas um dia o banhistas Jack Platt resolveu acabar com o "bale" dos esportistas. Atirou-se ao mar, de faca em punho e, depois de uma luta emocionante, liquidou o chefe do bando de tubarões, um belíssimo espécime de 5 metros de comprimento. Mas não é só para combater tubarões que se exigem nervos sólidos e boa resistência física. Nas lutas de cada dia, no escritório, na fábrica, no pândemonio do tráfego, é preciso ter uma saúde perfeita para cumprir as mais rudes tarefas. E quando os nervos se desgastam, as energias desfalecem e V. perde o apetite, o sono, e cai em desânimo, o aconselhável, para uma recuperação rápida, é tomar diariamente Neuro-Fostato Exay com vitamina B-1, que contém, na sua fórmula cientificamente exata, fosforo, cálcio e vitamina B-1. Neuro-Fostato Exay age sobre todo organismo como um poderoso tônico do cérebro, dos nervos e dos músculos.

CAMBIO

OPERAÇÕES DE TÔDA NATUREZA

Abertura de créditos no Exterior

Serviço rápido e eficiente

BANCO ALIANÇA

DO RIO DE JANEIRO S. A.

Rua São José, 28

End. Tel. BANCAL - Cx. Postal 1689 - Tel. 52-2052

O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

Se é melhor no equipamento original — é melhor para substituições!

Rolamentos TIMKEN Made in U.S.A.

— fáceis de encontrar em qualquer parte do mundo

Confiança não se impõe — conquista-se! Por essa razão as grandes indústrias de automóveis e todos os fabricantes americanos de tratores empregam em seus produtos os Rolamentos TIMKEN. Essa preferência decorre dos testes rigorosos realizados em seus laboratórios e de bons resultados obtidos com milhões e milhões de Rolamentos TIMKEN aplicados em suas máquinas e veículos. Para seguir a orientação do fabricante, só substitua um TIMKEN por outro TIMKEN.

The Timken Roller Bearing Company of South America

Av. Duque de Caxias, 334/338 - Cx. Postal, 8.208 - S. Paulo

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS NO RIO DE JANEIRO:

LUPORINI - Comércio e Indústria S. A.

Rua Riachuelo, 208

Praga Marechal Hermes, 5

SOMAC

SOC. MÁQUINAS ACESSÓRIOS LTDA.

Rua Figueira de Melo, 332/334

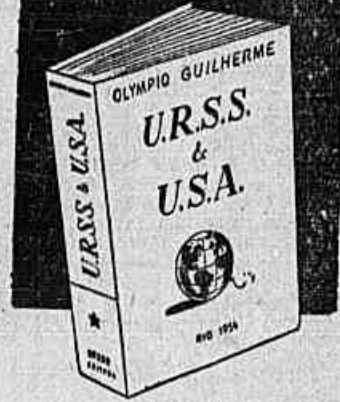
O INCIDENTE CORONEL CIRO DE ABREU-LUIZ CORRÊA

NÃO HOUVE VOTO PARA A VOTAÇÃO do projeto sobre o salário mínimo dos médicos Eleito no Senado a comissão que dará parecer sobre a emenda instituído a maioria absoluta para as eleições presidenciais — Mais um veto do presidente da República

Do sr. Luiz Corrêa, recebemos a seguinte nota, cuja publicação nos é solicitada: "Desço informar os meus Amigos em particular e os Trabalhadores Previdenciários em geral, que no dia 26 do corrente, fiz entrega ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais, de uma Carta, rebatendo 'item' por 'item' todas as inverdades e, portanto, caluniosas acusações do cel. Ciro de Abreu, atual diretor do SAPS, à minha pessoa e à minha administração. Enviei, como era do meu dever, cópia da referida Carta ao jornalista Carlos Lacerda, diretor

da 'Tribuna da Imprensa', solicitando-lhe a gentileza de divulgá-la, já que a 'Tribuna' está ocupando do assunto, como noticiário. Assim, os leitores da 'Tribuna da Imprensa' serão devidamente informados. Ainda no dia 27 do corrente, recebi do Sindicato dos Jornalistas Profissionais o seguinte ofício: 'O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro em sua última reunião de diretoria recebeu e apreciou o apelo enviado pelo prezado consócio para que nessa Entidade fizesse parte de um 'Tribunal de Honra', a fim de examinar o incidente entre V. S. e o atual diretor do S.A.P.S. Nessa reunião foram lidos e considerados os documentos enviados sobre o assunto de autoria de V. S. Assim como o texto da carta enviada pelo cel. Ciro de Abreu, recusando-se a indicar as pessoas de sua confiança para integrar o Tribunal sugerido. Em face dessa situação de fato a Diretoria do Sindicato aprovou as seguintes resoluções: 1) Considerar como seu dever dar toda assistência moral, jurídica e material ao sindicalizado LUIZ CORRÊA, de vez que esse ato constitui uma das principais finalidades de nossa instituição. 2) Em consequência, colocar a disposição do mesmo sindicalizado, jornalista profissional, o seu Departamento Jurídico, de modo a que o referido jornalista goze, em todas as fases da ocorrência em que se viu envolvido, do amparo legal do seu sindicato. 3) Constituir, finalmente, uma Comissão Especial, composta dos juristas Deodoro da Costa Lopes (diretor do Sindicato), Luiz Lyra (ex-presidente do Sindicato) e Amador Cysneiros (pelo corpo social), a fim de examinar os aspectos da questão, para que nossa Entidade esteja capacitada de seus principais fundamentos."

O REI DOS CABRITOS
Matadouro de Aves Pequenas Animais
Rua Riachuelo n.º 180
TUDO ABATIDO NA HORA E A VISTA DO PÚBLICO
Aceita encomendas de assados, Leitões, Perus, Cabritos, etc. para batizados e casamentos
Fornece para Restaurantes
Hotéis a preços especiais.
ENCOMENDAS:
Fone: 32-3800
(90190)



Cr\$ 100,00
EM TODAS AS LIVRARIAS
Reembolso C. Postal 3817 - Rio (80045)

Roupas a crédito

Facilidade e rapidez...
Compre bem a sua roupa na Esplanada. R. México e também em Madureira.

Você não precisará de espaço para armazenagem...



se utilizar **CLIPPER CARGO**

Despachando a sua mercadoria pelos Clippers "exclusivos" de carga, que têm horários fixos, você não se preocupará com gastos de depósito e armazenagem. Raramente precisará ocupar-se com a embalagem e, se usar pacotes pequenos, o peso total da sua remessa será menor.

Para utilizar o Clipper Cargo, também a documentação da sua carga se reduzirá. Um só conhecimento de embarque ampara a remessa, desde a sua origem até o ponto de destino. Os serviços de mercadorias e frete, ou apenas de frete a cobrar, que existem entre vários países, eliminam gastos desnecessários. O capital investido volta mais rapidamente às suas mãos, porque a mercadoria chega mais depressa e é logo posta à venda.

Para melhores informações sobre os serviços Clipper Cargo, consulte a agência da Pan American. E não se esqueça de pedir um orçamento gratuito do preço de transporte da sua mercadoria.

A Linha Aérea de Maior Experiência do Mundo

PAN AMERICAN

Vale a pena especificar Clipper Cargo

Telefones: Rio - 52-8070, 52-5321 ou 22-8669. São Paulo - 36-0191

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

bunal de Honra de Jornalistas (cuja instituição depende da aceitação do cel. Ciro de Abreu), irão revelar a opinião pública que a campanha do cel. Ciro de Abreu contra a minha pessoa é caluniosa e não me visa, propriamente, mas tem, sim, o propósito oculto de desmoralizar o "getulismo" — causo, que, com todo o orgulho represento nesta luta. Nesta dura paráfrase, mais uma vez serão desmascarados os caluniadores e os políticos frustrados. A verdade é uma só e será, no final, estabelecida. Finalmente, ao assumir a direção geral do SAPS fiz, também, minha declaração de bens. Intelectualmente, ao contrário do que sucedeu com o cel. Ciro de Abreu, fui apenas uma declaração simbólica, pois não possuía e não possuio bens de espécie alguma. A Comissão Parlamentar de Inquérito e ao Tribunal de Honra de Jornalistas, fornecerei todas as facilidades para devarar minha vida, inclusive autorização para agir junto aos Bancos Nacionais e Estrangeiros. Rio de Janeiro, 30 de maio de 1955. Luiz Corrêa da Silva, Ex-diretor-geral do SAPS. Residência: Rua Décio Vilares n.º 36/102. (10983)

O panorama...

(Conclusão da última página)

40 PREFEITOS PAULISTAS COM JUAREZ

SAO PAULO, 30 (M.) — O general Juarez Távora esteve sábado em São José do Rio Preto, onde foi alvo de entusiástica recepção por parte dos prefeitos e vereadores daquela região do Estado. Durante o dia, o ex-chefe de polícia da Prefeitura da República visitou alguns municípios limítrofes de São José do Rio Preto e, nessa cidade, numerosas obras públicas. A noite, Badra realizou-se no Instituto de Educação Monteiro Guimarães a segunda conferência da general Juarez sobre o municipalismo. Nessa oportunidade, o presidente da Associação Paulista dos Municípios e o jornalista Stelio Machado Loureiro saudaram a conferência, manifestando solidariedade à candidatura daquele militar à Prefeitura da República. O general Távora, ao pronunciar sua conferência, frisou que ali estava na qualidade de municipalista e não de candidato ao Café, declaração essa que repercutiu amplamente.

Cerca de quarenta prefeitos e igual número de vereadores da região desfilaram, em uma procissão, ao lado do general Juarez, em uma parada triunfal. O sr. Filadelfo Corrêa Neto, prefeito de São José do Rio Preto; sr. Rafael Xavier, presidente da Associação Paulista dos Municípios; o deputado André Franco Montoro; o presidente da Assembleia Legislativa do Estado, deputados estaduais e numerosas autoridades locais, estiveram presentes à noite municipalista.

Figurava na ordem do dia do Senado ontem o projeto da Câmara dispondo sobre o salário mínimo dos médicos que trabalham em empresas particulares. Anunciada a matéria, foi em seguida lida o parecer da Comissão de Justiça, de autoria do sr. Atílio Vivacqua, considerando-a inconstitucional. Alberto o debate, o sr. Lúcio Bittencourt ocupou a tribuna a fim de defender a iniciativa, tendo se registrado sucessivos apertes entre o orador e o sr. Bernardino Filho. Falaram, ainda, outros senadores e o sr. Vivacqua defendeu longamente o seu parecer. Submetido o projeto finalmente à votação, verificou-se não haver número suficiente para a aprovação, ficando assim adiado para hoje.

MAIORIA ABSOLUTA

O sr. Argemiro de Figueiredo falou no expediente, favor da emenda. Novais Filho, em seguida, a maioria absoluta nas eleições presidenciais. Assegurou que essa a única maneira de salvarmos o regime, com o que discordaram os sr. Apolônio Sales e Katiúcia. Depois de uma discussão de caráter pessoal, o sr. Argemiro de Figueiredo frisou que a emenda devia ser modificada em alguns pontos, inclusive aquela que permitia eleição de pessoa que não tivesse sido candidato. O sr. Novais Filho rebateu argumentos expostos pelo sr. Katiúcia. O sr. Argemiro de Figueiredo afirmou que a proposta, afirmando que o Contestado não é nem um dispositivo sobre a oportunidade de emenda. O final do discurso foi o seguinte:

"O Brasil, sr. Presidente, não está mais em condições de resistir à ação de um governo frágil e instável. Sob o impulso dessa convicção, venho conscientemente oferecer concurso do meu voto ao projeto da maioria absoluta, para eleição do presidente da República. É o último apelo à consciência, ao espírito público e ao patriotismo dos homens que, no Brasil, representam o povo. Não faço no propósito de atender a contingências partidárias. Faço na intenção elevada de cooperar para a solução da crise do Brasil."

Na sequência, o sr. Argemiro de Figueiredo fez uma declaração de voto, afirmando que não votaria na proposta de emenda, pois não acreditava na possibilidade de uma oportunidade normal. Votos, porém, de surpresa, os partidos e os candidatos à sucessão presidencial com uma lei desconcertante para as suas previsões e planos de governo.

Mas, a emenda emerge das entranhas da crise nacional. Não quem se lembraria dela se o regime, na prática estivesse à altura dos seus méritos ideológicos. O projeto do eminente senador Novais Filho pode conter imperfeições, mas é um projeto técnico, mais encarta a substância da ideia. Teremos de convir que, por outro lado, impõe-se, ao mesmo tempo, uma revisão nas leis afins à constituição e funcionamento dos partidos políticos no Brasil. Reduzir os seus números, para que o critério de maioria absoluta não venha deslocar toda vez, do povo para o Parlamento, a grande tarefa de eleger o chefe supremo da Nação.

Acreditamos, sr. Presidente, que a reforma jurídica no projeto que iremos discutir, assegurará ao detentor do Executivo o apoio parlamentar estável e eficiente, dando-lhe, assim, os meios indispensáveis à solução dos problemas substanciais do país. Que fizemos em vão os dramáticos esforços por uma reforma jurídica, com tanta elevação, desprezimento e patriotismo pelo meu candidato, o candidato do meu Partido, o sr. Etelvino Lins, encontrarmos na tese da maioria absoluta o amparo de suas últimas esperanças. Esperanças de uma melhor situação para o Brasil; esperanças de um governo forte, que enobrecer a nossa vida pública, moralize a administração e proporcione ao povo as condições necessárias a uma vida feliz, digna e próspera."

COMISSÃO CONSTITUCIONAL

Procedeu-se em seguida à eleição da Comissão que vai dar parecer sobre a emenda Novais Filho, da maioria absoluta, e que ficou assim constituída: Apolônio Sales, Alvaro Adolpho, Carlos Lindenberg, Benedito Valadarez, Gilberto Marinho, Jarbas Maranhão, Cunha Melo, Lourival Fontes, Lúcio Bittencourt, Lima Teixeira, Argemiro Figueiredo, Daniel Krieger, Ruy Palmeira, Atílio Vivacqua, Katiúcia Cavalcanti e Armando Câmara.

VETO PRESIDENCIAL

Foi lida mensagem com as razões do veto oposto pelo presidente da República ao projeto que autoriza a publicação, em idiomas inglês e francês, do livro "Quem deu asas ao Brasil" de autoria de Henrique Dumant Vilares. O presidente da República alegou que o livro procura reverter a questão da prioridade da invenção e por outro lado acarretará uma despesa que o sr. Café Filho acha admissível e que contraria a política do governo.

INQUÉRITO DA FABRICA DO ANDARAÍ

O sr. Guilherme Malaquias requereu informações ao ministro da Guerra sobre a instauração de um inquérito à Fábrica do Andaraí, indagando também dos quesitos formulados pelo coronel Roberto Orosio, que preside o tal inquérito. Pergunta, ainda, quem determinou a abertura do inquérito e quais os motivos de mesmo, se são de natureza política ou administrativa.

AGRADECIMENTOS

O presidente Nereu Ramos recebeu do vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Richard Nixon, uma carta agradecendo os cumprimentos do Senado brasileiro que foram enviados ao Senado americano pelo senador Atílio Vivacqua, quando recentemente esteve naquele país. Diz então o sr. Nixon: "O espírito de amizade que inspirou sua mensagem e os nobres ideais dela expressos com tanta franqueza e sincera repercussão nos Estados Unidos."

As mútuas aspirações e objetivos compartilhados por nossos

dois países e a nossa comum devoção aos princípios democráticos provam as bases lógicas da amizade histórica entre os nossos povos, e levam à conclusão de que marcharemos para um futuro de progresso sempre juntos.

Envio o meu pessoal cumprimentos à ossa Excelência e aos distintos membros do Senado Federal do Brasil e à segurança de minha mais alta consideração."

VOLTA REDONDA

O sr. Vivacqua pronunciou discurso sobre o desenvolvimento da Companhia Siderúrgica Nacional, que publicamos à parte.

AGRADECIMENTOS

que devem ser transformados por essas indústrias. Seria uma lousa impulsionada para deixar paradas as suas máquinas, ou porque não pudésemos alimentar as máquinas com as matérias primas. Nestas condições, discutindo, mas com a certeza de que o Brasil não tem um conjunto harmônico com a conexão das partes necessárias a integrá-lo no todo.

PRIMEIROS PASSOS PARA A REFORMA AGRÁRIA

Sobre a reforma agrária, assim se expressou o general Juarez Távora: "A política agrária é assunto extremamente complexo e delicado. Não se trata de uma reforma que se possa fazer de uma vez. É uma reforma que deve ser feita em etapas, com a participação de todos os setores da sociedade. É uma reforma que deve ser feita com a consciência de que o Brasil não tem um conjunto harmônico com a conexão das partes necessárias a integrá-lo no todo."

NACIONALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS FONTES DE ENERGIA

A nacionalização progressiva das fontes de energia está prevista desde 1934, quando o sr. Getúlio Vargas, primeiro Código de Minas, que teve a honra de confeccionar quando ministro da Agricultura. Lá, estas fontes de energia, desde que não verificadas por título legítimo como propriedade privada, passaram automaticamente para o domínio do Estado. O sr. Juarez Távora, ao pronunciar sua conferência, frisou que ali estava na qualidade de municipalista e não de candidato ao Café, declaração essa que repercutiu amplamente.

INDUSTRIALIZAÇÃO METÓDICA

Defendo a industrialização do país, em termos. Não a podemos fazer, não devemos continuar a fazê-la dentro do desconhecimento, dentro da atrofia e hipotrofia que atualmente verificamos. O problema econômico, em seu todo, é complexo. E o problema que se deve integrar harmoniosamente dentro de seu conjunto. É mistar que pensemos bem que é um crime contra o povo e contra a economia do Brasil que propiciamos a imoderada produção de determinadas utilidades, que não são necessárias ao povo, e que não nos fornecemos na época oportuna os transportes necessários para sua utilização nos centros de consumo. É necessário que pensemos também que não é possível dar bons transportes, se não tivermos quantidade suficiente de energia, barata e posta nos locais para movimentá-los. Seria inútil tentar impulsionar entre nós uma indústria, mesmo uma indústria nova, de transformação, se não termos dentro do país essas condições básicas, que são a energia, os operários que labutam nos centros industriais, e as matérias primas necessárias.

COMBATE AO PODER ECONÔMICO

Tenho combatido e combato, desde o início de minha administração, todo o poder econômico que se baseia no monopólio, no privilégio, no abuso de qualquer natureza, nacionais ou estrangeiros. É a minha experiência de homem que já militou na administração pública, de homem que tem estado direta e indiretamente em contato com as mazelas que nos atrofiam, que me faz acreditar na necessidade de uma reforma administrativa, que não venha o poder de mandar para a cadeia aqueles que se vendem.

REFORMA ELEITORAL E MUNICIPALISMO

Em todos os setores político, direi, em síntese, que cumprirei a Constituição, que ela merece ser cumprida e que eu espero que os três Poderes da República serão de fato poderes independentes e funcionários, talvez pela primeira vez na República com poderes harmônicos. É, penso eu, uma questão de honra para o Executivo não poder colocar-se acima dos demais, de falar de igual para igual, chamar-lhes a atenção para as responsabilidades que também são iguais e fazer um apelo para que o Brasil de fato seja governado pelos três Poderes e não pela prepotência e imposição exclusiva de um deles. Neste setor da política interna, gostaria de destacar dois pontos que constituem assunto pelo qual venho me batendo de longa data: que sei que, também são temas das preocupações dos brasileiros. Quero referir-me ao movimento municipalista e, por outro lado, a necessidade de uma reforma imediata da lei eleitoral. São assuntos que não desejo esmiuçar nos seus detalhes, porque apenas quero fazer aqui um apelo para que os brasileiros tenham consciência de que a reforma eleitoral é uma questão de honra e de dignidade para o Brasil e para a democracia brasileira.

MUDARAM OS RUSSOS

BELGRADO, 30. "Os russos nos tratam em pé de igualdade", declarou-nos uma personalidade iugoslava. "Mudaram desde 1948. Não procuram mais fazer-nos sentir seu peso de grande potência."

Os iugoslavos mantiveram firmeza sua posição inicial: "Não há problema entre os dois países que não possa ser resolvido em harmonia. Mas não podemos de lado toda consideração ideológica. Os russos teriam desejado colocar o debate no plano do leninismo; os iugoslavos interpretaram seus ideais de outro modo e estão convencidos de que diferentes caminhos podem levar à sua realização — sem o exclusivismo dos russos."

No plano do socialismo, os iugoslavos consideram os russos um pouco "retardatários", simplistas, mal adaptados às realidades da vida. O sr. Tito, que foi o primeiro a declarar a posição iugoslava. Se há círculos belicistas nos Estados Unidos, também há manifestações agressivas do lado oriental. A maioria do povo americano não é menos amante da paz que o povo russo. Para eliminar a tensão, os melhores instrumentos são a ONU, as conferências "Quatro", e outras conferências para resolver litígios em suspensão. A iugoslava recusa aderir a qualquer dos blocos, ou encerrar uma neutralidade que limitaria sua independência.

Sem se afastar dos seus amigos ocidentais, quer tornar cordiais suas relações com a Rússia. O sr. Tito, que foi o primeiro a declarar a posição iugoslava. Se há círculos belicistas nos Estados Unidos, também há manifestações agressivas do lado oriental. A maioria do povo americano não é menos amante da paz que o povo russo. Para eliminar a tensão, os melhores instrumentos são a ONU, as conferências "Quatro", e outras conferências para resolver litígios em suspensão. A iugoslava recusa aderir a qualquer dos blocos, ou encerrar uma neutralidade que limitaria sua independência.

dois países e a nossa comum devoção aos princípios democráticos provam as bases lógicas da amizade histórica entre os nossos povos, e levam à conclusão de que marcharemos para um futuro de progresso sempre juntos.

Envio o meu pessoal cumprimentos à ossa Excelência e aos distintos membros do Senado Federal do Brasil e à segurança de minha mais alta consideração."

VOLTA REDONDA

O sr. Vivacqua pronunciou discurso sobre o desenvolvimento da Companhia Siderúrgica Nacional, que publicamos à parte.

AGRADECIMENTOS

que devem ser transformados por essas indústrias. Seria uma lousa impulsionada para deixar paradas as suas máquinas, ou porque não pudésemos alimentar as máquinas com as matérias primas. Nestas condições, discutindo, mas com a certeza de que o Brasil não tem um conjunto harmônico com a conexão das partes necessárias a integrá-lo no todo.

PRIMEIROS PASSOS PARA A REFORMA AGRÁRIA

Sobre a reforma agrária, assim se expressou o general Juarez Távora: "A política agrária é assunto extremamente complexo e delicado. Não se trata de uma reforma que se possa fazer de uma vez. É uma reforma que deve ser feita em etapas, com a participação de todos os setores da sociedade. É uma reforma que deve ser feita com a consciência de que o Brasil não tem um conjunto harmônico com a conexão das partes necessárias a integrá-lo no todo."

NACIONALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS FONTES DE ENERGIA

A nacionalização progressiva das fontes de energia está prevista desde 1934, quando o sr. Getúlio Vargas, primeiro Código de Minas, que teve a honra de confeccionar quando ministro da Agricultura. Lá, estas fontes de energia, desde que não verificadas por título legítimo como propriedade privada, passaram automaticamente para o domínio do Estado. O sr. Juarez Távora, ao pronunciar sua conferência, frisou que ali estava na qualidade de municipalista e não de candidato ao Café, declaração essa que repercutiu amplamente.

INDUSTRIALIZAÇÃO METÓDICA

Defendo a industrialização do país, em termos. Não a podemos fazer, não devemos continuar a fazê-la dentro do desconhecimento, dentro da atrofia e hipotrofia que atualmente verificamos. O problema econômico, em seu todo, é complexo. E o problema que se deve integrar harmoniosamente dentro de seu conjunto. É mistar que pensemos bem que é um crime contra o povo e contra a economia do Brasil que propiciamos a imoderada produção de determinadas utilidades, que não são necessárias ao povo, e que não nos fornecemos na época oportuna os transportes necessários para sua utilização nos centros de consumo. É necessário que pensemos também que não é possível dar bons transportes, se não tivermos quantidade suficiente de energia, barata e posta nos locais para movimentá-los. Seria inútil tentar impulsionar entre nós uma indústria, mesmo uma indústria nova, de transformação, se não termos dentro do país essas condições básicas, que são a energia, os operários que labutam nos centros industriais, e as matérias primas necessárias.

COMBATE AO PODER ECONÔMICO

Tenho combatido e combato, desde o início de minha administração, todo o poder econômico que se baseia no monopólio, no privilégio, no abuso de qualquer natureza, nacionais ou estrangeiros. É a minha experiência de homem que já militou na administração pública, de homem que tem estado direta e indiretamente em contato com as mazelas que nos atrofiam, que me faz acreditar na necessidade de uma reforma administrativa, que não venha o poder de mandar para a cadeia aqueles que se vendem.

REFORMA ELEITORAL E MUNICIPALISMO

Em todos os setores político, direi, em síntese, que cumprirei a Constituição, que ela merece ser cumprida e que eu espero que os três Poderes da República serão de fato poderes independentes e funcionários, talvez pela primeira vez na República com poderes harmônicos. É, penso eu, uma questão de honra para o Executivo não poder colocar-se acima dos demais, de falar de igual para igual, chamar-lhes a atenção para as responsabilidades que também são iguais e fazer um apelo para que o Brasil de fato seja governado pelos três Poderes e não pela prepotência e imposição exclusiva de um deles. Neste setor da política interna, gostaria de destacar dois pontos que constituem assunto pelo qual venho me batendo de longa data: que sei que, também são temas das preocupações dos brasileiros. Quero referir-me ao movimento municipalista e, por outro lado, a necessidade de uma reforma imediata da lei eleitoral. São assuntos que não desejo esmiuçar nos seus detalhes, porque apenas quero fazer aqui um apelo para que os brasileiros tenham consciência de que a reforma eleitoral é uma questão de honra e de dignidade para o Brasil e para a democracia brasileira.

MUDARAM OS RUSSOS

BELGRADO, 30. "Os russos nos tratam em pé de igualdade", declarou-nos uma personalidade iugoslava. "Mudaram desde 1948. Não procuram mais fazer-nos sentir seu peso de grande potência."

Os iugoslavos mantiveram firmeza sua posição inicial: "Não há problema entre os dois países que não possa ser resolvido em harmonia. Mas não podemos de lado toda consideração ideológica. Os russos teriam desejado colocar o debate no plano do leninismo; os iugoslavos interpretaram seus ideais de outro modo e estão convencidos de que diferentes caminhos podem levar à sua realização — sem o exclusivismo dos russos."

No plano do socialismo, os iugoslavos consideram os russos um pouco "retardatários", simplistas, mal adaptados às realidades da vida. O sr. Tito, que foi o primeiro a declarar a posição iugoslava. Se há círculos belicistas nos Estados Unidos, também há manifestações agressivas do lado oriental. A maioria do povo americano não é menos amante da paz que o povo russo. Para eliminar a tensão, os melhores instrumentos são a ONU, as conferências "Quatro", e outras conferências para resolver litígios em suspensão. A iugoslava recusa aderir a qualquer dos blocos, ou encerrar uma neutralidade que limitaria sua independência.

Sem se afastar dos seus amigos ocidentais, quer tornar cordiais suas relações com a Rússia. O sr. Tito, que foi o primeiro a declarar a posição iugoslava. Se há círculos belicistas nos Estados Unidos, também há manifestações agressivas do lado oriental. A maioria do povo americano não é menos amante da paz que o povo russo. Para eliminar a tensão, os melhores instrumentos são a ONU, as conferências "Quatro", e outras conferências para resolver litígios em suspensão. A iugoslava recusa aderir a qualquer dos blocos, ou encerrar uma neutralidade que limitaria sua independência.

dois países e a nossa comum devoção aos princípios democráticos provam as bases lógicas da amizade histórica entre os nossos povos, e levam à conclusão de que marcharemos para um futuro de progresso sempre juntos.

Envio o meu pessoal cumprimentos à ossa Excelência e aos distintos membros do Senado Federal do Brasil e à segurança de minha mais alta consideração."

IRMÃS DE CARIDADE...

(Continuação da 1.ª página)

lizaram ontem uma jornada de sacrifício. O sr. Juarez Távora, segundo se informou o sr. Juarez Távora, a comunidade, jejum completo e a abstinência de toda diversão em sinal de protesto contra a perseguição à Igreja.

Os jovens católicos uruguaios aderiram ao sacrifício dos argentinos segundo se informou nos mesmos termos, oferecendo cada um um ato especial de oração e mortificação "pelos irmãos perseguidos" (U.P.).

VAO PEDIR A PERON...

BUENOS AIRES, 30. Os representantes das "Organizações do Povo" e os legisladores dos dois países pediram ao sr. Perón que aceitasse sua reeleição para o período presidencial 1958/64, durante um banquete que em sua honra será servido, no próximo sábado, no salão "Justicialista" da Câmara dos Deputados.

SIMPATIA DO CLERO CHILENO

SANTIAGO, 30. Os prelados do norte do Chile, numa conferência episcopal celebrada hoje, na cidade de Serena, decidiram externar suas simpatias para com os católicos argentinos e acompanhá-los com suas preces, nesta hora de "provação e de dor".

COLOCAÇÃO DA PONTE MOVEL

após a extração dos dentes (2, 3 ou mais) em 3 horas. Praia de Rocha, Casa cirúrgico-dentista. Fone: 45-0035. (102510)

OPSD...

(Conclusão da última página)

As divergências nacionais, o PL, o PSD e a UDN continuaram firmes no apoio que emprestam ao governo do sr. Ildo Meneguetti.

A PUNIÇÃO DO PSD PERNAMBUCANO

Finalizando, expressou-se o sr. Peracchi Barcellos sobre a atitude do PSD gaúcho diante de uma possível intervenção do Diretorio Nacional no diretorio pernambucano. Disse-nos o chefe da dissidência gaúcha pessedista:

"Do ponto de vista partidário, acho inútil qualquer intervenção nos diretorios regionais. Devemos, entretanto, adotar qualquer atitude a ser tomada contra o PSD pernambucano, o PSD gaúcho a tomará como se fosse contra si. Estamos praticamente aliados do partido, mas isso, em hipótese alguma, significa recuo em nossas atitudes. Não devemos, pois, pessedistas gaúchos, qualquer contato oficial com o PSD nacional, que se tem dirigido, para assuntos políticos, ao general Palm Filho, nosso correligionário, mas que não é o presidente do diretório regional. O PSD gaúcho é um bloco indivisível e nada nos afastará do caminho que vimos seguindo."

O sr. Peracchi Barcellos regressará quinta-feira ao Rio Grande do Sul.

CONSCIÊNCIAS

— Diante do que temos presenciado nos últimos pleitos, devo confessar que com o coração saturado de tristeza, era uma maravilha o regime de um povo não aprendeu a manejar as armas da democracia e esta elite que, incapaz, não integrada dentro de suas responsabilidades perante o povo e perante o país, ao invés de dar estas noções de civismo, traçou de uma linha de conduta, tratou de desviar os seus instintos naturais de justiça, através da fraude, através do suborno e sabe Deus ao amanhã não através da própria violência.

A CORRUPÇÃO DAS CONSCIÊNCIAS

— Diante do que temos presenciado nos últimos pleitos, devo confessar que com o coração saturado de tristeza, era uma maravilha o regime de um povo não aprendeu a manejar as armas da democracia e esta elite que, incapaz, não integrada dentro de suas responsabilidades perante o povo e perante o país, ao invés de dar estas noções de civismo, traçou de uma linha de conduta, tratou de desviar os seus instintos naturais de justiça, através da fraude, através do suborno e sabe Deus ao amanhã não através da própria violência.

UM POVO TRAÍDO E UMA ELITE INCAPAZ

— Vamos à última — a reforma eleitoral. Meus senhores, tendo vivido uma experiência dolorosa, Saquei os melhores meios de minha mocidade buscando um ideal. Pouco importa que ele fosse uma quimera, mas dei tudo que podia dar por ele, e seria realmente horrível que o fim da minha vida eu pudesse verificar, entristecido e desanimado, que todo esse sacrifício havia sido inútil, porque na realidade uma das melhores conquistas que realizamos, na Revolução de 30, foi a de dar ao povo brasileiro o direito de agir pela própria vontade livre, democrática, através de um voto verdadeiro, do voto popular. Se nada mais nos houvessemos feito, tínhamos posto ao lado do povo as armas com que havia de forjar o seu próprio destino. Mas convenhamos, senhores, que apesar disso e exatamente porque, na ocasião em que nos entregávamos ao povo as armas para que ele forjasse os seus destinos, essas armas de minha arrebatada pela ditadura. O povo não chegou sequer a aprender o manejo dessa arma cívica. E por desgraça, deu-se então a supressão de uma elite que, mesmo com defeitos, mesmo com falhas, era pelo menos capaz de fazer alguma coisa de responsável, que subia da base e não degrau, de cima para baixo, e não era uma elite improvisada de eleiteiros.

A REVOLUÇÃO PELO VOTO

— Meus senhores, encerramos estas palavras. Temos diante de nós uma estrada áspera, talvez calçada de pedras, talvez erigida de espinhos. Porém, importa que eu peço a vocês, meus senhores, que se ponham em marcha. O essencial, o fundamental, é que saibamos cumprir o nosso dever. Mas cumpramo-lo dizendo, acima de tudo e em todas as circunstâncias, aquelas verdades que o povo já não está habituado a ouvir, aquelas verdades dos homens que não têm medo, que não têm medo, que não têm medo de enfrentar os interesses pequenos dos que se opõem ao engrandecimento, à restauração e à libertação do Brasil. E sob esta bandeira, sob esta inspiração, ponho-me a realizar, neste país — e com que felicidade eu o faria — já não mais tenente revolucionário daquelas jornadas sangrentas, mas velho, animado ainda daquele mesmo espírito de tenente de 1932, uma nova revolução, já não mais a revolução de 30, mas a revolução da revolução, mas a revolução do voto democrático livre, para salvar o país.

Até mesmo tempo, o arcebispo de Iquique formou ardentes votos pela paz religiosa na Argentina. (U.P.).

Criado o...

(Continuação da 1.ª página)

nosso problemas atuais", afirmou Rossi.

Salientou o ministro da Fazenda de Costa Rica que o consumo per capita baixou do nível mais alto, que foi de 23,3 libras por ano em 1949, para 18,7 em 1954.

Quatorze países europeus e escandinavos observaram que têm hoje um consumo médio de 6,5 libras por ano, ao passo que em 1939 esse consumo era de 9,8 libras.

Rossi, como presidente da conferência, foi quem fez as declarações à imprensa depois de aprovado o texto.

"Concomitantemente com o incremento do consumo — disse o ministro de Costa Rica — o Escritório Internacional do Café dará os passos necessários para garantir que haja abastecimento suficiente para todos os países. O máximo da oferta só pode ser conseguido quando os consumidores e industrializadores tiverem confiança em que o abastecimento do mercado sempre se fará de acordo com a procura do consumidor e de seus clientes."

Em resumo, o Escritório Internacional do Café tem como propósito manter um programa que eliminará todo temor de que se produza escassez do artigo. Isto ficará relegado ao artigo de uma vez que se garantirá o suprimento de café, e não será possível tão pouco que se verifique um grande flutuação de preços desastrosos para o produtor, o industrializador e o consumidor."

Os países que aprovaram a resolução de hoje foram o Brasil,

O Brasil não poderá consolidar sua emancipação econômica, sem uma indústria pesada que lhe assegure a auto-suficiência de produtos metalúrgicos indispensáveis

Destacado o importante papel da Companhia Siderúrgica Nacional, em curso, no Senado, pelo senador Atilio Vivacqua

REFERÊNCIAS ELOGIOSAS À ATUAÇÃO DO GENERAL EDMUNDO DE MACEDO SOARES

(Conclusão da última página)

nos dias incertos da segunda contagem mundial.

Cabe registrar que o General Macedo Soares, antes de sair de São Paulo, obteve o auxílio da United States Steel Corp. para a elaboração de um plano que enfrentava o derrotero da descrença e as melevares resistências, e que, na sua extensão, e complexidade, abrangiam o estudo da construção das malhas-primas, avaliando neste terreno o aproveitamento das nossas bacias carboníferas do Sul, o estudo da localização da usina e do tipo de formação do seu pessoal, da capacidade de consumo interno, dos transportes, das instalações portuárias, das indústrias químicas e outras com base no novo empreendimento industrial.

Mas, essa maturidade culminando na formação de uma consciência da urgência nacional, era o conhecimento de que, remota a distância, passado, de diversas gerações de empresários, de especialistas e de técnicos, no campo da geologia, da mineração, notadamente no tocante à exploração do ferro e do carvão, dentre os quais se destacam notáveis elementos estrangeiros, não poderíamos esquecer a ação do sr. Getúlio Vargas, continuada pelo marechal Getúlio Vargas, e que, com a sua política de longo e ágil caminho da nossa história siderúrgica — caminho onde, apesar dos erros, o exemplo reflete vivos claros no nosso patriotismo. A lição das tentativas e esforços para o aproveitamento das nossas bacias siderúrgicas e de ferro, nos dias incertos da segunda contagem mundial, não poderia deixar de ser uma recomendação à capacidade e paciência de nossos pioneiros.

Volta Redonda concretizou, no lado da siderurgia, o conhecimento da importância da siderurgia, a cultura e a experiência do Brasil em relação a um dos problemas mais importantes e apasionantes da nossa história, e que, em termos de desenvolvimento, é a capacidade e paciência de nossos pioneiros.

Volta Redonda concretizou, no lado da siderurgia, o conhecimento da importância da siderurgia, a cultura e a experiência do Brasil em relação a um dos problemas mais importantes e apasionantes da nossa história, e que, em termos de desenvolvimento, é a capacidade e paciência de nossos pioneiros.

A CONSTRUÇÃO DA CIDADE DO AÇO

MA 14 anos se inclina ali a construção do belo e glorioso monumento da técnica e da indústria de nossa pátria, numa iniciativa que sob as esperanças da nação, desafiava incompreensões e dificuldades. E ali, anos depois, era a Cidade do Aço que se erguia como a maior obra do governo e do país que até então não se vira gerada pela realidade de um plano e de uma obra.

Uma das maiores emoções que, quando não ano passado me coube a ventura de assistir uma das 21ª e 22ª sessões da 2ª Comissão Especial da Câmara, unidade fabril dos Estados Unidos, com a ação da Usina, e, depois, quando a comemoração do seu aniversário de 10 anos, a atual diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional, me incluiu entre os dignitários de homenagem que por iniciativa do plano de comemoração do 10º aniversário, o sr. Paulo Monteiro Mendes, foi presidido aos componentes da primeira diretoria e ao primeiro conselho.

Conservarei como honroso galardão cívico o diploma de mérito que me foi entregue, e que, em reconhecimento das minhas atividades, o sr. Paulo Monteiro Mendes, foi presidido aos componentes da primeira diretoria e ao primeiro conselho.

Conservarei como honroso galardão cívico o diploma de mérito que me foi entregue, e que, em reconhecimento das minhas atividades, o sr. Paulo Monteiro Mendes, foi presidido aos componentes da primeira diretoria e ao primeiro conselho.

Conservarei como honroso galardão cívico o diploma de mérito que me foi entregue, e que, em reconhecimento das minhas atividades, o sr. Paulo Monteiro Mendes, foi presidido aos componentes da primeira diretoria e ao primeiro conselho.

Conservarei como honroso galardão cívico o diploma de mérito que me foi entregue, e que, em reconhecimento das minhas atividades, o sr. Paulo Monteiro Mendes, foi presidido aos componentes da primeira diretoria e ao primeiro conselho.

Conservarei como honroso galardão cívico o diploma de mérito que me foi entregue, e que, em reconhecimento das minhas atividades, o sr. Paulo Monteiro Mendes, foi presidido aos componentes da primeira diretoria e ao primeiro conselho.

Conservarei como honroso galardão cívico o diploma de mérito que me foi entregue, e que, em reconhecimento das minhas atividades, o sr. Paulo Monteiro Mendes, foi presidido aos componentes da primeira diretoria e ao primeiro conselho.

O DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Projetado para alcançar a produção de 750.000 toneladas de laminados por ano, inaugurou sua atividade em 1947, com absoluta perfeição técnica, executando o primeiro programa de utilização de carvão nacional, as huteiras de Santa Catarina passaram a alimentar os altos fornos onde se fundia a nova matéria de aço do Brasil. Volta Redonda transformou-se num monstro consumidor de matéria-prima nacional. Deverou, em 1947, 625.000 toneladas de carvão, 692.275 toneladas de hematita, 235.370 toneladas de calcário, 87.373 toneladas de ita-lita, e movimentando um volume de 2 milhões de toneladas de carga marítima rodoviária e ferroviária. No mesmo ano, dispendeu Cr\$ 21.219.399,00 em fretes, e suas vendas atingiram Cr\$ 2.689.481.825,00, moeda nacional, que representou uma economia correspondente de divisas de importação.

Antes de sua inauguração, quando todos os trilhos empregados no Brasil eram importados, Volta Redonda já fornecia as ferrovias brasileiras com 300.000 toneladas de trilhos e acessórios, e as parafusos de aço da estrada de ferro de Santa Cruz da Sierra, foram fundidos nos Altos Fornos do Vale do Paraíba.

As indústrias metalúrgicas, químicas e demais indústrias subsidiárias, vieram acentuar a grande transformação industrial, conhecida ou determinada pela maior usina da América Latina, em torno da qual fundou-se um novo parque industrial.

Volta Redonda passou a ser a usina-mãe do Brasil, cuja produção de aço de melhor qualidade permite a construção de novas unidades industriais, e converteu-se, por sua vez, numa Universidade técnica onde se

Volta Redonda passou a ser a usina-mãe do Brasil, cuja produção de aço de melhor qualidade permite a construção de novas unidades industriais, e converteu-se, por sua vez, numa Universidade técnica onde se

Volta Redonda passou a ser a usina-mãe do Brasil, cuja produção de aço de melhor qualidade permite a construção de novas unidades industriais, e converteu-se, por sua vez, numa Universidade técnica onde se

Volta Redonda passou a ser a usina-mãe do Brasil, cuja produção de aço de melhor qualidade permite a construção de novas unidades industriais, e converteu-se, por sua vez, numa Universidade técnica onde se

Volta Redonda passou a ser a usina-mãe do Brasil, cuja produção de aço de melhor qualidade permite a construção de novas unidades industriais, e converteu-se, por sua vez, numa Universidade técnica onde se

Volta Redonda passou a ser a usina-mãe do Brasil, cuja produção de aço de melhor qualidade permite a construção de novas unidades industriais, e converteu-se, por sua vez, numa Universidade técnica onde se

Volta Redonda passou a ser a usina-mãe do Brasil, cuja produção de aço de melhor qualidade permite a construção de novas unidades industriais, e converteu-se, por sua vez, numa Universidade técnica onde se

Volta Redonda passou a ser a usina-mãe do Brasil, cuja produção de aço de melhor qualidade permite a construção de novas unidades industriais, e converteu-se, por sua vez, numa Universidade técnica onde se

Volta Redonda passou a ser a usina-mãe do Brasil, cuja produção de aço de melhor qualidade permite a construção de novas unidades industriais, e converteu-se, por sua vez, numa Universidade técnica onde se

Volta Redonda passou a ser a usina-mãe do Brasil, cuja produção de aço de melhor qualidade permite a construção de novas unidades industriais, e converteu-se, por sua vez, numa Universidade técnica onde se

Volta Redonda passou a ser a usina-mãe do Brasil, cuja produção de aço de melhor qualidade permite a construção de novas unidades industriais, e converteu-se, por sua vez, numa Universidade técnica onde se

Volta Redonda passou a ser a usina-mãe do Brasil, cuja produção de aço de melhor qualidade permite a construção de novas unidades industriais, e converteu-se, por sua vez, numa Universidade técnica onde se

Volta Redonda passou a ser a usina-mãe do Brasil, cuja produção de aço de melhor qualidade permite a construção de novas unidades industriais, e converteu-se, por sua vez, numa Universidade técnica onde se

concentram um viveiro recente de valores da nacionalidade, e que, por sua atuação no exterior, mediante seu renome e a preparação de estagiários hispano-americanos.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O ASPECTO SOCIAL

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O PLANO DE VOLTA REDONDA

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

A SEGUNDA EXPANSÃO DE VOLTA REDONDA, PARA A PRODUÇÃO DE UM MILHÃO DE TONELADAS DE LINGOTES POR ANO

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O PLANO DE VOLTA REDONDA

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O PLANO DE VOLTA REDONDA

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

A SEGUNDA EXPANSÃO DE VOLTA REDONDA, PARA A PRODUÇÃO DE UM MILHÃO DE TONELADAS DE LINGOTES POR ANO

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O PLANO DE VOLTA REDONDA

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O PLANO DE VOLTA REDONDA

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

A SEGUNDA EXPANSÃO DE VOLTA REDONDA, PARA A PRODUÇÃO DE UM MILHÃO DE TONELADAS DE LINGOTES POR ANO

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O PLANO DE VOLTA REDONDA

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O PLANO DE VOLTA REDONDA

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

A SEGUNDA EXPANSÃO DE VOLTA REDONDA, PARA A PRODUÇÃO DE UM MILHÃO DE TONELADAS DE LINGOTES POR ANO

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

NO MUNDO POLÍTICO

(Conclusão da última página)

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

REUNIAO DE PRESIDENTES NA CAMARA

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

SUCESSOS CATARINENSES

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

COMISSÃO FEMININO PRO-PTB

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

APÓLO DO PDC A JUAREZ

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

TINTA ESTRANHA

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

SURPREENDIDO COM A ATITUDE DO DR. LUCIO BITTENCOURT

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

ENTREVISTA POUCA CLARA

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

OS GOVERNADORES FORAM PRIMEIROS AS IGREJAS

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

DIVIDIDA A UDN PIAUENSE

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. da Usina de Volta Redonda — Com muito prazer.

RECIFE, 30 (Esp.) — A anunciada reunião do PSD, que deveria realizar-se hoje, a fim de deliberar sobre a renúncia de J. G. de Oliveira, e a expulsão do senador J. G. de Oliveira das fileiras do partido, foi transferida para o dia 20 de junho próximo.

RECIFE, 30 (Esp.) — A anunciada reunião do PSD, que deveria realizar-se hoje, a fim de deliberar sobre a renúncia de J. G. de Oliveira, e a expulsão do senador J. G. de Oliveira das fileiras do partido, foi transferida para o dia 20 de junho próximo.

RECIFE, 30 (Esp.) — A anunciada reunião do PSD, que deveria realizar-se hoje, a fim de deliberar sobre a renúncia de J. G. de Oliveira, e a expulsão do senador J. G. de Oliveira das fileiras do partido, foi transferida para o dia 20 de junho próximo.

RECIFE, 30 (Esp.) — A anunciada reunião do PSD, que deveria realizar-se hoje, a fim de deliberar sobre a renúncia de J. G. de Oliveira, e a expulsão do senador J. G. de Oliveira das fileiras do partido, foi transferida para o dia 20 de junho próximo.

RECIFE, 30 (Esp.) — A anunciada reunião do PSD, que deveria realizar-se hoje, a fim de deliberar sobre a renúncia de J. G. de Oliveira, e a expulsão do senador J. G. de Oliveira das fileiras do partido, foi transferida para o dia 20 de junho próximo.

RECIFE, 30 (Esp.) — A anunciada reunião do PSD, que deveria realizar-se hoje, a fim de deliberar sobre a renúncia de J. G. de Oliveira, e a expulsão do senador J. G. de Oliveira das fileiras do partido, foi transferida para o dia 20 de junho próximo.

RECIFE, 30 (Esp.) — A anunciada reunião do PSD, que deveria realizar-se hoje, a fim de deliberar sobre a renúncia de J. G. de Oliveira, e a expulsão do senador J. G. de Oliveira das fileiras do partido, foi transferida para o dia 20 de junho próximo.

RECIFE, 30 (Esp.) — A anunciada reunião do PSD, que deveria realizar-se hoje, a fim de deliberar sobre a renúncia de J. G. de Oliveira, e a expulsão do senador J. G. de Oliveira das fileiras do partido, foi transferida para o dia 20 de junho próximo.

RECIFE, 30 (Esp.) — A anunciada reunião do PSD, que deveria realizar-se hoje, a fim de deliberar sobre a renúncia de J. G. de Oliveira, e a expulsão do senador J. G. de Oliveira das fileiras do partido, foi transferida para o dia 20 de junho próximo.

RECIFE, 30 (Esp.) — A anunciada reunião do PSD, que deveria realizar-se hoje, a

PELOS QUATRO CANTOS DO RIO

Notícias sociais de ROBERTO DE VASCONCELLOS

- 1 — NA EMBAIXADA DA FRANÇA
- 2 — NOITE DE GALA NO GOLDEN ROOM
- 3 — RAINHA DE 1955: BABY VIGNOLE

Na noite de ontem, o Embaixador da França e a senhora Bernard Hardon ofereceram um jantar homenageando os parlamentares e altas personalidades francesas que vieram ao Rio, para comemorar o vigésimo quinto aniversário do famoso vôo de Mermoz na travessia do Atlântico Sul.

Ao elegante jantar, de caráter oficial, na Embaixada da França, estiveram presentes o Ministro das Relações Exteriores senhor Raul Fernandes, o Ministro da Saúde Pública e Presidente da Câmara Municipal de Paris, senhor H. Fouques Dupare, o Ministro da Aeronáutica Brigadeiro Eduardo Gomes, o Ministro Aramis de Azevedo, o Ministro Marcelino Ferraz, o Secretário Geral da Aeronáutica Civil da França, senhor René Le Maître, o sr. George Fevrier, o Senador francês De Menditte, Raymond Vanier, o senhor Jean Marin, o brigadeiro Henrique Dwyer Fontenelle, o ten. brigadeiro Gerardo Duncan de Lima Rodrigues, brigadeiro Raimundo Vasconcellos, Abaim, o sr. Bento Ribeiro Carmeiro Monteiro, o sr. José Garcia de Souza e finalmente o com. av. Jean Dabry, co-piloto de Jean Mermoz, no celebre raide de doze/treze de maio de mil novecentos e trinta.

A NOITE DE JACQUELINE FRANCOIS

Como já disse, a famosa cantora estreou sexta-feira, no Golden Room do Copacabana, em verdadeira noite de gala.

Lá se encontravam, entre outros, o senhor e a senhora Otávio Guinle, o príncipe Dom João e a princesa Dona Fátima de Orleans e Bragança, o senhor e a senhora Jorge Guinle, o senhor e a senhora Paulo Sampaio, o senhor e a senhora Vicente Galliz, o senhor e a senhora João de Saavedra, o senhor e a senhora Alvaro Calvo, o senhor e a senhora José Guimarães, o senhor e a senhora Manoel Meló Machado, o senhor e a senhora Alfredo Monteverde, o senhor e a senhora Marc Letichio, o senhor e a senhora Eulécio Amado, o senhor e a senhora Paulo Paranaíba, o se-

nhor e a senhora Adolfo Claudio Graça Couto, o senhor e a senhora Bob Winans, o senhor e a senhora Roberto Singery, a senhora Joel Monteiro, a senhora Mariu Crespi.

Na mesa mais central, junto à pista, o senhor e a senhora Santos Vahlis e seus convidados — o embaixador da Venezuela, a senhora Aliana Carnevali e senhora Carnevali, o adido cultural da embaixada da Venezuela e a senhora Marco Aurélio Rodriguez, o conselheiro da embaixada da Venezuela e a senhora Mauro Sales, o senhor e a senhora José Guimarães, o general Aníbal Gomes e o senhor José Portinho.

A FESTA DAS ROSAS

Anualmente, nesta época, realiza-se a Festa das Rosas em



A senhora Zaida Saldanha, terminou o desfile com um modelo para noiva. Uma bela e moreníssima rainha, pena que tenha terminado o seu reinado

Sábado, realizou-se a décima quinta e última, na qual, foi escolhida a senhora Baby Vignole, em substituição a senhora Zaida Saldanha, eleita o ano passado. Foi uma tarde movimentada com os três salões do Copacabana inteiramente lotados.

Não há dúvida de que o desfile é um pouco cansativo. Se fosse um pouco menos, seria mais apreciado.



A Rainha das Rosas de 1955, senhora Baby Vignole. Desfilou com o mais bonito vestido da coleção. É justamente este, ao qual sua simpatia e natural elegância, aumentaram-lhe, naturalmente, a beleza

REGISTRO SOCIAL

NATALICIOS

Comandante Sylvio Moutinho — Aniversário ontem o comandante Sylvio Moutinho, subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República, que por esse motivo foi homenageado em seu gabinete, no Palácio do Catete.

Dr. Américo José Jambelo — Transcorreu ontem a data natalícia do dr. Américo José Jambelo, advogado do nosso foro e professor da Universidade do Distrito Federal. Os seus amigos aproveitaram ensejo para prestarem-lhe expressivas homenagens.

Aniversária, hoje, a senhora Odete Patrícia do Nascimento, filha do casal Odete Scuto do Nascimento e Vicente Patrício do Nascimento.

Fazem anos hoje os jornalistas Joaze Nunes Pereira, Antônio Moreira e de Matos, Francisco Moraes Cortes e Moisés de Amorim Araújo.

ALMOÇOS

A A.B.I. ofereceu ontem um almoço em homenagem ao diretor-geral da França Presso no Brasil, sr. Jean Marzin, recém-chegado ao Brasil, como integrante da Missão Francesa às comemorações do Vôo de Mermoz. Estiveram presentes, além do presidente Herbert Moses, do adido de imprensa e Embaixada da França, visconde de Vilhenebrun, e do diretor da França Presso no Brasil, sr. Gabriel Lacombe, os srs. Odio Costa Filho, Emanoel Cardim (Austregalio de Athayde, Danton

com alguns cruzeiros...

remova seu guarda roupa

aplicando viés

— a fita colorida que embelezará a moda.

À venda nas boas casas do ramo

Jobim, Antônio Carlos Callado, José Guilherme, Enéas Martins Filho e João Tcheverry. Ao homenageado, figura de destaque em Residência Francesa, vice-presidente da Câmara Municipal de Paris e antigo membro da delegação francesa na ONU, foi oferecido depois de um jantar brasileiro, um café na terraca da Casa do Jornalista.

CASAMENTOS

Realiza-se no próximo sábado, dia 4, o nupcial matrimonial da sra. Roseett, filha do casal Ricardo Musafir, com o sr. Eugênio, filho do casal Josef Delman. A cerimônia terá lugar no C. R. do Flamengo.

NASCIMENTOS

O lar do casal professor Francisco Frederico, acha-se enriquecido com o nascimento de sua filha Olga Beatriz. A nascitura é neta do nosso conde João Batista Pontes e sua esposa d. Olga Pontes.

Tetá enriquecido o lar do dr. Murilo Drummond e de d. Nara Carvalho Drummond, com o nascimento do seu primogênito Murilo.

NOIVADOS

O casal Luis Gonzaga de Assis e Marieta de Assis participam o contrato de casamento de sua filha, professora Mariana de Assis, com o sr. José Barbosa Cavalcanti, filho do sr. João Bruno Cavalcanti e sua esposa d. Petiza Barbosa Cavalcanti, a realizar-se hoje, dia em que o casal festeja o 23.º aniversário de vida conjugal.

"SUL AMÉRICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realizar-se-á no dia 8 de junho próximo vindouro, às 14 horas e 30 minutos no 17.º pavimento do edifício da Agência Metropolitana da "SUL AMÉRICA", a Avenida Rio Branco, 138, a 67.ª Sessão de Sorteios de Quotas de lucros, referentes às Apólices S. G. n.º 107 — LOJAS AMERICANAS S.A.; S. G. n.º 343 — BANCO DO BRASIL S.A.; S. G. n.º 705 — COMPANHIA INDUSTRIAL DE PRODUTOS ALIMENTARES S. G. n.º 976 — COMPANHIA SWIFT DO BRASIL S.A., ficando convidados a assistir a esse ato, os representantes das aludidas Empresas e os segurados das citadas apólices.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1955. — (a) ALVARO S. L. FERREIRA Diretor — JAYME VIEIRA DE MESQUITA — Diretor. (32214)

VIDA CULTURAL

RODOLFO AMOEDO

As belas artes no Brasil possuíram em Rodolfo Amoedo uma de suas personalidades mais eminentes, um dos nossos pintores de figura e de história mais justamente consagrados. Era uma expressão legítima de artista, e a obra que realizou é das mais notáveis da pintura brasileira. Muitos são os edifícios públicos, pelo país inteiro, que possuem obras de sua autoria e entre outros devem ser citados o Teatro Municipal, a Biblioteca Nacional, o Supremo Tribunal Federal, a Casa da Moeda, a Câmara Municipal, o Palácio Itamaraty, o Supremo Tribunal Militar, todos no Rio de Janeiro e também o Teatro José de Alencar, no Ceará e o Museu do Ipiranga, em São Paulo.

Mestre consagrado do Pincel, Rodolfo Amoedo ensinou a várias gerações e entre os seus discípulos mais reputados figuram Eliseu Vilelino, Flávia Guimarães, Rodolfo Chambelani, Lucílio de Albuquerque, os irmãos Timóteo da Costa, Augusto Bracci, Armando Viana, Alfredo Galvão, Cardoso Fausto, Jurandir Passalunghi, Rafael Frederico.

Rodolfo Amoedo nasceu a 11 de dezembro de 1857, em Salvador, na Bahia, filho do ator português Luis Carlos Amoedo e Ana Leolinda Amália Amoedo. Considerava-se no entanto carioca, tanto era o seu amor à cidade do Rio de Janeiro. Depois dos primeiros estudos na terra natal, veio para esta cidade, onde se matriculou na Academia das Belas Artes, em 1874, como aluno amador. Obteve em 1878 o prêmio de viagem, permanecendo oito anos em Paris, onde estudou na "École des Beaux Arts" e foi discípulo de Cabanel e Puvis de Chavannes. Retornando ao Rio foi escolhido professor honorário da Academia das Belas Artes, substituído por Victor Meireles, interinamente. Calouros na reforma da Academia que a transformou em Escola Nacional de Belas Artes. Em 1880 foi nomeado professor de Pintura do referido estabelecimento e três anos depois vice-diretor. Foi diretor interino por três vezes, em 1884, de 89 e substituído por Batista da Costa, em 1896, na cadeira de Pintura. Em 1918 voltou a exercer esta cadeira sendo considerado catedrático em 1931, e aposentado três anos depois. Conserva a Escola o quadro com que conquistou o prêmio de viagem: "O sacrifício de Abel" e alguns outros, estando no Museu Nacional de Belas Artes todos os que executou como pensionista, em Paris.

Amoedo de Amoedo disse o eminente crítico Gonzaga Duque: "A evolução do seu espírito conduziu-o a uma arte finamente expressora e menos materialista, em que estudava e dominava as suas predileções consubstanciadas num requinte mundano de existência, ou seja, para mais dizer, num certo epicurismo elegante... Ele já não tinha demonstrado com a "Penetração", uma mais figura de mente pobre, impressionantemente dolorida no seu abandono; e veio acentuar numa obra belíssima que, por si só, vale todo o trabalho de um artista. É a "partida de Jacob", duma toante simplicidade que nos penetra e abraça e nos lembra a mais dolicíssima passagem bíblica do eleito do Senhor. Essa página bíblica foi para Amoedo a suposição da Narrativa de Fúleas, onde está toda a força criadora do artista e todo o seu saber de pintor... E em cada parte dessa obra o seu talento inflamou belezas, que se não esquecem."

Era, no dizer de Carlos Rubens, não só "dos maiores artistas do Brasil contemporâneo, como dos mais cultos", conversando com muito malícia, "verve" e sedução".

N. C.

ASSOCIAÇÕES

Academia Carioca de Letras

Reune-se hoje, às 17 horas, em sessão semanal ordinária, no Silogeu Brasileiro, a Academia Carioca de Letras, sob a presidência do prof. J. Paulo de Medeiros.

Academia Brasileira de Ciências

Em sessão extraordinária dedicada à memória do professor Albert Einstein, reune-se hoje, às 21 horas, cargo de subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República. O sr. Ouro Preto vai ocupar o cargo de subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República. O sr. Ouro Preto vai ocupar o cargo de subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

FESTAS

A diretoria do Clube Marimbás, fará realizar a partir das 21 horas de amanhã, em sua sede uma original festa, durante a qual será lançado o novo jogo-divertimento "Mexe-Mexe".

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Luz-Jornal — Em ação de graças pela passagem do seu 27.º aniversário, o "Luz-Jornal", de que é diretor o jornalista Vicente de Moraes, fará uma missa, amanhã, 1.º de junho, às 10 horas, na Igreja de Santa Efigênia, A Rua da Alfradega, 219.

FORMATURAS

Os alunos da turma de 1925 do Colégio Pedro II, externato, estão convidados a comparecer ao escritório do colega Otávio Vitor do Espírito Santo, diariamente, das 10 às 10 horas, na Avenida Presidente Vargas n.º 147, sala 1-103, a fim de tratar do programa das festividades ao ensejo da passagem do 32.º aniversário de formatura.

VIAJANTES

Luz Belfort de Ouro Preto — Seguir, ontem, pela manhã, para os Estados Unidos, o sr. Luz Belfort de Ouro Preto, que vinha exercendo o cargo de subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

APRENDA A DIRIGIR

com GERALDO, instrutor perito e paciente — Telefone: 26-0727. (27710)

FALECIMENTOS

Dr. Carlos Simões — Em São Paulo, onde vinha exercendo a profissão, faleceu no dia 28 de maio p. passado, o dr. Carlos Galvão Duarte Simões, jovem médico baiano. Nascido na cidade de Bonfim, filho do sr. José Duarte Simões, falecido, e de d. Amália Duarte Simões, res. em preparatórios em sua cidade natal, continuando os estudos em Salvador, e formando-se em medicina, no ano de 1931, pela Faculdade Fluminense de Medicina. Como jornalista exerceu atividades em vários órgãos da imprensa do seu Estado. Em 1933, no Rio, fez o Curso de Fisiologia Sanitária e Social, mantido pela Campanha Nacional contra a Tuberculose. Após diplomado, foi lotado, como médico do C.R.C.T. do Hospital Clemente Ferreira, da Liga Paulista Contra a Tuberculose, na capital paulista, onde veio a falecer, de forma que repentina, aos 26 anos de idade. O dr. Simões era dotado de excelente formação moral, sabendo conquistar amigos com facilidade. Foi estagiário, na faculdade do seu curso de Teologia, do Conjunto Sanatório de Curicica — Hospital Escola. Era irmão dos srs. José, comerciante em Bonfim; Humberto, farmacêutico na mesma cidade; Paulo, tenente farmacêutico do Exército; dr. Luiz, assistente da cadeira de Clínica Psiquiátrica da Universidade da Bahia; de d. Margarida, casada, e das senhoritas Lúcia, professora em Salvador; e Amélia, enfermeira diplomada, atualmente em Salvador. O seu enterro foi realizado na capital paulista, com acompanhamento de colegas, funcionários e amigos.

Claridge Hotel

\$ 100.-

ARGENTINOS DIARIOS

PARA DOS PERSONAS

TUCUMAN 535

BUENOS AIRES

ESPAÑA FRANÇA ALEMANHA

AUSTRIA SUÍÇA ITÁLIA

Saída: 27 DE JUNHO PELO "BRETAGNE" VISITE ESTES PAÍSES NUMA VIAGEM MARAVILHOSA ORGANISADA POR:

EVES

Conjuntamente com "EVES ARGENTINA S. A." aproveitando as vantagens de uma "EXCURSAO EM GRUPO", acompanhadas em todo o percurso por funcionários especializados.

CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS — OUTRAS EXCURSÕES EM GRUPO: B. AIRES E LAGOS ARGENTINOS — NORTE DO BRASIL

E V E S TURISMO DO BRASIL S.A.

"O PONTO DE PARTIDA DE TODA BOA VIAGEM"

R. Senador Dantas, 19 - Sala 211 - 22-5734 (19096)

EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS E DECORAÇÕES

DE ESTILO — FRANCESES E INGLÊSES

EXPOSIÇÃO PERMANENTE, DAS 15 AS 21 HORAS, MENOS AOS SÁBADOS

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FABRICA

RICHEL MÓVEIS LTDA.

RIO DE JANEIRO — BUENOS AIRES

FABRICA: Estrada do Tindiba, 665 Jacarepaguá

ESCRITÓRIO E EXPOSIÇÃO: Av. Oswaldo Cruz n. 78 Botafogo — Tel. 45-6164 (92490)

NOVO METODO DE FIXAÇÃO DE DENTADURAS

GLASGOW, 29 — Na conferência anual das associações odontológicas britânicas, que se deverá reunir aqui no mês de julho próximo, será demonstrado um novo método de fixação de dentaduras, declarado "de êxito sem precedente".

Disse um membro autorizado da associação que até agora poucas são as pessoas que puseram dentadura sem chapa e que, nas experiências, elas se mostraram perfeitas e absolutamente fixas.

Os dentistas que aplicam este novo método, fazem uma incisão nas gengivas, para colocar junto ao osso um arco de metal cheio de pontas, nas quais são adaptados os dentes artificiais. Depois disso a gengiva se cicatriza normalmente, cobrindo a "armadura metálica, e os dentes ficam firmes como se fossem naturais. (R.)

tologia, a Avenida 13 de Maio, 13, 10.º andar, duas de suas Seções programam as seguintes atividades didáticas para este mês de maio: Parodontia, às 20 horas, aula do professor Ruyger, A. Pedreira, sobre "Lesões da Mucosa Oral por Agentes Físicos e Químicos". Lesões da Mucosa Oral nas Doenças dos Órgãos Hemopoiéticos; Seção de Radiologia, última aula do mês, a cargo do professor Newton de Castro, que dissertará o tema: "Radiologia e Ortodontia". O horário é o mesmo do Curso anterior.

Instituto dos Advogados Brasileiros

Na próxima quinta-feira, 2 de junho, às 21 horas, o Instituto dos Advogados Brasileiros realizará na Casa do Advogado, a Avenida Marechal Câmara, n.º 168, sua sétima sessão ordinária deste ano.

Durante o expediente prosseguirão os debates sobre o regime parlamentarista, sendo inscritos vários oradores: O prof. Nêhemias Queiroz fará comentários à reforma do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, de 1954, e o dr. José Rodrigues Valle falará a respeito da situação monetária do país.

Na ordem do dia serão discutidos os artigos 1.º e 2.º do art. 1.º do Estatuto de Oliveira Filho sobre os direitos dos advogados provisionais e solicitadores, quando presos preventivamente, referendado a indicação do Dr. Cândido de Oliveira Neto do dr. João de Oliveira Filho sobre a subordinação administrativa da Ordem dos Advogados ao Ministério da Justiça, referente à indicação do dr. Paulo Whitaker; do dr. Edgar da Costa Belo, relator da Comissão Especial, sobre o del. do inquilinato, em indicação do dr. Paulo Whitaker; do dr. Ataliba Viana, relator da Comissão Especial sobre fiança e federalização da Justiça, em indicação do dr. Paulo Whitaker.

Instituto Brasileiro de Cultura

O Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica realizará, hoje, às 17 horas, no salão nobre da Universidade do Brasil, uma sessão solene em homenagem ao escritor venezuelano Andrés Bello — que será lembrado, através de sua vida e sua obra, pelos Embaixadores do Chile e da Venezuela.

COMEMORAÇÕES

Prof. Miguel Couto

Tendo transcorrido, a 1.º do corrente, o nonagésimo aniversário de nascimento do professor Miguel Couto, patrono de uma das cadeiras do Instituto Brasileiro de História da Medicina, consagrará, esta entidade, a sua sessão do corrente mês, à evolução da memória do mestre da clínica médica brasileira. Especialmente convidado, o professor Joaquim Moreira da Fonseca, proferirá uma conferência sobre vida e obra de Miguel Couto. Essa sessão se realiza hoje, às 21 horas no salão nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

CONGRESSOS

Congresso Brasileiro de Odontopediatria

RECIFE, 30 (M) — Promovido pela Associação Pernambucana de Odontopediatria e sob os auspícios do governo do Estado, Prefeitura Municipal do Recife e Reitoria da Universidade do Recife, realizar-se-á nesta capital, de 28 de agosto a 3 de setembro do corrente ano, o I Congresso Brasileiro de Odontopediatria.

O certame tem como temas oficiais: "Assistência dentária à infância", "Profilaxia da cárie dentária na infância" e "Ortodontia preventiva".

CURSOS

Esperanto

Acham-se abertas no Brazil Klubo Esperanto as inscrições para um novo curso da Língua Internacional, a cargo de D. Irani Baggio de Araújo. O curso conta aulas se realizará aos sábados das 15 às 18 horas, terá a duração aproximada de 4 meses. Outras informações poderão ser obtidas pelos interessados na sede do clube, Praça da República, 54, 1.º (Tel. 42-4337).

CONFERENCIAS

Sobre o petróleo

O Centro Acadêmico Rodolfo Teófilo da Faculdade Nacional de Farmácia patrocinará hoje, às 18 horas, no auditório da Escola Nacional de Química, a Avenida Pasteur, uma conferência sobre petróleo pelo professor Athos da Silveira Ramos, havendo, concomitantemente, a projeção de filmes referentes ao assunto. Esta iniciativa faz parte do programa do III Encontro da II Quinquena de Cultura do D. C. E. da Universidade do Brasil.

Informação Ocupacional

Prossiguirá, hoje, às 18 horas, na Associação Cristã dos Mopos, rua da Lapa, 40, o Curso de Conferências sobre Informação Ocupacional, a cargo dos professores Mira Y Lopes, Eurídice de Freitas, e Fernando Leon.

VIARIAS

Segunda Reunião Brasileira de Antropologia

CIDADE DO SALVADOR, 29 — Prosseguem com intensidade as preparativos da Comissão Organizadora da 2.ª Reunião Brasileira de Antropologia para que esse certame alcance o maior auge ao realizar-se nesta capital a partir de 3 de julho vindouro. Já foram recebidas adesões do Distrito Federal, de S. Paulo e de Pernambuco. Cumpre destacar as do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisa Social, de Recife, da Campanha de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, (órgão da Presidência da República), do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), do Ministério da Educação e Cultura, do Representante no Brasil da Junta de Assistência Técnica das Nações Unidas, e de destacados antropólogos de vários países. (M.)

joga o papai

joga a mamãe

joga o vovô e a vovó

toda a família joga

um jogo emocionante

um jogo para formar palavras cruzadas

leia na revista Casa e Jardim a partir de hoje em todas as bancas por que 300.000.000 ficaram loucos por

encontra-se na MESBLA

encontra-se na SEARS

encontra-se na casa Barbara Freitas COPACABANA

encontra-se na Avenida Graça Aranha, 182-12º and. Rio

encontra-se nas Lojas Brasileiras

encontra-se na Loja da America e China

Escritores E LIVROS

JOSUÉ E A ACADEMIA



A propósito de sua posse, sábado próximo, na Academia Brasileira, Josué Montello faz algumas declarações a este colunista. Falando inicialmente sobre o discurso que pronunciará, disse que o mesmo está dividido em três partes, nesta ordem de assuntos: defesa dos escritores jovens; nos quadros acadêmicos, estudo da obra do seu antecessor (Claudio de Sousa) e análise da crise literária de nosso tempo, em que demonstra o "desprestígio do escritor no mundo contemporâneo".

Falando em seguida sobre o papel da Academia: A Academia é uma casa de escritores. E sempre quis ser isso. A grande lição da Casa de Machado de Assis é o seu patrono. Machado é o modelo do grande escritor e do perfeito acadêmico. E preciso que se atente para um fato importante na seleção de valores da Academia: a Academia escolhe, no escritor, que a procura, o companheiro de toda a vida. É esse o espírito de sua seleção.

A uma pergunta do noticiário sobre o tradicional fardão acadêmico (que muitos imortais só usaram uma vez: por ocasião da posse) afirmou Josué: — Não vejo por que se deva desprezar a questão do fardão, pois ele pertence à condição acadêmica. O hábito não faz o monge: destaca-o e aumenta, com esse destaque, as suas responsabilidades. Numa sociedade que aceita a farda do soldado e a púrpura do cardeal, há um lugar para o fardão acadêmico. Não de perguntar-me: por que uma espada no uniforme dos imortais? Respondo com outra pergunta: por que uma gravata, no traje civil? Se é verdade, como querem os mestres de psicologia, que o psiquismo está condicionado às técnicas, acatemos o fardão da Academia, com espada, peito bordado e chapéu de plumas...

— Como se sente ao ingressar na Casa de Machado de Assis? indagamos.

Josué: — Sinto um peso maior nas minhas responsabilidades de escritor, com a minha investidura acadêmica. Hoje eu pertencerei a uma casa que pertence à glória de Machado de Assis. A consciência acadêmica é um permanente exame, sempre impulsionado para que o parça seja o melhor. A Academia é a eterna vigilância literária — concluiu Josué Montello.

CONCHA ESPINA

◆ Aos setenta e seis anos, faleceu em Madrid, a escritora Concha Espina. Caracterizava-se, nas letras de seu país, pelo marcante universalismo dos romances que escreveu, quase todos traduzidos em vários idiomas.

Concha Espina (nascida em Santander, onde lhe foi erguida uma estátua em vida) era membro do Instituto Nacional de Letras e Artes e vice-presidente da "Spanish-American Society" — ambas com sede nos Estados Unidos.

CRITICA ORIGINAL

◆ Os versos que se seguem e aqui publicados em primeira mão são de Cecilia Melles e contêm uma apreciação sobre o mais recente livro de Sylvio Moreaux "O Tocado de Realejo", já registrado nesta seção:

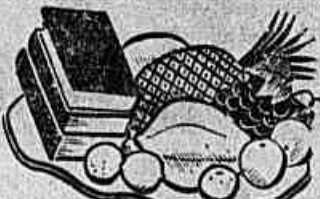
Eu disse a Sylvio Moreaux, Crelo que reconheceu
que em seu livro se sentia, Verdadeiro o pensamento
uma herança de poesia, Que era meu, desse momento,
que vinha de pai e avô, e passa, agora, a ser seu.

Pois tinha sons, tinha cores, Pois neste álbum fica escrito,
coisas do céu e do mar — embora a minha opção
que nos costumam legar, não tenha nada a ambição
maneirões e pintores, de ver gravado o que é dito.

Achel-lhe uma indecisão, Multo melhor é aplaudir
entre música e pintura, as cantigas e pinturas
entre retrato e ternura, deste livrinho — e as futuras
entre a vista e o coração, que ainda há muitas para vir!

ROMANCES PARA MOÇAS

◆ Dois últimos lançamentos da "Coleção Rosa" (romances para moças editados pela Saraiva): "A Segunda Mulher" (do original alemão "Die Zweite Frau") de Eugénia Maritz, em tradução de Aldo Della Nina; e "Fronteiras Ocultas" (do original inglês "Hidden Boundaries") de Frances Sarah Moore, em tradução de Lygia Michel Kouri.



PERISCOPIO

◆ Fundada a Federação das Associações Culturais de São Paulo, fazendo parte da diretoria os escritores Sérgio Buarque de Holanda e José Geraldo Vieira. ◆ Está sendo esperado no Rio (procedente de Curitiba) o poeta Fernando Pessoa Ferreira, que foi há pouco laureado com o "Prêmio Fábio Prado". ◆ Nas livrarias, por estes dias, a segunda edição do romance de Ligia Fagundes Telles, "A Ciranda de Pedra".

J. C.

Para a aparência distinta que elas admiram...

...os cavalheiros de fino trato usam a loção mais popular do mundo para após a barba!



E o seu revigorante frescor, seu apurado aroma que fazem Aqua Velva apreciada em todo o mundo pelos cavalheiros de distinção. E, naturalmente, o fino trato que eles ostentam, merece a admiração das mulheres! Experimente... compre Aqua Velva hoje mesmo.



ARTES PLASTICAS

O mais sensacional processo no mundo das artes

Van Meegeren — Gênio ou simples falsário?

(III de uma série de quatro reportagens)

Por LUCIEN COROSI

Uma rígida lei holandesa: Todo o quadro falsificado deve ser destruído



"A Ceia", cujo proprietário, o célebre Van Beuningen, apesar do veredito de Amsterdam, considera tela autêntica de Vermeer

ESTOURA O ESCANDALO

Em 29 de maio de 1945, van Meegeren é preso, incriminado de ter cometido com o inimigo e falsificado quadros.

Sua afirmação, de ser também o autor de "Discípulos de Emmanus" e "A Ceia", considerados até então como autênticas obras-primas, causa sensação.

O doutor Bredius, cuja perícia foi decisiva em 1937, faleceu, mas vários outros peritos, conservadores de Museus, que nunca duvidaram da autenticidade das duas primeiras telas, estão vivos.

Estes, porém, mantêm silêncio... Talvez, para não se comprometerem por demais?

A Justiça Holandesa não procura abafar o caso, pelo contrário. Quer esclarecer a questão, apurar a verdade.

UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA NO GÊNERO

Se "A Ceia" e "Os Discípulos" são de sua autoria, que pinte então, um "Vermeer" sob a vigilância da Justiça, eis o que lhe foi proposto.

Este teste é talvez único nos annais das Artes e da Justiça. Mas, van Meegeren não se faz de rogado, e pinta o quadro "Jesus entre os doutores". Todavia a questão não está resolvida. O estilo e as figuras são idênticas às de Vermeer, o que prova que o homem é um excelente copista.

Mas, a composição e a inspiração não atingem a qualidade dos dois primeiros quadros em questão. Além disso, por falta de meios técnicos apropriados, Van Meegeren, recusa-se tentar produzir as "craquelures" destinadas a dar ao quadro a pátina que provém dos séculos.

O VEREDITO DA "COMISSÃO DOS PERITOS"

Seu desenho deixa a desejar, constata-se também outras falhas. Certamente, van Meegeren pode alegar que o ambiente no qual realizou o quadro era pouco propício — vigilância constante — para o desabrochar de seu gênio.

Seja como for, a demonstração não tendo provado nada, o Tribunal nomeia em junho de 1946, uma comissão de peritos composta de cinco membros, não somente holandeses mas também estrangeiros, entre os quais, dois críticos de arte e três químicos, para examinar os quadros incriminados.

A personalidade marcante da comissão é o perito em pintura, o belga dr. Paul Coremans, diretor dos Laboratórios dos Museus da Bélgica, e, renomado pelas suas análises estético-científicas.

Em janeiro de 1947, a Comissão dos peritos entrega seu relatório, concluindo que as afirmações de van Meegeren são verdadeiras: Os seis quadros atribuídos a Vermeer são falsos, inclusive "A Ceia" e "Os Discípulos".

O relatório é baseado principalmente nos resultados das análises químicas das cores, pelo doutor Coremans. O argumento decisivo deste, era que todas as telas de Vermeer, vendidas por van Meegeren são "modernas", quer dizer, pintadas com cores trituradas ou diluídas no que chamamos de resina artificial, e que somente existiam desde 1910.

O argumento é de peso e impressionou os juizes quando a questão veio afinal a ser debatida em audiência — em outubro de 1947 — após dois anos de inquérito.

UM ANO DE PRISÃO

Van Meegeren, sempre com

do, reconhece seus ataques aos críticos e peritos de arte dizem o mais ou menos o seguinte:

— Se eu sou o maior falsário do mundo, reconheço que o professor Coremans é o maior perito em quadros, de nosso tempo, e o único a demonstrar que meus "Vermeers" são falsos, que nenhum perito antes dele descobriu. Nem o doutor Bredius, nem o sr. van Beuningen, nem os compradores do marechal Goering.

A sala de audiência encontrava-se repleta. Além dos jornalistas todos os conservadores de Museus, afamados negociantes em quadros e peritos de arte em geral.

Muitos, depois, publicaram estudos. Todos escutaram o veredito, que, no dia 12 de outubro de 1947, condenou Han van Meegeren a um ano de prisão.

A esse julgamento e condenação seguiram automaticamente diversos pequenos processos civis: pedidos de reembolso e indenização às vítimas que pagaram "Vermeers" a preços astronômicos; cerca de setenta e cinco milhões de cruzeiros para as seis telas.

TODO QUADRO FALSIFICADO DEVE SER DESTRUIDO

Em previsão desse julgamento, madame van Meegeren pediu e conseguiu o divórcio, o que lhe permitiu, dessa forma, salvar o confisco parte do patrimônio. O veredito dela automaticamente outra consequência: segundo a lei holandesa, toda obra de arte declarada falsa, deve ser imediatamente destruída, a fim de que não seja um dia novamente utilizada para fins fraudulentos.

Este seria o destino das obras de van Meegeren, se o Tribunal da Justiça não tivesse conhecimento dos artigos e declarações de um certo sr. Jean Deroyen, belga, perito e negociante em quadros, afirmando — ao contrário do que concluiu a Comissão dos peritos — que van Meegeren mentira, e que ele era talvez o autor da "Mulher Adúltera", do "Lava-Pés", mas que não pintara todos os quadros incriminados, notadamente "Os Discípulos de Emmanus".

Como o sr. Jean Deroyen tem a reputação de ser um perito probo e consciencioso, e como as suas declarações introduzem certa dúvida na temerária conclusão da Comissão declarando todos os quadros falsos, excepcionalmente, o Tribunal, não ordenou a destruição dos mesmos.

80 DIAS DE GLÓRIA

Em meio a imensa sensação provocada pelo processo, a voz discordante do sr. Deroyen, passa completamente despercebida.

Pôste em liberdade, van Meegeren é intitulado "o maior falsário de todos os tempos", recebe propostas das mais extravagantes, tais como: uma "tournee" de exibições, por milhares de dólares; propostas de diversos países para exibir todos os seus quadros; propostas para dirigir e publicar suas Memórias.

Tromba do destino! O homem que após anos de espera, conhece afinal a fama mais dela usufruía somente 80 dias.

Dois dias por ano de amargor e decepção. Sua saúde está arruinada pelo álcool, por uma vida desorganizada.

No dia 30 de dezembro de 1947, morre van Meegeren, vítima de um colapso.

A ação judiciária, está extinta. As vítimas, em parte reembolsadas pela apreensão das contas em bancos e a venda dos bens do pintor.

Tudo parecia indicar que "a questão" estava encerrada. Mas, na realidade, só fazia aparecer.

"Em que tela pintou seus quadros, notadamente 'A Ceia'?" — perguntou durante o interrogatório, um dos membros da Comissão de peritos a van Meegeren para tentar controlar as afirmações — "Em tela 'virgem' ou antiga?"

No primeiro caso seria relativamente fácil verificar. Em geral, porém, os falsários preferem pintar em telas antigas, pois isto dispensa-lhes a obrigatória tarefa de provocar "craquelures" artificiais.

"Numa tela antiga", respondeu o acusado.

Se bem que em 1946, os exames radioscópicos dos quadros não fosse tão aperfeiçoado quanto agora, já se descobria, com auxílio dos raios X o que se encontrava por debaixo da primeira camada de tinta numa tela.

E o que se via no original do quadro? Um Hondius representando duas crianças puxadas por um bode.

Van Meegeren ainda acrescentou: "Mas, a tela primitiva eu a raspei completamente, nada subsistiu". Diz ainda ter comprado o "Hondius" no dia 29 de

maio de 1940, durante um passeio com sua esposa, a um antiquário de Amsterdam, pelo preço de mil florins.

O último bormenor — como diz o sr. Jean Deroyen em seu corajoso livro "Retorno à Verdade" — já é bastante surpreendente. Por que van Meegeren, hábil negociante, iria sacrificar um quadro pelo qual pagara mil florins, se uma velha tela de 50 ou 100 florins podia servir?

UM ARGUMENTO QUE TERIA CONVENCIDO A TODOS

Admitimos que o falsário, tendo alcançado um lucro fabuloso com "Os Discípulos de Emmanus", pudesse oferecer-se ao luxo desse desperdício.

O que parece porém inexplícável é porquê, em maio de 1945, quando van Meegeren foi preso, e ninguém ainda acreditava em suas declarações, não dissera uma palavra a respeito desse "Hondius". Visto todos estarem em dívida de ter sido o autor de todos aqueles quadros, porque não indicara a origem da tela, como o faria meses depois.

Mas, os primeiros exames radioscópicos, descobrem, em parte intacto, um quadro do próprio van Meegeren onde se vê no lugar do bode um cão; e no lugar das crianças, aves. Formenor difícil de confundir.

Os que procuraram classificá-

lo como "deficiente mental" tiveram de renunciar, pois mesmo um ano depois, no processo, suas respostas ao presidente serão hábeis e pertinentes.

Admitindo, então, todos os peritos e de professor Coremans catavam de acordo, ninguém deu importância a esse bormenor. O que o pintor confessou era confirmado pelas análises químicas das tintas.

(Continua)

CURSO DE HISTÓRIA DAS ARTES PLASTICAS

Uma bela iniciativa do Centro de Estudos de Arte e Folclore da Faculdade Nacional de Filosofia



A diretoria do Centro de Estudos de Arte e Folclore da Faculdade Nacional de Filosofia — Ecila de Azeredo, Paulo Maia Carvalho, Domicio Proença Filho e Zuenh Carlos Ventura — que patrocina o Curso de História das Artes Plásticas.

Vem de ser fundado na Faculdade Nacional de Filosofia o Centro de Estudos de Arte e Folclore, organização que tem por objetivo primordial proporcionar aos alunos dos diversos cursos de letras, aos estudiosos e universitários em geral, oportunidade de desenvolver os recursos adquiridos nos currículos regulares. Dando prova de operosidade e iniciativa, a jovem diretoria desse círculo de estudos, que tem um largo programa a realizar, inaugurará no próximo dia 30 um Curso de História das Artes Plásticas regido pelo professor Carlos Cavalcanti, com duração de

três meses, e para o qual estão abertas inscrições livres, não só na Faculdade como na Escolinha de Arte do Brasil que se propôs cooperar com a interessante iniciativa. A diretoria do novo Centro de Estudos de Arte e Folclore está constituída dos universitários Ecila de Azeredo, Paulo Maia de Carvalho, Domicio Proença Filho e Zuenh Carlos Ventura, que inaugurou seu período de gestão, organizando uma discoteca e uma revista especializada, no que conta com apoio entusiástico não só do corpo docente e discente, como do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia.

Amãhã, às 21 horas, a exposição de Volpi — com o artista presente — será apresentada exclusivamente aos críticos e cronistas especialmente convidados. E quinta-feira no mesmo horário a exposição será franqueada ao público.

A PETITE-GALERIE está situada na Avenida Atlântica ao lado do cinema Rian, em Copacabana.

ALFREDO VOLPI NO RIO

Pela primeira vez em sua vida de artista, já beirando os sessenta anos, Alfredo Volpi vem realizar no Rio uma exposição individual. As razões desse afastamento serão diversas, mas nenhuma será lisonjeira para os fóros de cultura e de arte.

Como os leitores devem saber, Volpi conseguiu o 1.º Prêmio de Pintura da 2.ª Bienal de São Paulo, dividindo-o porém, em circunstâncias significativas para o seu talento, com o pintor Emiliano Di Cavalcanti, estrêla de primeira grandeza do modernismo brasileiro, desde as revoltas de 1922. Pareceu disputadíssimo através de um júri internacional onde se encontravam Sir Herbert Read, J. J. Sweeney, Emile Langui, Romero Brest, o barão Sandberg, Mário Pedrosa, Santa Rosa e outros.

Coube a iniciativa dessa exposição no Rio à PETITE-GALERIE, que não poupa esforços para manter alto o padrão das suas exposições embora lutando com grandes dificuldades naturais em toda galeria que não faz concessões ao mau gosto e à incultura.

Amãhã, às 21 horas, a exposição de Volpi — com o artista presente — será apresentada exclusivamente aos críticos e cronistas especialmente convidados. E quinta-feira no mesmo horário a exposição será franqueada ao público.

A PETITE-GALERIE está situada na Avenida Atlântica ao lado do cinema Rian, em Copacabana.

RÁDIO & TV

VÁRIAS

* A TV Tupi-Tamoio anuncia que a sua direção-artística está preparando "uma grande programação" para ser lançada nas noites de domingo. Vamos esperar. A atual programação dos domingos já inclui alguns itens elogiosos. Mas nunca será demais falar de novos motivos de êxito.

* A Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitirá hoje, às 22 horas, o primeiro concerto da série que a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará no Estúdio Sinfônico dessa emissora. O programa da audição de hoje é o seguinte: "Sinfonia para cordas", William Schuman; "Concerto para violino e orquestra", Max Bruch (soloista, Giancarlo Pareschi); "Suite para uma comédia de Molière", Henri Bertrant. Regente: Eleazar de Carvalho.

* Com o concurso de sua equipe especializada, tendo à frente o cronista Ricardo Serran, a Rádio Globo está apresentando todos os dias, diretamente da redação do O Globo, o programa "Plantão Esportivo", cuja última transmissão se realiza às 23 horas e 30 minutos.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

B.B.C.: 20.00: Sumário das notícias; 20.05: Sumário dos programas; 20.06: Rádio panorama; 20.20: Interlúdio musical; 20.30: Comentário da Grã-Bretanha; 20.45: Agropecuária; 21.00: Notícias.

Continental: 18.45: Resenha esportiva; 19.10: Turfe; 19.25: Automobilismo; 20.05: Marcha do esporte; 20.35: O esporte convoca; 21.05: Basquetebol; 22.00: Marcha dos acontecimentos; 23.10: Rádio esportes; 23.35: Boite dos 1.000.

Eldorado: 19.00: Fantasia; 20.00: Recital de melodias; 20.30: Música do cinema; 21.00: Comentário político; 21.05: Rádio teste; 21.30: Intermisso; 21.35: Sucessos de uma orquestra; 22.00: Concerto Eldorado; 23.00: Ritos de boite; 24.00: Música para um sonho divino.

Globo: 18.05: Rádio reportagens E-3; 18.30: Antes, assim; 18.35: Suplemento musical; 19.00: Jornal; 19.05: Esportes no ar; 19.10: Voz do Brasil; 20.00: Boletim do A.B.C.; 20.10: Fôlhas soltas; 20.20: De São Paulo para o Brasil; 20.30: O tempo marcha; 20.35: Retalhos de serenas; 21.00: Canção da noite; 21.05: Rádio reportagens; 21.25: Panorama do mundo; 21.35: Seções musicais; 22.00: Jornal; 22.05: Intermisso; 22.10: Paralelo em ação; 23.30: Plátio esportivo; 23.45: Jornal.

Insitituto Brasil-Estados Unidos — Apresenta Hilde Weber, com uma exposição de desenhos.

Galeria Dezon — Apresenta vinte e duas telas da pintora France Dupaty.

Atelier — Apresenta, sob iniciativa de Dalia Antonina, uma exposição de biombo.

lo como "deficiente mental" tiveram de renunciar, pois mesmo um ano depois, no processo, suas respostas ao presidente serão hábeis e pertinentes.

Admitindo, então, todos os peritos e de professor Coremans catavam de acordo, ninguém deu importância a esse bormenor. O que o pintor confessou era confirmado pelas análises químicas das tintas.

Amãhã, às 21 horas, a exposição de Volpi — com o artista presente — será apresentada exclusivamente aos críticos e cronistas especialmente convidados. E quinta-feira no mesmo horário a exposição será franqueada ao público.

A PETITE-GALERIE está situada na Avenida Atlântica ao lado do cinema Rian, em Copacabana.

NOVO TRATAMENTO COMPROVADAMENTE EFICIENTE PARA IMPOTENCIA E FRAQUEZA SEXUAL EM QUALQUER IDADE

Vícios e distúrbios ligados à vida sexual. Desarmônia conjugal. pré-nupcial. I.P.M. Sede em S. Paulo. Direção DR. ARAUJO LOPES — Das 9 às 21 horas. Rua Bolívar, 54 — Grupo 1004 — Copacabana — Tel. 47-8997 (80192)

PEDICUROS



Sem dor ou irritação, livre-se de calos, zolozidades e calos entre os dedos. O serviço de Pedicuros "Dr. Scholl" inclui também o cuidado das unhas.

Lojas Dr. Scholl
RUA BUENOS AIRES, 114 - RIO



Sempre recebidas com satisfação, as felicitações adquirem, porém, um significado muito mais profundo, quando são acompanhadas de um dos famosos presentes Mappin & Webb. Nos vários departamentos de Mappin & Webb estão expostos magníficos objetos que satisfazem sempre.

PORCELANAS - CRISTAIS

JÓIAS - PRATAS DE LEI

COURO - RÊLOGIOS

MAPPIN & WEBB

OUVIDOR, 101

LONDRES - PARIS - JOHANNESBURGO - BARRATZ - BOMBAY - BUENOS AIRES

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE HOSPITAIS

PRIMEIRA CONFERÊNCIA NACIONAL DE DIRETORES DE SERVIÇO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Promovidos pelo GOVERNO FEDERAL por intermédio da DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR, D.N.S. — MINISTÉRIO DA SAÚDE — com a participação dos Governos dos Estados, Territórios e Distrito Federal e organizados pela ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS — a se realizarem no Rio de Janeiro, na Escola Nacional de Música da U. B., de 26 de junho a 2 de julho de 1955 com a

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR

— TUDO PARA O HOSPITAL —

anexa, que terá lugar no "High-Life", no período de 26 de junho a 26 de julho de 1955

Inscrições até 10 de junho próximo

Serão conferidos prêmios após VEREDICTUM de Comissão Julgadora

Informações — Rua Alvaro Alvim, 21 — 10.º andar — Tel. 32-5919.

(66405)

**E RECUPERAÇÃO
COS E CONVALESCENTES**
rges, Genival Londres
o Marques
— TEL.: 27-0080 — GAVEA.

O Conselho Arbitral da F. M. F. opinará hoje sobre a "Loteria Esportiva"



Dois flagrantes expressivos da entrega sábado último, no Iate Clube do Rio de Janeiro, do "Troféu Correio da Manhã". A esquerda vemos o chefe da seção de esportes do "Correio da Manhã", sr. Walter Mesquita, entregando o troféu, instituído pela classe "star", em homenagem a este matutino. Ao centro aparece o proeiro, George Sekula. A direita, Walter Von Hutschler, agradece, tendo ainda, a seu lado: a sra. Clara Demaison, Fernando Segreto, Walter Mesquita, Anchises Lopes, George Sekula, e nosso cronista Roberto Miranda

VON HUTSCHLER CREDENCIADO AO TÍTULO MUNDIAL DE STAR

Esta a opinião de Alberto Torres, que também estará presente em Havana — Êxito absoluto na festa da Classe Star, quando foi entregue o Troféu "Correio da Manhã" — Impressões do vencedor das eliminatórias

Por ocasião da festa promovida pela classe "Star", no Iate Clube do Rio de Janeiro, quando foi procedida a entrega do "Troféu Correio da Manhã", tivemos o prazer de ouvir o starista Walter V. Hutschler, justamente o vencedor das eliminatórias para o Campeonato Mundial de Stars. Desejávamos saber de seus planos, a respeito dessa grande prova esportiva, que será realizada em Havana, no próximo mês de novembro.

Com uma simplicidade cativante, própria mesma das grandes campeãs, Walter Von Hutschler, adiantou-nos: — Não penso em adquirir velas novas, porque as que usei nas eliminatórias, de "daeron", já representam a última palavra a respeito.

Com referência ao barco porém — continuou o entrevistado — trocarei sua quilha.

— No Rio ou em Havana? — Talvez nos Estados Unidos, ou então, em Havana. Como sabe, não existe serviço de navegação direta do Rio para Cuba.

Nessas condições meu barco se vai levado, em navio, diretamente para os Estados Unidos e de lá, recambiado para Cuba. É possível, já que providenciei um bom

carpinteiro no grande país do Norte, que a mudança da quilha seja procedida mesmo na América. Todavia, se isto não se tornar possível em Cuba, mesmo será feito esse serviço.

POSSIBILIDADES

Quando perguntamos a Walter Von Hutschler se acreditava nas suas possibilidades, respondeu com reticências, dizendo apenas, que os concorrentes eram muito fortes, mas que ele também alinharia seu "star" nas melhores condições possíveis. Frisou, ainda, que embora o local da prova seja conhecido pelos seus ventos fortíssimos, espera que na época da disputa, isto é, em novembro, os ventos se mostrem moderados.

Fêz questão também de elogiar os nrtie-americanos e cubanos, tendo revelado a certa altura: — Eles, devido mesmo a proximidade de seus países mantêm um grande intercâmbio entre si. É comum, por exemplo, fazerem americanos e cubanos, provas onde de vários campeonatos do mundo, em diversos campeonatos, se encontram. Este fator, não só constitui benefícios para os concorrentes da América Central e do Norte, como também, dá naturalidade e grande preparo quando os mesmos têm de enfrentar com staristas de outras partes do mundo. O que para nós é um fato raro, para cubanos e americanos não passa de coisa comum, quase de rotina.

O ELOGIO DE ALBERTO TORRES

Já Alberto Torres, que com a delegação de Roberto Bueno, não poderá ir a Havana, ao que tudo indica, será nosso terceiro representante — o segundo é Jorge Geyer, que irá com Peter Siemens — não se furtou a dissertar sobre as grandes possibilidades de Walter V. Hutschler, ob-servando:

Na minha opinião, um dos fatores que mais favorecerão ao Walter, é que ele quando compete encara a competição com absoluta frieza e ausência de nervosismo. Ele, por exemplo, não dá muita atenção ao que se passa na sua frente, nem aos concorrentes que lhe perseguem. Faz a corrida dando atenção unicamente ao seu barco.

— Acredita, então, que ele poderá vencer?

— Creio que terá tanta "chance" quanto os melhores que se apresentaram para a regata. Depois de proferir essas palavras

(Continua na 3.ª pag.)

NA ITÁLIA O FLUMINENSE



Castilho, Didi e Telê participaram do jogo de domingo na Turquia, e já depois de amanhã atuarão na Itália

Marcada para quinta-feira, a estréia dos tricolores — Florentina, o adversário — Quatro vitórias e uma derrota na Turquia — Triunfo sensacional na despedida: 4x1 sobre a seleção turca

Com uma vitória sensacional sobre a própria seleção turca, que dentro em breve medirá forças contra o selecionado italiano, o Fluminense despediu-se da Turquia. Rumará agora para a Itália, onde deverá estreiar já na próxima quinta-feira, quando enfrentará o quadro da Florentina, na cidade de Florença. Sobre este encontro não será necessário acrescentar que estão voltadas as atenções dos desportistas brasileiros, tendo em vista o prestígio alcançado pelo grêmio italiano, um dos que deveriam vir ao Brasil, a convite da C.B.D., para disputar a malograda Taça Rivadávia Corrêa Meyer. Este fato, aliás, virá tornar ainda maior o interesse pelo prêmio, pois ao mesmo tempo que os brasileiros terão uma oportunidade para avaliar o poderio do quadro ibérico, também os italianos procurarão naturalmente demonstrar que se encontravam em condições de brilhar no Brasil.

QUATRO VITÓRIAS E UMA DERROTA

Terminada a campanha do Fluminense na Turquia, podemos agora verificar que os tricolores, como se esperava, lograram um amplo sucesso. Em cinco jogos lograram nada menos de quatro vitórias, sendo que a única derrota pode ser perfeitamente justificada, uma vez que depois de estreiar, com menos de 24 horas da chegada a Istambul, os tricolores tiveram de jogar no dia seguinte contra o Besiktas.

Em resumo, a campanha do Fluminense na Turquia ofereceu os seguintes números: Fluminense, 4; Adaleit, 1; Fluminense, 1; Besiktas, 2; Fluminense, 1; Fenerbatche, 0; Fluminense, 2; Galatasaray, 0 e finalmente Fluminense, 4; Seleção turca, 1.

VITÓRIA SENSACIONAL

ISTAMBUL, 29 (F. P.) — Em sua última apresentação nesta cidade, o quadro brasileiro do Fluminense Futebol Clube derrotou por 4 x 1 uma seleção local, cujos integrantes estão escalados para formar a seleção turca que enfrentará a Itália, a 26 de junho, em Nápoles.

O Fluminense apresentou o seguinte quadro: Veludo; Lafalele Duque e Vitor, Edson e Bassu; Telê, Didi, Valdo, Robson e Escurinho.

Logo depois da saída dada pelos brasileiros, os turcos atacaram e perderam um gol certo a 3 metros do arco de Veludo. Depois de vários ataques sem resultado, o quadro turco caiu na defesa diante da técnica dos atacantes brasileiros. Durante 15 minutos a pelota não saiu do campo dos locais. Apesar dos passes precisos e hábeis, os tricolores não conseguiam abrir a contagem em razão do ardor com que se empregavam os turcos. No entanto, aos 31 minutos, fizeram o 1º gol com conclusão de uma bela trama. Didi passou a pelota a Robson que a entregou a Valdo. O centro-avante brasileiro emendou de primeira e assinalou o 1º gol do Fluminense. No 39º minuto, Escurinho, recebendo um passe de Telê, fez o 2º gol do Fluminense.

Quando faltavam 2 minutos para terminar o período inicial, os turcos fizeram seu único tento por intermédio de Nazmi. Assim terminou o primeiro tempo com a vantagem do Fluminense por 2 x 1.

Na fase complementar os turcos apareceram com um novo

(Continua na 3.ª página)

INDIO, SERVILIO E EVARISTO: PROBLEMAS

Treinam esta tarde, os rubronegros para o encontro com o América — Teste para Zagalo — Amanhã, o embarque para Belo Horizonte

Os profissionais do Flamengo continuam em preparativos para o jogo com o América, de Belo Horizonte, no próximo dia 2, na capital montanhosa.

Ontem, no estádio da Gávea, os rubronegros foram submetidos a exercícios individuais, pelo técnico Fleitas Solich. Hoje à tarde, novamente os bicampeões estarão em atividade, realizando um treino de conjunto.



EVARISTO

SERVILIO, INDIO E EVARISTO AS DÓVIDAS

A direção técnica do Flamengo está em dificuldades para a formação do quadro, visto que três jogadores estão contundidos: Servílio, Índio e Evaristo. Muito embora, os mencionados jogadores apresentem sensíveis melhoras, é pouco provável a participação dos mesmos no coletivo.

HUNGRIA 3 x ESCÓCIA 1

BUDAPEST, 29 (U. P.) — A Hungria derrotou a Escócia, por três tentos a um, em uma magnífica partida internacional de futebol, jogada hoje no Estádio do Povo, ante 100 mil expectadores.

Os húngaros obtiveram um triunfo laborioso, depois de perderem o primeiro período para os escoceses, por 1 x 0.

A partida, muito rápida, foi emocionante, podendo ser considerado justo o triunfo magiar, embora os escoceses, com uma atuação sólida e bem ordenada, merecessem mais um gol. Nos minutos finais, perderam um tiro penal e, logo após, um formidável petardo, que se chocou com a trave, quando a defesa húngara se encontrava inteiramente batida.

Sob as ordens do apitador austríaco Seipelt, que teve excel-

(Continua na 3.ª pag.)

vo desta tarde e, consequentemente, no embate do dia 2.

TESTE PARA ZAGALO

O ponteiro Zagalo, afastado da equipe desde a temporada em Salvador, será submetido a um teste logo mais. Se o extremo-esquerda revelar condições físicas satisfatórias terá assegurada a sua escalafão para o amistoso com o América. Em caso contrário, Babá e Esquerdinha serão os candidatos ao posto.

SEGUIRÃO AMANHÃ, OS RUBRONEGROS

Está assentado para amanhã, por via aérea, o embarque da delegação do Flamengo para Belo Horizonte. Apenas, existem dúvidas com relação ao embarque dos jogadores Índio, Servílio e Evaristo, pelas razões acima citadas, visto que os demais titulares rumarão para a capital mineira.

Outras notícias de Esporte na 3.ª página

Rumo a Paris o Botafogo

Enfrentará quinta-feira um combinado formado por jogadores do Racing e do Reims — Os espanhóis queriam novos jogos — Em bela reação os alvinegros lograram empatar com o Valência (3 x 3)

VALENCIA, 30 (Esp.) — A equipe de profissionais do Botafogo de Futebol e Regatas, que encerrou aqui uma série de jogos amistosos, agora jogará contra o combinado formado de jogadores dos clubes Racing e Reims, na próxima quinta-feira, na capital francesa.

A delegação alvinegra ficará hospedada no Hotel Palais Dorsay.

ACOLHIMENTO MAGNÍFICO

VALENCIA, 30 (Serviço especial da Esp.) — Todos os integrantes da delegação do Botafogo estão encantados com o acolhimento recebido em território espanhol. Os espanhóis tri-

VASCO x CELTA, QUINTA-FEIRA

ARBITROS PARA OS JOGOS DE AMANHÃ

O Torneio Pentagonal de Aspirantes prosseguirá amanhã com os seguintes jogos:

América x Botafogo às 19,30 horas; Bangu x Fluminense às 21,30 horas.

Essas peças terão como local o gramado de General Severiano, funcionando na direção da primeira o árbitro Manoel Machado com Alvaro Sandy e Nelson Teixeira nas laterais.

Na direção do segundo encontro atuará o apitador Artur Pereira da Silva, auxiliado por Mario Ribeiro da Silva e Francisco Ferreira.

A rodada do próximo domingo, que estava marcada para o campo do América será disputada na praça de esporte botafoguense.

Na cidade de Vigo, a próxima apresentação dos cruzmaltinos — Como sempre, atuarão reforçados os espanhóis — Sensacional, a vitória sobre o La Coruña: 6 x 1 — Melhora Ademir — Consagração aos jogadores brasileiros

LA CORUÑA, 30 (Esp.) — O dia de hoje é dedicado ao descanso regular e uma pequena folga. Assim os jogadores do Vasco da Gama, depois da vitória retumbante frente ao Real de Madrid, por 6 a 1, tiveram o dia de folga, que foi, aliás, aproveitado muito pelo técnico Flávio Costa e de d. Floria. Vários passeios foram realizados. Durante o trajeto os jogadores foram homenageados pelos espanhóis, que estão acumulando de gentilezas os integrantes da embaixada cruzmaltina. Os espanhóis são hospitaleiros e desta forma acumulam de gentilezas os elementos da Cruz de Malta.

A equipe do Vasco ficará aqui até amanhã, quando na parte da manhã seguirá para Vigo, por estrada de rodagem. A viagem será feita em ônibus especial.

Será adversário do Vasco da Gama, na próxima quinta-feira, a aguerrida equipe do Celta, que como sempre, atuará reforçada de dois elementos. O quadro do Vasco será o mesmo que venceu espetacularmente o La Coruña, por 6 a 1, uma vez que Flávio Costa não deseja modificar o "onze". Todavia, durante a contenda, o "coach" faz três alterações.

AINDA SEM ROTIEIRO

LA CORUÑA, 30 (Serviço especial da Esp.) — Até agora a chefia da delegação do Clube de Regatas Vasco da Gama não organizou o roteiro definitivo. Todavia, apuramos, que o Vasco não dia 12 a representação do Vasco, preliará com o Barcelona e no próximo dia 15 jogará, novamente, em Madrid. Após esses "matchs", a equipe de São Januário seguirá para Portugal, a fim de jogar a 19 no Porto, a 26 em Coimbra e depois, retornará ao território espanhol, para preliar em La Coruña, contra o clube do mesmo nome.

MELHOROU ADEMIR

LA CORUÑA, 30 (Esp.) — Era pensamento do técnico Flávio Costa colocar Ademir no quadro para o encontro com o La Coruña, mas o atacante não passou no teste. Todavia, o "Quixada" apresenta uma pronta recuperação e a lesão já está desaparecendo. Desta forma, Ademir poderá ser lançado já no próximo compromisso. Entretanto, Flávio Costa somente em compromisso mais difícil é que aproveitará o concurso de Ademir. Enquanto isso, o popular meia vai treinando a fim de se manter em boa forma técnica e física.

A GRANDE VITÓRIA DO VASCO

LA CORUÑA, 29. (Serviço Especial da Sport Press). As credenciais do Vasco na sua apresentação, esta tarde, contra o La Coruña permitiram assegurar uma excelente assistência que lotava todas as dependências do estádio do Riazor. A equipe cruzmaltina ao ingressar no gramado teve

uma acolhida simpática por parte do público que não reageu aplausos ao quadro local, como um resultado brilhante num compromisso internacional.

EQUILIBRIO NO PRIMEIRO TEMPO

Iniciado o encontro, verificou-se desde logo que a tarefa dos locais

(Continua na 3.ª pag.)

"LOTARIA ESPORTIVA" NO ARBITRAL

O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol foi convocado para se reunir esta noite, a partir das 18 horas.

Os trabalhos do órgão consultivo da entidade guanabarina cercam-se de muita importância, uma vez que estará em foco o caso da instituição da Loteria Esportiva no Brasil.

Com a finalidade de fazer uma exposição sobre o assunto comparecerá à sede da entidade guanabarina o vereador Gama Filho. A exemplo do que aconteceu na Confederação Brasileira de Desportes, o edil carioca dará conhecimento aos clubes do plano elaborado para a organização dessa modalidade de aposta esportiva, esclarecendo devidamente os pontos que se fizerem necessários.

Reina muita expectativa pela opinião da F.M.F., uma vez que, como é sabido, a C.B.D. já se pronunciou de modo desfavorável à Loteria Esportiva.

APROVADOS REGULAMENTO E TABELA

Previstas inversões de datas de jogos — Viaja Luiz Murgel — A reunião de ontem do Conselho Técnico de Futebol

O Conselho Técnico de Futebol, da CBD, em reunião levada a efeito ontem, à noite, aprovou a tabela do Torneio Hexagonal Internacional, a qual já tivemos o prazer de dar conhecimento aos leitores, em noticiário passado.

Os jogos Flamengo x América e Corinthians x Palmeiras, marcados para o dia 22 de julho, serão disputados à noite. Caso não estejam concluídos os reparos nos refletores do Maracanã, a partida entre rubros e rubronegros terá como local o estádio de São Januário.

Flamengo x Corinthians e América x Palmeiras ainda não têm campo designado para a sua realização, o que se fará, oportunamente, por meio de sorteio.

VASCO X CELTA, QUINTA-FEIRA

(Continuação da 1.ª página)

Não era das mais fáceis, embora lusas com denodo, o quadro espanhol não conseguia romper o bloqueio da defesa cruzmaltina, que atuava num dia de grande inspiração. Assim, se, por outro lado, o reforço de Di Stefano, Omeiro e Torres parecia não ter surtido o efeito desejado, devido a ineficiência demonstrada na articulação entre a vanguarda e a retaguarda do quadro da La Coruña.

Em compensação, o quadro cruzmaltino manobrava bem, embora nem sempre levasse a melhor no jogo de meio campo, do que resultou o panorama de equilíbrio observado no primeiro tempo de jogo.

Todavia, a apresentação melhor a evidência para vencer, e a melhor demonstração é que ao término dos 45 minutos iniciais o marcador assinalava 2 x 1, por cruzmaltina. Resultado justo para a primeira etapa de vez que o Vasco mostrou-se mais objetivo, mais agressivo e visou mais seguidamente o último reduto do quadro local.

AMPLIO DOMÍNIO

Logo ao início da segunda etapa os cruzmaltinos assinalavam o terceiro gol, de forma impressionante, e a defesa do jogo e pela conclusão.

Dal por diante o jogo como bem entendido. A defesa sólida, firme, com bom desempenho de todos os seus elementos. Belini e Joppe, mais empenhados. Adesio jogando como craque consumado, conduzia a vanguarda, diferente, onde Maneca orientava as manobras com uma atuação excelente. Sabará impressionante, provocava manifestações do público a cada uma de suas jogadas espetaculares. Vava, muito agressivo e sempre lutando na área. Pinga e Omeiro, com a presença de gol, não perdiam a oportunidade de chegar à área adversária ainda que nem sempre fosse feliz nos tiros de conclusão. Parodi sempre se apresentava produzindo razoavelmente.

Na retaguarda Barbosa com pouco trabalho mas ao ser chamado, intervindo com segurança. Paulino, Dario e posteriormente Eli, quando chamado a substituir Adesio, com bom rendimento.

Feitas estas observações, fácil é concluir-se que apesar de todo empenho e de todo o espírito de luta dos espanhóis, o Vasco não conseguia vencer a partida, o que, contudo, o prelo à vontade, evoluindo a vantagem no marcador até chegar aos 6 x 1, quando tinham transcorrido 30 minutos da segunda etapa. Depois, desinteressou-se o Vasco do marcador e passou a atender aos anseios da torcida, fazendo demonstração de futebol clássico, vistoso, bem urdido, com tramas inteligentes e bem coordenadas.

NAO FALTOU O BAILE

Despreocupando-se do marcador, os cruzmaltinos executaram as manobras com habilidade, trocando passes, manobrando no terreno, chegando por vezes até o goleiro Barbosa para voltar às manobras e assim desarmar o ataque.

Em virtude da assistência vibrante, produziu defesas sensacionais. Desta forma, encontrando um homem pela frente, que realmente o goleiro tornou-se impotente.

É bem verdade que várias oportunidades foram perdidas pelos elementos do ataque nacional. Contudo, a retaguarda valenciana, numa tarde inspirada, rechacou muitos ataques botafoguenses.

A defesa do Botafogo, no período inicial, teve grande trabalho em conter o ataque espanhol. Cinco "goals" foram marcados nesta fase: 3 para o Valencia e 2 para o Botafogo.

Na etapa complementar somente um tento foi assinalado, por intermédio do Botafogo. Desta forma, o empate pode ser considerado como justo, uma vez que os dois lados se esforçaram por igual.

Quanto ao jogo, o Botafogo merecia o triunfo, pelo maior volume de jogo apresentado, principalmente na etapa complementar.

Nos jogos marcados para os dias 2, 3, 9 e 10 de julho poderão ser feitas inversões de datas, de acordo com o interesse técnico do torneio.

Em caso de empate entre os finalistas, será marcada nova partida, estando previstos os dias 13, 14 ou 15 de julho. Caso persista o empate, o jogo será jogado a prorrogação de 30 minutos, depois 15 minutos até marcação de tento.

Em seguida se procedeu a aprovação do Regulamento do torneio.

PRELIMINARES

A Federação Metropolitana de Futebol solicitou que clubes dos chamados pequenos, fizessem preliminares do Hexagonal, mediante

uma quota na arrecadação. Sob o ponto de vista técnico, o Conselho aprovou. Mas quanto à segunda parte, o assunto foi encaminhado à diretoria a quem está afeto o pronunciamento final.

A Federação Atlética de Estudantes e o Departamento Autônomo também solicitaram preliminares, devendo ser atendidos em suas pretensões.

JUIZ PORTUGUÊS

O Benfica comunicou que acompanhará a sua delegação o juiz português José dos Santos Marques.

OUTROS ASSUNTOS

Na consulta da Federação Rio-Grandense de Desportos sobre o caso do falecimento de um jogador em plena disputa da partida, opinou o Conselho que o jogo prosiga para conclusão do tempo regulamentar, não podendo, contudo, haver substituição do elemento em apuro.

Ao mesmo tempo decidiu indagar porque o jogador doente, continuava integrando a equipe de seu clube.

O presidente do CTF informou que está em cogitação a organização, no próximo ano, de um torneio entre seleções do norte, nordeste e centro leste, no qual a CBD não terá participação nas arrecadações.

Já está concluídos os trabalhos sobre a lei de transferência de jogadores de futebol e o regimento interno do Conselho. Por esse motivo foi marcada uma reunião para a próxima terça-feira, quando serão devidamente apreciados.

VIAJA LUIZ MURGEL

Viaja, hoje, para a Europa, o sr. Luiz Murgel, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da CBD, o qual tomará parte, na Europa, de um Congresso Médico. Aproveitando o ensejo, esse desportista tratará de diversos assuntos afetos ao setor que dirige, referente a atividades da entidade.

O Conselho aprovou um voto de boa viagem ao sr. Luiz Murgel.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados:

Vasco: Barbosa; Paulinho e Belini; Joppe, Adesio (Eli) e Dario; Sabará, (Redo) Maneca, Vava (Alvinho), Pinga e Parodi.

La Coruña: Otero, Rodolfo e Tomás; Cuenca, Zubieta e Lechuga; Aranelo, Di Stefano, Paillo, Jimeno (Selma) e Torres.

CONSAÇÃO

Terminado o encontro, o público manteve-se firme nos seus lugares aplaudindo entusiasticamente a equipe cruzmaltina. De frente à tribuna oficial senhoritas da sociedade de La Coruña procederam à entrega das medalhas conquistadas pelo Vasco.

Após essa cerimônia os cruzmaltinos percorreram o gramado numa manifestação de agradecimento à torcida que os tributo verdadeira consagração.

RESULTADO JUSTO E MERECIDO

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos. Não havia uma voz discordante ao frisar que o resultado fora justo e merecido. Outros faziam referências como estas: "Inevitavelmente los brasileños son los reyes de la pelota".

Os jornalistas espanhóis presentes ao jogo, ressaltaram os méritos do resultado alcançado pelos cruzmaltinos.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas:
Avenida Gomes Freire, 471
TELEFONE: 52-2020

Agência Central e Balcão (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembleia, 109 — Telefones: 22-5313, 42-1053 e 42-8323.

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 276, 12º
Telefone: 33-5991

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte
Telefone: 2-4372

PREÇO DE ASSINATURAS

ANUAL Cr\$ 150,00
Semestral Cr\$ 80,00

EXTERIOR
ANUAL Cr\$ 300,00
Semestral Cr\$ 160,00

NÚMERO AVULSO
De dia Cr\$ 1,50
De noite Cr\$ 1,50

Atas de
Domínio Cr\$ 2,50
Dia útil Cr\$ 2,50

EM SÃO PAULO (CAPITAL)
(Por mês)

Dia útil Cr\$ 1,50
Domingos Cr\$ 1,50

Cobranças autorizadas: — Francisco
Coutinho da Silva, João Nunes, José
Gomes da Silva, José Salvador, Gil-
berto, Manoel Moura, Mario Simões
Gonçalves, Pedro José de Souza e
Sebastião Azeiteiro.

CÂMBIO

Ontem, esse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oferecido as seguintes taxas:

Libra Cr\$ 20,00
Dólar Cr\$ 18,00

Francos suíços Cr\$ 18,00
Francos belgas Cr\$ 18,00

Peso argentino Cr\$ 18,00
Peso uruguaio Cr\$ 18,00

Peso boliviano Cr\$ 18,00
Florim Cr\$ 18,00

Cota suíça Cr\$ 18,00
Cota dinamarquesa Cr\$ 18,00

Cota tcheco-eslovaca Cr\$ 18,00

OURO FINO
O Banco do Brasil oferece para compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr\$ 20.817,60.

BANCO DO BRASIL
O Banco do Brasil não está operando em câmbio livre.

CÂMBIO LIVRE
(Dia 30-5-55)

Cotações de dólar:
Na abertura: Compra Cr\$ 79,20 a 79,20; Venda Cr\$ 81,00 a 81,00.

No fechamento: Compra Cr\$ 79,20 a 79,20; Venda Cr\$ 81,00 a 81,00.

Cotações de libra:
Na abertura: Compra Cr\$ 218,00 a 220,00; Venda Cr\$ 226,00 a 227,00.

No fechamento: Compra Cr\$ 218,00 a 220,00; Venda Cr\$ 226,00 a 227,00.

Mercado — Na abertura, estável; no fechamento, paralisado.

BONIFICAÇÕES
Tabela de bonificações anexada pelo Banco do Brasil, de acordo com a Instrução n. 114, da SUMOC:

US\$ Cr\$ 24,70
Libra Cr\$ 24,70

3% Convênio Cr\$ 24,70
4% Cr\$ 24,70

5% Cr\$ 24,70
6% Cr\$ 24,70

7% Cr\$ 24,70
8% Cr\$ 24,70

9% Cr\$ 24,70
10% Cr\$ 24,70

11% Cr\$ 24,70
12% Cr\$ 24,70

13% Cr\$ 24,70
14% Cr\$ 24,70

15% Cr\$ 24,70
16% Cr\$ 24,70

17% Cr\$ 24,70
18% Cr\$ 24,70

19% Cr\$ 24,70
20% Cr\$ 24,70

21% Cr\$ 24,70
22% Cr\$ 24,70

23% Cr\$ 24,70
24% Cr\$ 24,70

25% Cr\$ 24,70
26% Cr\$ 24,70

27% Cr\$ 24,70
28% Cr\$ 24,70

29% Cr\$ 24,70
30% Cr\$ 24,70

31% Cr\$ 24,70
32% Cr\$ 24,70

33% Cr\$ 24,70
34% Cr\$ 24,70

35% Cr\$ 24,70
36% Cr\$ 24,70

37% Cr\$ 24,70
38% Cr\$ 24,70

39% Cr\$ 24,70
40% Cr\$ 24,70

41% Cr\$ 24,70
42% Cr\$ 24,70

43% Cr\$ 24,70
44% Cr\$ 24,70

45% Cr\$ 24,70
46% Cr\$ 24,70

47% Cr\$ 24,70
48% Cr\$ 24,70

49% Cr\$ 24,70
50% Cr\$ 24,70

51% Cr\$ 24,70
52% Cr\$ 24,70

53% Cr\$ 24,70
54% Cr\$ 24,70

55% Cr\$ 24,70
56% Cr\$ 24,70

57% Cr\$ 24,70
58% Cr\$ 24,70

59% Cr\$ 24,70
60% Cr\$ 24,70

61% Cr\$ 24,70
62% Cr\$ 24,70

63% Cr\$ 24,70
64% Cr\$ 24,70

65% Cr\$ 24,70
66% Cr\$ 24,70

67% Cr\$ 24,70
68% Cr\$ 24,70

69% Cr\$ 24,70
70% Cr\$ 24,70

71% Cr\$ 24,70
72% Cr\$ 24,70

73% Cr\$ 24,70
74% Cr\$ 24,70

75% Cr\$ 24,70
76% Cr\$ 24,70

77% Cr\$ 24,70
78% Cr\$ 24,70

79% Cr\$ 24,70
80% Cr\$ 24,70

81% Cr\$ 24,70
82% Cr\$ 24,70

83% Cr\$ 24,70
84% Cr\$ 24,70

85% Cr\$ 24,70
86% Cr\$ 24,70

87% Cr\$ 24,70
88% Cr\$ 24,70

89% Cr\$ 24,70
90% Cr\$ 24,70

91% Cr\$ 24,70
92% Cr\$ 24,70

93% Cr\$ 24,70
94% Cr\$ 24,70

95% Cr\$ 24,70
96% Cr\$ 24,70

97% Cr\$ 24,70
98% Cr\$ 24,70

99% Cr\$ 24,70
100% Cr\$ 24,70

FARMACIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão, hoje, terça-feira:

Rua Primeiro de Março n. 14, Rua Senador Pompeu n. 99, Rua Lavra n. 147, Avenida Mem de Sá n. 278, loja: Rua Riachuelo n. 20, Rua Azeiteiro n. 30, Rua da Lapa n. 39, Rua Pedro Américo n. 73-A, Praia do Flamengo n. 118-A, Rua Marquês de Abrantes n. 112-F, Rua Laranjeiras n. 458, Rua Laranjeiras n. 131, Rua São João Batista n. 14, Rua Passagem n. 161, Rua Voluntários da Pátria n. 153, Rua Jacintho Botelho n. 607, Rua Voluntários da Pátria n. 451, Avenida Ataulfo de Faria n. 585, Rua Marquês de São Vicente n. 170-B, Avenida Copacabana n. 74, Rua Siqueira Campos n. 83, Rua Duvidier n. 18-A, Avenida Copacabana n. 813-A, Avenida Copacabana n. 1130-A, Rua Fructuoso de Menezes n. 180, Rua Visconde de Pirajá n. 309-A, Rua Visconde de Pirajá n. 538, Avenida Copacabana n. 1039-A, loja: Rua Siqueira Campos n. 180, Rua Visconde de Sapucaia n. 314, Rua Barão de São Felix n. 313, Avenida Presidente Vargas n. 3153, Rua Benedito Hipólito n. 19, Avenida Oliveira n. 878-A, Haddock Lobo n. 350, Rua Estácio de Sá n. 71, Avenida Paulo Frontin n. 316-D, Rua São Cristóvão n. 64, Rua Maria Barreto n. 635, Rua Visconde de Gonzaga n. 124, Rua Bela n. 44, Rua General Sampaio n. 42, Rua Conde de Leopoldina n. 541, Rua General Roca n. 263, Rua Visconde de Pirajá n. 309, Rua Conde de Bonfim n. 879, Rua Barão de Mesquita n. 700, Rua Barão de Mesquita n. 1876, Rua São Francisco Xavier n. 420, Rua Visconde de Albuquerque n. 34, Rua Teodoro de Silva n. 849, Rua Barão de Mesquita n. 238, Rua Ana Nery n. 4, Rua Visconde de Albuquerque n. 400, Rua Souza Barcos n. 186, Rua Conselheiro Marinho n. 403-A, Avenida Amaro Cavalcanti n. 2103, Rua Dias da Cruz n. 616, Rua Aquidauana n. 1243.

Rua Vinle e Quatro de Maio n. 1005, Rua Barão de Bom Retiro n. 1184-B, Rua Adolfo Bergamini n. 104-A, Rua José dos Reis n. 45, Avenida Suburbana n. 7407, Rua Aristides Calve n. 100, Rua Conde de Azambuja n. 1097, Rua Alvaro de Miranda n. 199-B, Rua Arquias Cordeiro n. 310, Avenida Suburbana n. 10466, Rua Elias de Silva n. 417, Rua Clarimundo de Melo n. 738-A, Avenida Suburbana n. 8701, Avenida João Ribeiro n. 5, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n. 191-A, Avenida Antonio Navarro n. 100-A, Avenida Democrática n. 329-B, Rua Pedro Avelino n. 311, loja: Rua Costa Mendes n. 200, loja: Rua João Rego n. 151, Rua Custódio de Melo n. 339, Rua Ezequiel n. 308-A, loja: Avenida Nova York n. 462, Rua Nicargua n. 34-A, Rua Lobo Junior n. 1, Rua Gerson Ferreira n.

Atos Religiosos

WILHELM HOLLAND-MERTEN

A Senhora H. G. Wahl Holland-Merten comunica o desenlace do espólio WILHELM HOLLAND-MERTEN, ocorrido em 29 de maio corrente, vitimado por acidente, e convida os seus amigos para o acompanhamento do féretro, que sairá hoje, dia 31 de maio, às 16 horas do Instituto Médico Legal à Av. Mem de Sá n.º 152, para o Cemitério de São Francisco Xavier. (14755)

Flora Inácia Ribeiro Vieira da Silva

FALECIMENTO

Jayme Vieira da Silva e família, filhos presentes e ausentes, comunicam o falecimento de sua extrema mãe, FLORA INÁCIA RIBEIRO VIEIRA DA SILVA, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje 31 às 15 horas, da Capela Real Grandeza para o cemitério São João Batista. (15432)

Magdá de Andrade Stefanini

(FALECIMENTO)

José Stefanini, Adalberto de Andrade e senhora, Paulo Stefanini, senhora e filhos, Werneck Simões, senhora e filha, José Stefanini Filho, senhora e filha, Maria da Glória Stefanini Simas e filhos, participam o falecimento de sua querida esposa, filha, mãe, sogra e avó MAGDA DE ANDRADE STEFANINI ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela da Casa de Saúde São José, hoje, terça-feira, dia 31, às 9,00 horas, para o cemitério de São João Batista. (66441)

Leonor de Castro Ferreira

(NONÓCA)

MISSA DE 6.º MES

A família da inesquecível NONÓCA, convida parentes e amigos para assistirem à missa de 6.º mês do seu falecimento, que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar amanhã quarta-feira, 1.º de junho, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março, confessando-se, antecipadamente, agradecida, aos que comparecerem a mais esse ato de fé e amizade. (16234)

NAIR DE OLIVEIRA VENTURA

(MISSA DE 7.º DIA)

Octavio Gonçalves Ventura, Fernando Ribeiro Gomes, Nilza, Lucy, Neila e Nali, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa, mãe e avó — NAIR DE OLIVEIRA VENTURA — e convidam aos parentes e amigos para assistirem às missas em sufrágio de sua boníssima alma, a serem celebradas dias: 1.º de junho, quarta-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Jorge, à Praça da República; 2.º de junho, quinta-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja Matriz de N. S. das Graças, à Rua Capitão Rubens, 55, na Estação de Marechal Hermes. Desde já agradecem a esse ato religioso. (14749)

Ana dos Santos Camara Lima

José dos Santos Camara Lima, filhos, noras e netos, Viúva Almet, Trajano Santos, filho, nora e neto, Viúva Comte, Alcides do Oliveira, Almet, Mario Ypiranga dos Guarany, senhora, filhos e nora, Gal. Octavio da Luz Pinto e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó ANA DOS SANTOS CAMARA LIMA e convidam os demais parentes e amigos para a missa em sufrágio de sua boníssima alma, a ser celebrada, dia 1.º de junho, quarta-feira, às 11 1/2 horas, na Igreja de N. S. da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso. (17684)

COLÉGIO MILITAR DO CEARÁ

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará convidam seus colegas e respectivas famílias, para assistirem a missa que mandará celebrar no próximo dia 1.º de junho, quarta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, pelo eterno descanso dos alunos, oficiais, funcionários e praças já falecidos, daquele estabelecimento de ensino. (17721)

LÍDIA MELO MACHADO

(MISSA DE 30.º DIA)

Hilton Machado e família agradecem os sentimentos de pesar recebidos por ocasião do falecimento de sua esposa e parente LÍDIA MELO MACHADO e convidam para a missa de 30.º dia que, em intenção à sua alma, fará celebrar amanhã, quarta-feira, dia 1.º de junho, às 8 horas da manhã, no altar-mor da Igreja Candelária, e pedem dispensa de pesames. (66439)

Major-Brigadeiro do Ar JOÃO CORRÊA DIAS COSTA

Maria Loureiro Dias Costa, Cônsul Mário Loureiro Dias Costa, senhora e filhas (ausentes), Cônsul Luiz Loureiro Dias Costa, convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 1 de junho, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, por alma de seu inesquecível esposo, pai e avô Major-Brigadeiro do Ar JOÃO CORRÊA DIAS COSTA. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Major-Brigadeiro do Ar JOÃO CORRÊA DIAS COSTA (MISSA DE 7.º DIA)

Seus colegas de turma da Escola Naval convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em sua intenção será rezada, amanhã, quarta-feira, dia 1, às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

AÇÃO DE GRAÇAS CONVITE

A família de JOSÉ MONJARDIM FILHO convida amigos e parentes de seu chefe para a missa que, em ação de graças, manda rezar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, em 1.º de junho, p. futuro, quarta-feira, às 10,30 horas, ficando, desde já, sinceramente, agradecida a todos que estiverem presentes a esta cerimônia religiosa. (16263)

MARIA AFFONSINA RAYE DOS REIS

(TITA)

Gerson dos Reis e família convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sexto mês por alma de sua mui querida esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, TITA, a realizar-se quarta-feira, primeiro de junho, às 9 (nove) horas, na igreja da Candelária. (19030)

ANÚNCIOS

ATENÇÃO

Máquina lavar roupa — GE — Modelo 1855 importada na embalagem original, vendendo e entregando em casa. Informações: telefone 4302 — Niterói. (16248)

MEIAS NYLON

Tela de Aranha 80 cruzeiros, malha 60 a 45 cruzeiros. — CASA ZILDA — Rua Santana, 223. (15268)

OBJETOS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, marfim, mármore, etc. Juntos ou separados. Ocasão. Rua do Rosário, 145-sobrado. (22186)

PINTURAS

de casa, aptos, móveis. Laqueado e pintado, executado em qualquer bairro — Sr. WALDIR — Fone: 26-4521. (15029)

BOTAFOGO — FLUMINENSE

Particular compra uma praça do Botafogo e outra do Fluminense, pago à vista. — Telefonar para 57-3055 — Sr. LIMA. (11799)

PERSIANAS VENEZIANAS

Suas persianas não funcionam regularmente? As cordas ou eixos estão esgarçados? Procure o regulador onômico em 58-4943, que será imediatamente atendido. — Serviço garantido, com orçamentos grátis. (11748)

MASSAGEM FINLANDESA

Alma Bendix, enfermeira-massagista, dipl. na Alemanha e registr. no Estado de Niterói, ou na sua residência, à Rua da Assembleia, 53 (noventa e três, eq. Av. Rio Branco, Loja Ducal), 13.º and., apto. 1304. Deve-se ir pelo tel. 52-2297 das 7 às 22 horas diariamente. Hora certa de encontrar à noite. Massagens médicas e estéticas por pagamento mensal. Aparelhagem moderna e portátil. (17308)

MALAS PARA AVIÃO

Compre diretamente da Fábrica Guanabara, que é a que mais barato vende. Malas de porcelana e camurça, malas, pastas, sacos de viagem, cedeira de viagem, etc. Consertam-se e reformam-se. Rua do Lavradio, 131, esquina da Rua dos Arcos. Tels. 42-3054 e 42-3168. (15079)

0 ROLLAS — ALUGA

Smoking, casaca, fraks, cartões, chapéu coco, suéter, jaqueta, paletó, meias e malha lã, para casamento, bailes, passeios, etc. no rigor da moda. — Rua dos Arcos n.º 18, 5.º andar, tem elevador e também compra. Rollas — Tel. 32-6414. (29785)

ROUPAS USADAS

Compre-se a domicílio e pagam-se mais 100% que qualquer outro. — Telefone: 22-5568. (22033)

ESTOJO KERN

Vende-se para desenho e outros aparelhos para engenharia, juntos ou separados. — Ocasão — Rua do Rosário, 145-Sobrado. (22186)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

VENDE-SE faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos e Cristofle, juntos ou separados. — Ocasão. — Rua do Rosário, 145 sobrado. (22186)

COMPRE-SE TUDO

Geladeiras, pianos, móveis, objetos de arte e outros, máquinas, televisão, casas completas, automóveis, prédios, etc. Tel. 48-1901 — MELLO. (04928)

DIVÓRCIO

E NOVO CASAMENTO NO MEXICO Informações: Máxima atenção. Trav. Ovidor, 36, 2.º e 3.º and. — Telefone: 52-1334. (08818)

TECIDOS PARA CORTINAS
PADRÕES MODERNOS
HARMONY HOUSE

CHAME
46-4000 - R. 224
N.º técnicos tornam seu far encantador.
Orçamentos grátis.
Use o Plano SEARS

PORCOS REPRODUTORES

ESTRANGEIROS
Pronta Entrega
ABSOLUTA GARANTIA
CONTRA CONSUMIDOR
Vendemos leitões, qual-
quer quantidade, todos os tama-
nhos, sangue puro com PEDIG-
REE. Os animais poderão ser
vistos e escolhidos no DEPAR-
TAMENTO DE PRODUÇÃO ANI-
MAL, Posto MARACANA. Informa-
ções e detalhes com FAZEN-
DINHA TRÊS CARAVELAS, re-
presentada por Exp. Imp. "TU-
PINAMBA" LTDA. — Rua Mé-
xico n.º 74, sala 510 — Fone: 42-8947 — RIO. (31928)

PELES

Casacos, Stolas, Boleros
Preços especial de inauguração
Consertos e reformas de casa-
cos — novos modelos

Alaska
Av. Copacabana, 542, apto. 305
Tel. 37-5472 (22972)

DECORAÇÕES EM MADEIRA

DEMA projeta e executa mo-
dernas decorações para lojas,
halls, escritórios e apartamentos.
Rua Senador Dantas, 80 - 18.º -
Tel. 42-8899. (96717)

Cr\$ 600,00 TERNOS USADOS

COMPRO A DOMICÍLIO
Tel. 52-1982 (22168)

Compre-se tudo ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever,
rádios, geladeiras, enceradeiras, veni-
dores, cristais, porcelanas e tudo que
representar valor. Paga-se bem.
Telefone: 43-9232 (25025)

CORTINAS TAPETES

PASSADEIRAS em todos os tipos
TECIDOS PARA ESTOFOS E DECORAÇÕES

LONAS e todos os artigos de decoração

VENDAS À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
Seja qual for o artigo, do
qual não se mais barato
não compre sem examinar
o nosso estoque e verificar
que os nossos preços são
exatamente os da fábrica.

Casa FERNANDES

Rua 7 de Setembro, 186
Tels.: 43-4001 e 43-4003
Não temos mais filial

DOENÇAS DO ESTÔMAGO, TÍBIO E INTES- TINAIS

SAL DE CARLSBAD
Francisco Gilotti & Cia. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

LAVA-SE TAPETES CORTINAS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Lavagens e consertos — Rua Pedro Américo, 205
Antigo 69

OFICINA FAMILIAR

Fone 25-6478 — Adão Pinheiro

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

(Banco Oficial do Governo de São Paulo)
Depósitos em Contas Correntes às melhores taxas.
Operações bancárias em geral, inclusive as de Câmbio
Pagamento de juros e resgate de Apólices e Títulos Estaduais.
Filial no Rio de Janeiro à
RUA DA ASSEMBLEIA, 31 — TELEFONE: 32-2274 (04797)

Parafina - Compro

Indústria no Interior procura comprar 10 até 50 toneladas
de Parafina refinada, diretamente do Importador. Aceita entre-
ga 30/60 dias. Favor submeter ofertas detalhadas indicando:
quantidade, grau de fusão, embalagem, procedência e último pre-
ço. Negócio urgente, direto. Dirigir ofertas por carta, na Portu-
ria deste jornal para n.º 96294. (96294)

CASA BANCÁRIA

Tem-se interesse em Casa Bancária, nesta capital, de preferência
com pequeno capital e de pouco movimento bancário. Favor remeter
balanço e condições de venda para o sr. N. S. Neto — Caixa Postal
n.º 4821. (14615)

Pintura de Apartamentos

à pincel e à pistola, com Kem-Tone, Paradox, óleo, gesso, cola, etc.
Laqueamos e invertemos janelas, portas e portões. Personalidade e espe-
cializado. Serviço rápido. Acabamento perfeito. CASA JATO: Rua Santa
Clara n.º 60, sala 7 — Tel. 3719471. (14701)

BUREAU DE INVESTIGAÇÕES PARTICULARES

Investigações gerais, descoberta de parafusos, vida progressiva, infor-
mações comerciais e para casamentos. Observações dia e noite. Rua Mé-
xico n.º 148 - 10.º - s/ 1007 — Tel. 22-5775. (14744)

PROFESSORES

ALEMÃO — Professor ensina este idioma a domicílio ou na residência do aluno pelo método prático. Con-
versações. Telefone 27-8662. (14742) 87

ALEMÃO — Ensina-se pelo método mais rápido e eficiente. Rua Senador Dantas n.º 46 apto. 801. Cincinela. (16254) 87

PROF. diplomada pela E. N. Mé-
xico, registrada, leciona piano teoria,
solfejo, ditado. Tel. 28-2068. (20503) 87

Correspondente francês — Ensino
de conhecimentos de português, pre-
cisão em firma de advocacia, pre-
cisão de dia de trabalho. P. fa-
vor dirigir-se a Caixa Postal 2142. (19075) 87

AULAS DE PORTUGUÊS — Mário R.
Martins, antigo professor do Co-
légio Pedro II em qualquer grau e
para qualquer fim. Correção e re-
visão de trabalhos em português em
prosa e verso. Telefone 42-0383. (14302) 87

ALEMA NATÁ — Professora regis-
trada ensina o seu idioma em au-
las particulares das 7 às 22 horas.
Atende na mini residência à Rua
da Assembleia 83 (noventa e três),
apto. 1304, andar 13, esquina Rio
Branco, loja "Ducal". Pede-se mar-
car hora pelo tel. 52-2297, re-
petindo-se chamada, caso não seja
encontrada. Dona ALMA. Preço 2
vezes p. semana. Cr\$ 1.500,00 mensais.
(Hum mil e quinhentos) — O alu-
no fala na 1.ª aula. (13322) 87

AMERICAN ENGLISH — Por pro-
fessora inglesa, Mrs. Wilson, Hotel
Ipanema, Av. Epitácio Pessoa 3678
apto. 214. Tel. 47-8090, (00869) 87

INGLES — Professor londrino lon-
ga prática, leciona seu idioma em
sua casa. Aulas base 40 cruzeiros.
Rua Cordeiro, 56, apto. 13, 6.º
andar, Flamengo. Tel. 45-2329. (15256) 87

MATEMÁTICA — Professor prepa-
ra alunos para concurso, ginásio e
científico. — Tel. 38-6355. (14615) 87

PRIMÁRIA — Ensina-se acompa-
nhado de deveres escolares, ensi-
zando — Tel. 28-5516. (21097) 87

PROFESSORA — Lecciona o admi-
nistrativo em português — Telefone 37-2028.
(21150) 87

PSICOLOGIA — Curso por correspon-
dência. Informações, Instituto Ener-
gético. Caixa Postal, 121, Av. Lapa —
Rio. (15465) 87

PROFESSORA de piano do Con-
servatório B. de Música, dispo-
nível para aulas particulares, telefone
27-2068. (14741) 87

PROFESSORA de violão — Maria
Teresa ensina completo em poucos
meses. Aulas individuais e em tur-
mas — Rua Salvador Mendonça 113
apto. 102, Rio Comprido, Telefone:
28-8574 e 34-7554. (22977) 87

TAGUIGRAFIA em português — Me-
todo eficiente, duração 3 meses. Au-
las individuais ou coletivas, após as
17 horas. Pagamento módico. Te-
lefone 42-4808. Prof. Hilton. (1940) 87

THE BEST AMERICAN ENGLISH — Especialidade: CON-
VERSACÃO, pronúncia e entoa-
ção NORTE-AMERICANA, leitu-
ra de revistas. Apreciável desem-
barço obtido em 3 MESES de
aulas DIÁRIAS INDIVIDUAIS
ou 2 e 3 pessoas c/ grande des-
conto, a INDUSTRIAS MEDI-
COS, ENGENHEIROS, etc. Pre-
ço rápido para TRIPS e FEL-
LOWSHIP. Professor WALTER,
jovem dinâmico, porém, muito
paciente, longa prática no Brasil.
A domicílio só na Zona Sul. Av.
Rio Branco n.º 277, 11.º, s/ 1109.
Tel.: 52-5739 e 47-4461, só para
marcar entrevistas. (1228) 87

CAMPO GRANDE

Admissão Colégio Militar - P. II
Preparação individual em pequena
turma por ex-prof. Colégio Militar.
Entr. Mendonça (5 ms. tribus) 1103
— Fone Campo Grande 805. (13068) 87

INGLES

Professor norte-americano ensina
com preferência na casa ou escritó-
rio do aluno, conversação, gramá-
tica, tradução, favor chamar
45-1352. (00862) 87

QUER ESTUDAR PSICANÁLISE POR CORRESPONDÊNCIA?

Escreva para o príncipe LUIS GASTÃO
PEREIRA DA SILVA — Caixa Postal,
Lapa, 62 — Rio de Janeiro. (16242) 87

LINGUAS

Português, Latim, Francês e Grego
— Prof. Mário Pires de Souza, diplo-
mado. Tel. 46-9816, das 9 às 12
(10956) 87

TERNOS USADOS

COMPRAM-SE A DOMICÍLIO e pa-
ga-se mais 100% que qualquer outro.
Telefone: 22-4435 (19037)

Diversos

LUSTRADOR — Armações, empenha-
ção, consertos de móveis. Estofa-
mento, Lustrador encarga-se. Tels. 48-4352,
38-5153. (22152) 74

**O SEGREDO PARA GANHAR DI-
NHEIRO** em indústria de grande fu-
turo. Aprenda a fabricar Essências,
Aromas, Sorvetinas, Xaropes, Frutas
em pó. Aos fabricantes de licores,
xaropes, balas, caramelos, doces, etc.
ministram-se explicações seguras e
exigências do Laboratório Bromatoló-
gico sobre o fabrico das mesmas e
fornecemos todos os detalhes sobre
as fórmulas como os produtos simi-
lantes necessários. São mu-
lto mais barato e mais concentra-
dos das que compra, todas adequadas
para a indústria. Serviço rápido e con-
fiável. Com Victorio Graziano — Químico
Industrial — Avenida Salvador, de
S. III A. andar 2 Fone: 32-5575 Rio
Janeiro. (22005) 74

PINTAM-SE artigos com perfeição,
por 3.000,00 SR. BENITO (13771) 74

MANICURE — PEDICURE — Calos,
calosidades, sobrancelhas — Trabalho
absolutamente garantido. Atende so-
mente a domicílio, a senhoras e se-
nhorinhas e em Copacabana. Tele-
fone 57-0134. (98301) 74

**CONSERVO DE AR CONDICIONA-
DO**, máquinas de lavar roupa e ge-
ladeiras. Serviço rápido e com ga-
rantia. Telefone 57-5592. (14728) 74

MANEJAMENTO ciro — executa-se ar-
mário embutido envidraçar e instala-
ção. (14728) 74

PINTURAS EM GERAL — de casas,
apts, edifícios, móveis. Laqueado e
patinado. Atendo em qualquer bair-
ro. Sr. Rocha — 30-9064, Bonafacino.
(19088) 74

INVESTIGAÇÕES LUZ — Executam-
se todos os serviços de Ramo, com
critério e sigilo absoluto. Tel.:
25-6782 (Dia e noite). (16249) 74

MARCEIRO — Executa-se armário
embutido, envidraçar e instalações.
Preços razoáveis. Joan Nalin, Teler.
25-6761. (14744)

LUSTRADOR e laqueador de móveis,
de velho faz novo e conserta. E
faz serviço com muita honestidade.
Chamar: sr. SANDEL, Tel. 42-8834.
(20530) 74

CORTE E COSTURA

Curso LE-NOIR, ensina em 20 au-
las, diploma as alunas. — Rua Fel-
pe de Oliveira, 4, 1.º andar, T. 30-9064,
Túnel Novo. Telefone: 37-2029. (14701) 74

Vendas Diversas

ELECTROLUX — Vendo uma ence-
nadeira sem uso, com garantia, es-
paçada de cera automática, um jo-
go de enxadão, jogos de escovas um
jogo de lanças, tudo por 2.800 cru-
zeiros. Ocasão! Rua Teófilo de
Melo, 91-A Sobrado, Praça General Os-
ório, Ipanema. Tel. 27-5424. (10867) 89

FAMÍLIA DE REGRESSO aos Esta-
dos Unidos vende os seguintes ar-
tigos pelos preços indicados em cru-
zeiros: secador elétrico de roupas
16 mil; sofá-cama 16 mil; 3 pol-
tronas a 4 mil cada; rádio vitrol
10 mil. Rua Gustavo Sampaio, 104
apto. 801. (25991) 89

ASPIRADOR Eletrolux, completo —
Por 4.200,00 cruzeiros. — Telefone
45-1402. (18007) 89

FOGO AMERICANO — Vende-se um
Weibull, 4 bocas, forno com con-
trole de temperatura, mendigos e
janela de vidro; assadeira e estu-
fa. Novo e por preço excepcional
Cr\$ 17.000,00. Ver Trav. do Ovidor,
11, salas 303 e 304, Tel. 42-8834.
37-5551. (14708) 89

MAQUINA de lavar pratos e talhe-
res — Vende-se máquina de
fabricação GE, sem uso, em perfei-
to estado, com garantia. A máquina
novela, usada e bem cuidada. Toda
aquela inoxidável. Tel. 52-8817, com



CHAME 46-4040
Ramal 224
E consulte n/tecnicos
Orçamentos grátis
Use o Plano Sears

COURAGEUSE ASSUME A LIDERANÇA DA TURMA

A filha de Cranach logrou espetacular vitória no mano a mano com Encore - Hotspur na repetição - Impatiens de galope - Orisa, Banki, Josefina, Salazar e Quintilius, outros vencedores - Resultado completo da reunião de anteontem



Courageuse, vencedora do "Diana"

Courageuse se voltou a derrotar Encore, desta feita num mano a mano onde as duas rivais tiveram de empregar-se a fundo. A vitória sorriu para a filha de Cranach, que livrou palheta de vantagem depois de uma luta discutida palmo a palmo, numa disputa que não dá margens a que se afirme a superioridade de uma sobre a outra. Na verdade são egas de grande classe e, ao nosso ver, os expoentes da turma de três anos que atua na Gávea. Este foi o quarto encontro das duas campeãs e o "score" acusa o empate de dois a dois, daí a dúvida quanto a superioridade de uma das rivais, conservando a diferença. No "Cruzeiro do Sul" desta semana, estarão juntas novamente num finalíssima que marcará então qual de fato é a melhor. Até lá ficaremos na indecisão.

A carreira processou-se vagarosa nos metros iniciais, com Encore fazendo um "train" dos mais lentos até a milha - primeiros 800 em 54" 3/5. Sempre seguida de Courageuse, Encore foi aumentando aos poucos os seus galopes para, nos mil metros finais, apertar de fato e entrar no direito na posição de honra. Neste ponto parecia que a filha de Advocate não perderia o combate quando Courageuse, mais instigada, veio em forte arremetida, igualando a linha da panteira e levando pequena vantagem nos 400 finais. Ai então Encore procurou reacionar mais a pilotada de Pierre Vaz vinha com autoridade e neutralizou a reação da adversária, conservando a diferença até o espelho. Foi uma luta de grande emoção, com as duas egas dando tudo para a obtenção do triunfo e os relógios registraram 34" 4/5 para estes seletos metros finais os mais violentos destes últimos tempos.

A vitória de Courageuse serviu para confirmar a sua posição na turma do ano passado. Se antes não tinhamos dúvida das qualidades da defesa do stud Vardé e Prêto, agora então podemos afirmar que estas são maiores do que supunhamos. Encore, por sua vez, não fica desmerecida aos nossos olhos. Ferdeu, é verdade, mas o fez com brio, com aquela valentia que sempre a caracterizou. A distância, pela primeira vez abordada, talvez tenha influido mais isto só o futuro dirá. Radak foi terceira longe, a uns quinze corpos das duas sem exagero e quando mal completou o percurso, depois de "bolar" nas cinzas e dos ataques de hemorragia sofridos na semana, mas ganhou vinte e cinco mil cruzeiros.

A seguir apresentamos o resultado completo da reunião realizada anteontem no Hipódromo da Gávea:

Movimento do páreo: Cr\$ 1.019.820,00.
COURAGEUSE - f., c. 3 anos, São Paulo, por Cranach e Fidelity Night. Proprietário: Stud Verde e Preto. Treinador: Pedro Gusso F. Criador: Haras São Bernardo.

Nos trabalhos de alinhamento, quando empinou e caiu de costas, quase vitimando seu piloto. Entretanto, tudo não passou do susto e a partida foi dada em momento oportuno, desmontando Encore, com Courageuse em segundo próximo a Radak e quando nos últimos metros, Nessa ordem correram até a entrada da reta final, onde Courageuse, manobrando um pouco, veio atacar a panteira, terminando por derrotá-la em cima da meta. Radak ficou no terceiro posto a vários corpos, enquanto Quando, acometido de hemorragia, fechava a rala.

447 4º PAREO - 1.300 metros - G.L. - Prêmios: Cr\$ 60.000,00, 18.000,00, 9.000,00 e 5.000,00.

1º Banki, J. Tinoco	55	15.232	70,00	11	2.985	240,00
2º Cadeado, B. Marinho	56	25.623	41,50	12	5.745	22,00
3º Joliz, J. Marinho	55	(Cadeado)		13	8.494	85,00
4º Cabulete, P. Labre	55	42.737	25,00	14	20.215	35,50
5º Chabral, G. Almeida	50	2.524	377,00	22	708	1.014,00
6º Pinga Fogo, O. Ulhoa	56	27.711	38,00	23	6.136	117,00
7º By Pass, E. Castillo	56	18.832	56,00	24	13.835	52,00
				34	12.889	35,00
				44	15.439	46,00
					133.958	
					89.730	



Não correu: Cunhambebe.
Diferenças: pescoço e 1 corpo. Tempo: 78" 1/5.
Vencedor: (4) 70,00. Dupla: (13) 85,00. Placês: (4) 28,00 e (1) 20,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 2.369.430,00.
BANKI - m., c. 4 anos, R. G. do Sul, por Sans Argent e Brava. Proprietário: Newton Tatch e João Vieira. Treinador: Reduzino Freitas. Criador: Haras Figueira.

Joliz foi para a vanguarda, com Cabulete, By Pass e Pinga Fogo na expectativa. No direito, apareceram Cadeado e Banki, enquanto Pinga Fogo ficava encerrado por dentro. Nos últimos galopes, Banki dominou Cadeado, deixando Joliz no terceiro posto, com Cabulete completando o "placard".

448 5º PAREO - 1.400 metros - G.L. - Prêmios: Cr\$ 65.000,00, 19.500,00, 9.750,00 e 5.000,00.

1º Hotspur, O. Ulhoa	54	39.612	27,00	12	4.453	179,00
2º Maxixe, A. Araújo	54	14.088	97,00	13	8.074	98,50
3º Blasi, A. Castro	56	25.801	13,00	14	13.427	59,00
4º Lateral, J. Batista	54	1.980	537,50	22	503	1.582,00
5º Menino, E. Castillo	55	13.524	75,00	23	6.776	117,00
6º Júpiter-Roxo, E. Castillo	55	10.514	100,00	24	11.658	63,00
7º Buoyant, P. Vaz	54	(Blasi)		33	5.653	141,00
				34	3.783	21,00
				44	11.028	72,00
					131.688	
					99.475	



Diferenças: 1 corpo e 2 1/2 corpo. Tempo: 85".
Vencedor: (4) 27,00. Dupla: (13) 141,00. Placês: (4) 22,00 e (5) 39,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 2.449.570,00.
HOTSPUR - m., c. 2 anos, São Paulo, por Shah Rookh e Guaxima. Proprietário: Stud Jandaia. Treinador: Mario Mendes. Criador: Leslie Morham.

Partida boa, tomando a ponta Blasi, com seu "faixa" Buoyant em segundo e os demais na expectativa. Na reta final, Maxixe, vindo de trás, dominou o panorama e, quando parecia não mais perder, parou Hotspur para vencer bem. Blasi ficou em terceiro, com Lateral no quarto posto.

449 6º PAREO - 1.000 metros - G.L. - Prêmios: Cr\$ 60.000,00, 18.000,00, 9.000,00 e 5.000,00.

1º Josefina, U. Cunha	55	47.493	19,00	11	3.243	255,00
2º Descalada, W. Andrade	55	1.245	729,00	12	6.616	125,00
3º Aurora, L. Domingues	55	6.709	135,00	13	23.882	35,00
4º Orçilla, L. Lins	55	8.008	151,00	14	2.299	350,00
5º Menina, E. Castillo	55	8.992	102,00	22	4.119	201,00
6º Labelle, B. Marinho	55	4.320	210,00	23	33.533	25,00
7º Hellade, O. Serra	55	3.254	278,00	24	4.484	170,50
8º Ma Pommie, J. Tinoco	55	6.709	135,00	33	10.745	77,00
9º Semper, M. Silva	54	29.269	36,00	34	13.229	65,00
10º Tromba, D. P. Silva	55	981	923,00	44	1.228	674,00
11º Saira, J. Batista	55	3.585	233,00			
12º Highness, O. Castro	55	(Hellade)				
13º História, P. Coelho	55	5.490	165,00			
					113.238	

Diferenças: 2 1/2 corpo e cabeça. Tempo: 60" 1/5.
Vencedor: (9) 19,00. Dupla: (23) 25,00. Placês: (9) 13,50, (6) 78,00 e (11) 29,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 2.303.140,00.
JOSEFINA - f., c. 3 anos, D. Federal, por Stardust e Sybilla. Proprietário: Stud America. Treinador: Manoel de Souza. Criador: Haras Fidalgo.

Partida rápida, desmontando Orçilla, para ser dominada logo depois pela Josefina que marchou firme para o vencedor, ganhando fácil. A disputa foi pela dupla, com Descalada levando a melhor no "photochart" sobre Aurora. Orçilla foi a quarta colocada. Neste páreo, foram retiradas pelo Serviço de Veterinária as competidoras Quexilla e Faneca.

450 7º PAREO - 1.000 metros - G.L. - Prêmios: Cr\$ 60.000,00, 18.000,00, 9.000,00 e 5.000,00.

1º Salazar, M. Silva	54	45.021	27,00	11	7.744	81,50
2º Sana, E. Castillo	55	59.636	20,00	12	28.933	22,00
3º Gili, A. Castro	56	7.451	164,00	13	9.718	65,00
4º Solimões, D. P. Silva	55	8.328	147,00	14	4.510	140,00
5º Piechu, A. Nery	55	697	1.754,00	22	6.290	97,00
6º Desengano, I. Pinheiro	55	4.218	220,00	23	10.799	58,00
7º Tunuyan, J. Martins	55	4.669	260,00	24	6.806	93,00
8º Sportman, D. Silva	55	1.062	1.151,00	33	1.220	513,00
9º Ribernal, J. Batista	55	2.110	579,00	34	1.835	341,00
10º Minopigro, L. Lins	55	12.141	101,00	44	813	776,00
11º Delfino, A. Nahid	55	627	1.950,00			
12º Herring, J. Lopes	55	1.476	823,00			
13º Bantu, U. Cunha	55	5.165	227,00			
					152.841	

Não correu: Hurry Up.
Diferenças: 2 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 60" 3/5.
Vencedor: (1) 27,00. Dupla: (12) 22,00. Placês: (1) 19,00, (4) 12,00 e (2) 22,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 2.477.830,00.
SALAZAR - m., c. 3 anos, São Paulo, por Vagabond II e Maudita. Proprietário: Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Geraldo Costa. Criador: Haras Mondesir.

Sana estufou na ponta, para entregar-se sem luta na reta a um "rush" de Salazar que foi o fácil ganhador. Sana ficou na escola, deixando em terceiro o estreante Gili. Solimões ficou na quarta colocação.

(Conclui na 2.ª página)

Outras notícias na 2.ª página

DOS MELHORES O CAMPO DO "CRUZEIRO DO SUL"

A fina flor da turma de três anos reunida no "Derby" nacional - Treze o número de inscritos - Courageuse e Encore mais uma vez juntas - Ballenato reaparece no Handicap Especial - Programas para sábado e domingo próximos

Esta semana será disputado o "Cruzeiro do Sul", segunda prova da tripla cora, em 2.400 metros e com um milhão de cruzeiros de dotação. Como era de se esperar, esta prova que constitui o "Derby" nacional reuniu os melhores três anos que, a exceção de Adil, atuam em pistas brasileiras. Courageuse, Encore, Canaletto, Rumor, Tio Capataz, Cadi, Sagum, King Bay e Kenmore, entre outros, estarão juntos na importante competição. Todavia, apenas Encore tem possibilidades de conseguir o troféu máximo da criação nacional, ou seja, a tripla cora.

Além desta carreira, teremos a disputa de um Handicap Especial que reuniu um lote de importados e nacionais, salientando-se a figura de Ballenato.

A seguir apresentamos os programas para sábado e domingo próximos:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo - às 13.45 horas - 1.000 metros - Cr\$ 60.000,00.

1 Helene	Or. Ka.	1	1 Ballenato	4	59
2 Don Luiz	7	54	2 Baltimore	2	54
3 Arrelque	3	54	3 Quixô	2	54
4 Gorgela	6	54	4 Jour de Pê	8	50
5 John Janio	4	54	5 Accordon	9	56
6 Isalmor	9	54	6 Aniversario	10	50
7 Montanero	1	54	7 El Banderin	7	50
8 Camberid	2	54	8 Rico de Lacre	9	50
9 Gable	8	54	9 Mister Rio	3	52
			10 Tio Chico	1	50

2º páreo - às 14.10 horas - 1.200 metros - Cr\$ 60.000,00 - (Handicap Especial) - às 15.30 horas - 1.600 metros - Cr\$ 100.000,00.

1 Brisque	Or. Ka.	1	1 Brisque	2	54
2 Gálita	6	54	2 Gálita	6	54
3 Baybal	4	54	3 Baybal	4	54
4 Auroela	10	54	4 Auroela	10	54
5 Raiz	1	54	5 Raiz	1	54
6 Castilha	12	54	6 Castilha	12	54
7 Corilla	11	54	7 Corilla	11	54
8 Raleigh	6	54	8 Raleigh	6	54
9 Racy	3	54	9 Racy	3	54
10 Bacheante	13	54	10 Bacheante	13	54
11 Trova	9	54	11 Trova	9	54
12 Inayá	7	54	12 Inayá	7	54
13 Olla	5	54	13 Olla	5	54

3º páreo - às 14.35 horas - 2.000 metros - Cr\$ 78.000,00.

1 Vencimento	Or. Ka.	1	1 Vencimento	2	52
2 Jangol	2	52	2 Jangol	2	52
3 Resoluta	3	51	3 Resoluta	3	51
4 Corruptio	7	52	4 Corruptio	7	52
5 Mister Rio	6	50	5 Mister Rio	6	50
6 Tio Gabriel	1	50	6 Tio Gabriel	1	50

4º páreo - às 15.00 horas - 1.300 metros - Cr\$ 50.000,00.

1 Donaire	Or. Ka.	1	1 Donaire	8	54
2 Treis	4	54	2 Treis	4	54
3 Alanca	5	54	3 Alanca	5	54
4 Chuzada	7	54	4 Chuzada	7	54
5 La Balerina	6	54	5 La Balerina	6	54
6 Bommeira	2	54	6 Bommeira	2	54
7 Ipomaca	3	54	7 Ipomaca	3	54

5º páreo - às 15.30 horas - 1.000 metros - Cr\$ 65.000,00 - (Betting).

1 Hope Boy	Or. Ka.	1	1 Hope Boy	9	56
2 Guerreiro	4	55	2 Guerreiro	4	55
3 Menino	8	55	3 Menino	8	55
4 Quimper	6	55	4 Quimper	6	55
5 Dux	5	55	5 Dux	5	55
6 Lapacho	7	55	6 Lapacho	7	55
7 Jongra	11	55	7 Jongra	11	55
8 Barbe Bleu	12	55	8 Barbe Bleu	12	55
9 Kaval	18	55	9 Kaval	18	55
10 Capurro	10	55	10 Capurro	10	55
11 Bimbalin	2	55	11 Bimbalin	2	55
12 Kibar	3	55	12 Kibar	3	55

ACIDENTADO DARIO MOREIRA

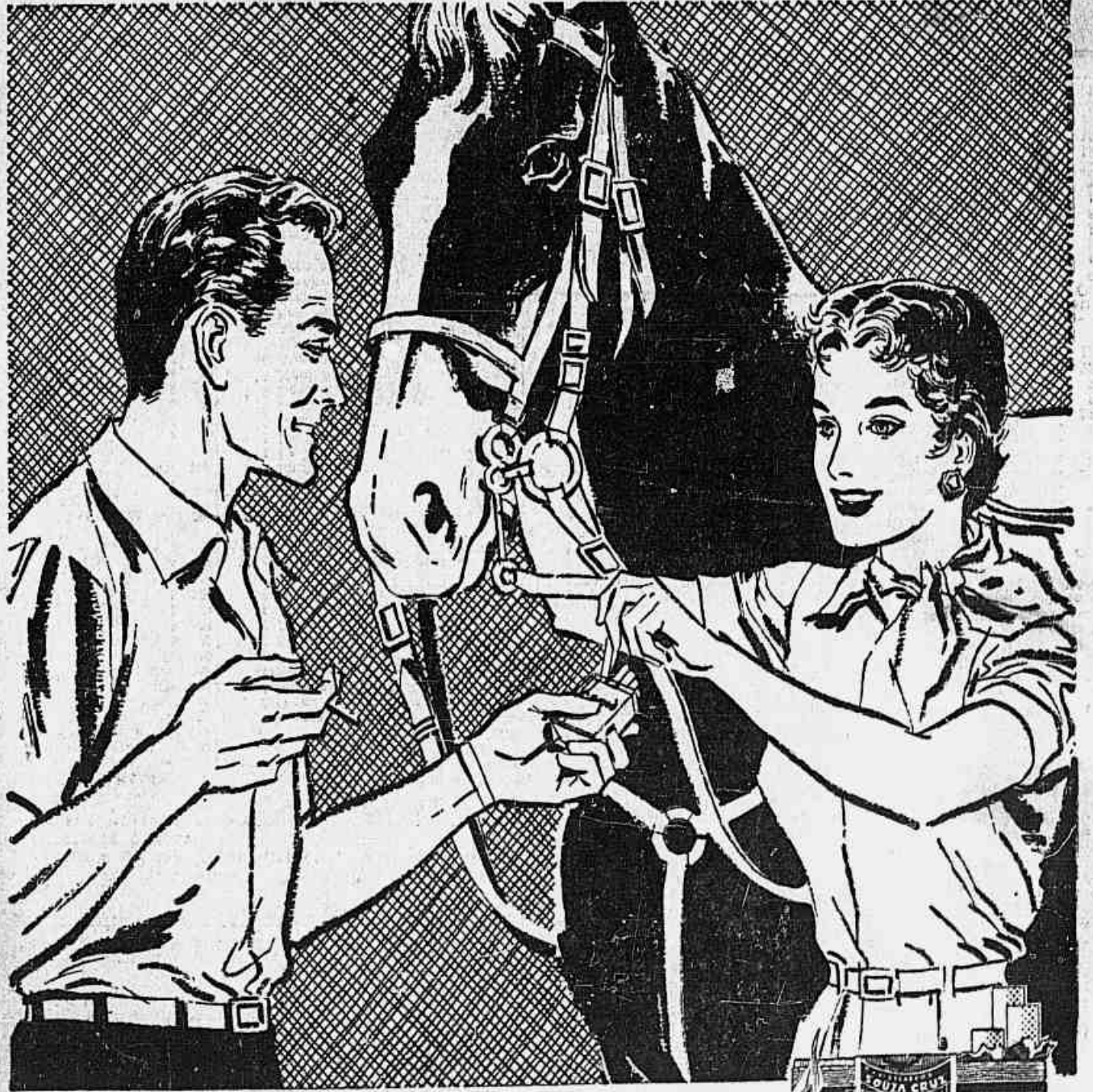
Quando exercitava o potro Desplante, na manhã de domingo último, sofreu um acidente o jóquei Dario Moreira que teve fratura da abóbada craniana, além de quebrar a clavícula e outras escoriações. O acidente foi sério, pois Desplante vinha em velocidade e chocou-se com Pallas, esta também em movimento, pois voltava da rala pequena após cuspir seu piloto (E. Steyka) ao solo. A água morreu pouco depois, com rompimento interno dos tecidos e o potro desapareceu, conduzido que foi pelo seu treinador Bertuccio de Carvalho.

Dario Moreira seguiu para o Hospital onde foi submetido à intervenção cirúrgica e até ontem seu estado ainda inspirava cuidados.

Brastemp
Cr\$ 975,00 mensais

COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia

AV. GRAÇA ARANHA, 150 - STA. LUZIA



Agora, encontrei o meu cigarro...

hollywood

uma tradição de bom gosto

Cada vez mais pessoas estão mudando para Hollywood

UM PRODUTO SOUZA CRUZ